



Ficha de Avaliação

PNLD ENSINO MÉDIO - 2026-2029 - Ensino Médio - Obras Didáticas

Código FNDE: 0084 P26 01 01 201 812

Categoria: Categoria 01 - Obras Didáticas de Área de Conhecimento e seus Respectivos Componentes Curriculares - Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Área do conhecimento: Linguagens e suas Tecnologias

Componente: Coleção Linguagens e suas Tecnologias - 3

Resultado: Aprovado com Falhas pontuais

Blocos

- [Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras
- [Educação Física] - Bloco 2 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Professor
- [Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante
- [Educação Física] - Bloco 4 – BNCC
- [Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico
- [Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital
- [Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos
- [Educação Física] - Bloco 8 – Material digital-interativo – LIBRAS
- [Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais
- [Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

[Educação Física] - Bloco 1 – Critérios Comuns às Obras

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1 Conformidade com Normas e Aspectos Formais da Obra

1.1.1 Mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, mediante as condições objetivas da avaliação pedagógica, e considerando suas possibilidades e seus limites, confirma-se que não foram detectadas situações de uso indevido de textos, imagens, atividades ou outras produções que possam configurar plágio. Para tanto, a obra faz a devida referência aos textos, às imagens e outras produções que são utilizadas como recurso pedagógico. Como exemplos, apresentam-se: 1 - As imagens presentes na abertura da Unidade 1, do LE e LP, p. 12, que trazem as referências dos fotógrafos, sites ou agências que as produziram e/ou publicaram. 2 - A utilização do texto Mapas da rede, no LE e LP, p. 16-17, retirado do site da prefeitura municipal de Florianópolis, que elenca os espaços públicos livres e de lazer da cidade e que está devidamente referenciado pela coleção. 3 - A obra também faz a devida referência às músicas e aos áudios utilizados como, por exemplo, a letra da música Fui ao jardim da Celeste, no LE e LP, p. 46. Esta letra apresenta a referência de onde foi retirada e o seu áudio, que está referenciado no box em cor azul no canto esquerdo da mesma página. Considera-se que, neste item, a obra atende os preceitos do edital.

1.1.2 A obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Parcialmente, a obra não contém lacunas ou espaços que induzam o estudante a realizar atividades no livro, exceto quando parte da obra. Para tanto, a obra preenche suas páginas com textos, imagens e detalhes gráficos que ocupam os espaços em branco. Esses detalhes gráficos estão nas cores preta e amarela e possuem formatos semelhantes à estrelas. Estão localizados em espaços nas páginas que estariam em branco caso não estivessem presentes como, por exemplo, no LE, p. 28, em que esses detalhes estão localizados no lado esquerdo da página, do lado da seção Aprofundamento. A obra busca conscientizar o estudante a não escrever em seu livro, publicando no decorrer de todo LE a mensagem: Não escreva no livro, grafada em amarelo com fundo em preto na parte superior de todas as páginas com numeração ímpar como, por exemplo, nas páginas 109, 111 e 113 do LE. No entanto, a obra apresenta algumas páginas com espaços vazios, sem detalhes gráficos, que podem induzir o estudante a escrever no livro. Destaca-se que há várias páginas com espaços vazios, no LE, como por exemplo na p. 211, dentre outras, o que pode motivar a escrita no livro. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

1.1.3 As páginas em branco da obra estão justificadas, conforme exigências do projeto editorial? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, as páginas em branco da obra estão justificadas, conforme exigências do projeto editorial. A obra possui duas páginas em branco no início do LE e do LP, p. 1 e 2, que são as páginas destinadas às informações relativas à editora e que foram suprimidas para o momento de avaliação da obra. A obra possui também uma página em branco no início e duas no final do LE e do LP que são as páginas destinadas à capa. No corpo da coleção não estão presentes páginas em branco. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.1.4 A obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra foi submetida descaracterizada e o projeto editorial não sugere sua referência editorial. A obra possui duas páginas em branco, no início do LE e do LP, p. 1 e 2, que são as páginas destinadas às informações relativas à editora e que foram suprimidas para o momento de avaliação da coleção, garantindo que a editora que elaborou a coleção não possa ser identificada. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.1.5 A obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Parcialmente, a obra respeita as regras gramaticais da língua portuguesa e das línguas estrangeiras, quando aplicável. Ao problematizar o parkour (LE, p. 78), a obra mantém a grafia original da prática corporal de aventura e explica que o nome é derivado do termo francês *parcours*, que significa percurso. Ao tematizar a brincadeira africana Caça ao Antílope (LE, p. 43), a obra menciona que a brincadeira é tradicional na região do Congo e traz o seu nome escrito no idioma local, *kasha mu bukondi*. E, por fim, ao abordar a luta indígena *huka-huka* (LE, p. 246 - 247), a obra apresenta a correta grafia de palavras que remetem às culturas indígenas como, por exemplo, os nomes de algumas etnias do Alto Xingu, *Kalapalo*, *Kuikuro*, *Mehinako*, *Kamaiurá* e *Wauja* e a palavra *itsekekos* que significa espíritos para os povos indígenas dessa região. Contudo, a obra apresenta a palavra "espera-se" escrita "espera-s e" na resposta 3, destinada ao professor em cor rosa (LE, p. 59); a palavra "sequência" escrita "sequ-ência" no segundo parágrafo, das Orientações destinadas ao professor, em cor rosa (LE, p. 71), que merecem correção ortográfica. Considera-se que a obra atende parcialmente os preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 59
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 59
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 59
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 71
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 71
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 71
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 71
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 59

1.1.6 A obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar?**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra tematiza no mínimo três Temas Contemporâneos Transversais, em perspectiva interdisciplinar. Para tanto, a Unidade 1 tem como foco os Temas Contemporâneos Transversais Cidadania e Civismo e Multiculturalismo, mobilizando o tema Meio Ambiente. Nas Unidades, esses temas são incitados a partir da problematização das práticas corporais e o cotidiano dos sujeitos, abordando, por exemplo, os locais públicos de lazer. As práticas corporais de aventura na cidade e na natureza também são abordadas na Unidade 1 do LE, como na página 66 do LE, onde há um texto de apoio sobre o skate e, logo, uma atividade em que os estudantes, em círculo com o professor e colegas, devem discutir sobre questões relativas à essa prática esportiva. Já na Unidade 2 do LE, o foco está em Multiculturalismo, mobilizando o tema Cidadania e Civismo, Economia e Meio Ambiente. Na Unidade, esses temas são incitados a partir do diálogo entre práticas corporais e festividades, trabalhando, por exemplo, as danças e as folias brasileiras, como o Carnaval, que é explorado na página 122 do LE em texto de apoio com imagens da festa. Após, é proposto uma atividade onde os estudantes devem buscar informações sobre como são as danças que fazem parte do carnaval de sua região. Nas páginas 170 e 171 do LE, a obra explora o tema do futebol como um negócio. Para tanto, há um texto de apoio sobre o tema e, logo após, é proposto uma atividade de debate, onde metade da turma irá defender o futebol como um espetáculo midiático e a outra metade deverá repudiar essa ideia. Por fim, na Unidade 3 do LE, o foco está em Saúde e Meio Ambiente, mobilizando os temas Multiculturalismo e Cidadania e Civismo. Na Unidade, tais temas são mobilizados problematizando as práticas corporais e a saúde em diferentes culturas, observado no texto de apoio na página 194 do LE, sobre como as práticas corporais se relacionam com a saúde em diferentes culturas; e o papel das ginásticas na manutenção da saúde, onde há um texto de apoio sobre o tema, páginas 208 a 210 do LE e, em seguida, a proposta de uma atividade, na página 211 do LE, onde os estudantes devem pesquisar a respeito de uma modalidade de ginástica de conscientização corporal. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2 — Conteúdos da obra**1.2 — Conteúdos da obra****1.2.1 A obra observa princípios éticos necessários para a construção da cidadania, respeitando os valores democráticos, direitos humanos e diversidade?**

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra observa princípios éticos necessários para a construção da cidadania, respeitando os valores democráticos, direitos humanos e diversidade. Para tanto, a obra investe no currículo cultural da Educação Física para a promoção dessas temáticas como, por exemplo, ao trazer, no boxe Saiba mais, um texto sobre a capoeira como símbolo de resistência e a informação sobre a importância da criação da Lei n. 10.639/03 e da Lei n. 11.645/08, que tornou obrigatório, na Educação Básica, o ensino da história afrobrasileira e povos indígenas, p. 269 do LE. A obra promove os princípios éticos ao problematizar o futebol e a luta contra o racismo por meio do estudo de um texto que contempla a problemática, p. 178 e 179 do LE. Outros exemplos são: ao trazer um boxe explicando a Libras e trazendo o seu alfabeto ao pensar o teatro, o corpo e a inclusão, p. 146 do LE; a seção Entre saberes, apresenta um texto que trata sobre a história dos povos originários e seus direitos estabelecidos por lei, p. 40 a 42 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.2 A abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a abordagem teórico-metodológica adotada pela obra é coerente e adequada em relação à proposta didático-pedagógica explicitada e aos objetivos visados. Para tanto, a obra assume, enquanto perspectiva teórico-metodológica a Educação Física Cultural, em conformidade com a BNCC, conforme anunciado na seção Apresentação, páginas 290, 298 e 299 do LP. Sendo assim, a obra investe no reconhecimento de saberes produzidos por diversos grupos sociais, destacando aqueles que foram historicamente marginalizados como indígenas, pessoas afrodescendentes, pessoas com deficiência e mulheres. Dessa forma, a obra não promove apenas a inclusão de práticas corporais na escola, mas também incentiva a reflexão, o questionamento e a experimentação dessas práticas, considerando a diversidade social como, por exemplo, a discussão sobre o jogo como forma de valorização da cultura local a partir de um jogo de tabuleiro indígena, p. 54 do LE; e a discussão sobre o lugar da mulher no esporte a partir do estudo de uma reportagem sobre a emergência do skate feminino, p. 88 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.3 Os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, os conteúdos são apresentados com uma perspectiva interdisciplinar que promova a integração entre diferentes áreas do conhecimento. Para tanto, a obra mobiliza e promove, em diferentes momentos, o trabalho interdisciplinar com outras áreas do conhecimento como ao abordar as práticas corporais de aventura e a consciência ecológica em diálogo com as Ciências da Natureza, trazendo um texto de apoio sobre o tema e, em seguida, uma atividade com perguntas problematizadoras em p. 76 do LE. Ou ao tematizar a dança em conjunto com o componente curricular Arte, com o auxílio de um texto de apoio sobre dança e, em seguida, dispor de uma atividade de pesquisa sobre multiculturalismo em p. 133 do LE. E ao pensar a Matemática no esporte com o componente curricular Matemática, trazendo um texto de apoio sobre a utilização da matemática em esportes como o futebol e o basquetebol e, em seguida, a proposição de uma atividade de construção de maquetes de quadras esportivas utilizando proporção e escala, saberes provindos do componente curricular matemática, em p. 166 do LE. A coleção também possui o boxe Entre linguagens, que estabelece um diálogo com as demais áreas das Linguagens como, por exemplo, o diálogo com as Artes Audiovisuais ao apresentar o álbum Mae Inini – Power of the Earth, cujas músicas compõem a trilha sonora do jogo Huni Kuin: Yube Baitana, em p. 36 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.4 Os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os conceitos, as informações e os procedimentos apresentados estão corretos e atualizados conforme o conhecimento científico e pedagógico atual. Para tanto, a obra oferece ao estudante conceitos corretos e atualizados como, por exemplo, os conceitos e a diferenciação entre jogo e brincadeira, trazidos em um texto de apoio sobre o tema na página 28 do LE; os conceitos e a diferenciação entre as práticas corporais de aventura urbanas e na natureza, abordados também em um texto de apoio sobre o tema na p. 64 do LE; e as características da lutas, na páginas 244 do LE, onde há um texto que categoriza as lutas e aprofunda o conhecimento a respeito destas. A obra ainda apresenta procedimentos corretos e atualizados como, por exemplo, ao propor uma pesquisa de análise documental e mostrar o caminho para realizá-la, em p. 94 do LE, e ao propor o planejamento e o roteiro da ação social Dia de Jogos da Juventude, em p. 98 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.5 As orientações e as instruções fornecidas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as orientações e as instruções fornecidas ao professor são adequadas e pertinentes, auxiliando na aplicação prática dos conteúdos e no planejamento pedagógico. Para tanto, o LP apresenta orientações e instruções direcionadas ao professor, destacadas em cor rosa, no decorrer de todo o livro. Essas orientações e instruções contemplam todas as seções presentes na coleção e oferecem subsídios para que o professor possa desenvolver as atividades propostas. Como exemplos, citam-se: as orientações presentes na seção Para início de conversa, em p. 22 do LP na Unidade 1, onde são propostas várias perguntas a serem respondidas pelos estudantes, mas cada uma com orientações direcionadas ao professor de forma a auxiliá-lo na mediação, conforme objetivo de cada questão e a maneira como esta pode ser explorada. Estão presentes no LP orientações e instruções destinadas à vivência das práticas corporais abordadas na obra como, por exemplo, o estudo e a vivência do basquetebol 3x3, em p. 160 do MP, onde as orientações em rosa para o professor reforçam o objetivo de cada vivência e informa sobre alguns aspectos importantes que o professor precisa se atentar, como regras e o feedback positivo ao estudante durante a prática. A obra também oferece, no LP, orientações específicas que complementam as orientações e instruções em cor rosa que estão presentes por todo o livro. Essas orientações específicas estão presentes no final do LP e contemplam todas as seções do livro como, por exemplo, as orientações específicas para o desenvolvimento da seção Observatório da Unidade 1, em p. 320 a 322 do MP, que aborda a importância dos espaços públicos para a convivência, qualidade de vida e lazer dos cidadãos. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.6 A obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita, assegurando a correção e clareza textual?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra respeita as regras gramaticais da língua na qual foi escrita, assegurando a correção e clareza textual. Para tanto, a obra apresenta textos que asseguram o respeito às regras gramaticais da língua portuguesa, escritos de forma correta, respeitando o Acordo Ortográfico da Língua Portuguesa de 1990, mostrando textos claros e objetivos ao contexto pedagógico como, por exemplo, o texto sobre o carnaval (LE, p. 121), dentro do contexto das danças, folias e festejos brasileiros. Ao apresentar textos retirados de outras fontes, a obra também respeita as regras gramaticais como, por exemplo, no texto A sociedade fluminense dança (LE, p. 144), sobre a dança de salão no Rio de Janeiro do século XIX e que foi retirado de um artigo científico. Por fim, quando a obra utiliza palavras não pertencentes à língua portuguesa, a obra segue respeitando as regras gramaticais ao destacar essas palavras em itálico como, por exemplo, as palavras parkour, le parkour e parcous (LE, p. 78), ao trabalhar o parkour enquanto prática corporal de aventura urbana, e as palavras kasha mu bukondi, ahm totre e antoakyire ao tematizar as brincadeiras e jogos de África (LE, p. 43). Contudo, a obra apresenta a palavra "espera-s e" escrita "espera-se" na resposta 3, destinada ao professor em cor rosa (LE, p. 59); a palavra "sequência" escrita "sequ- ência" no segundo parágrafo, das Orientações destinadas ao professor, em cor rosa (LE, p. 71), de forma que é necessária a correção ortográfica. Considera-se que a obra atende parcialmente os preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 59
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 59
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 59
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 71
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 71
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 71
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 59
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 71

1.2.7 A estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem?

 Sim

 Parcialmente

 Não

Justificativa:

Sim, a estrutura editorial e o projeto gráfico da obra são adequados aos objetivos pedagógicos, facilitando a leitura, o acesso às informações e o processo de ensino-aprendizagem. Para tanto, a obra apresenta uma estrutura editorial que organiza o trabalho de forma que cumpre os objetivos pedagógicos e garante o processo de ensino-aprendizagem. Isto se dá ao contemplar a abertura de cada unidade com a seção Introdução, que contextualiza e apresenta ao estudante a questão problema que será a norteadora das problematizações, como observado na p. 13 do LE, na questão problema: Como as práticas corporais integram o cotidiano de diferentes culturas? A obra também facilita a leitura, possuindo uma fonte em tamanho adequado e facilita, também, o acesso às informações, garantindo, inclusive, que as informações sejam aprofundadas por meio da presença do box: Saiba mais, que traz informações complementares sobre os temas discutidos como, por exemplo, a problematização sobre pensamento decolonial, em p. 32 do LE, ao abordar o jogo da onça, um jogo de tabuleiro indígena. Por fim, o projeto gráfico da obra também está adequado aos objetivos pedagógicos ao apresentar uma variedade de recursos imagéticos que contribuem para o processo de ensino aprendizagem como, por exemplo, ao mostrar as imagens do tabuleiro físico e digital do jogo mancala, em p. 48 do LE; ao utilizar imagens de pessoas praticando diferentes práticas corporais de aventura para iniciar a discussão do Capítulo 2 da Unidade 1, em p. 60 do LE; e as imagens de dois mapas de África para mostrar a localização geográfica do povo bantu e da língua iorubá neste continente, em p. 123 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.2.8 O conteúdo multimídia (objetos digitais) associado à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso?

 Sim

 Parcialmente

 Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo multimídia (objetos digitais) associado à obra é pertinente, adequado e se integra de maneira eficaz ao projeto pedagógico e ao texto impresso. Para tanto, a obra insere os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) de forma que eles dialoguem e ampliem o conhecimento do estudante acerca das problematizações propostas como, por exemplo, ao indicar a escuta de um podcast que aborda o skate como modalidade olímpica, na tematização do skate enquanto prática corporal de aventura urbana, em p. 66 do LE; ao inserir um mapa clicável mostrando os medalhistas paralímpicos do Brasil no texto de discussão sobre a carreira de um atleta olímpico, em p. 180 do LE; e ao sugerir que o estudante assista um vídeo sobre a capoeira como expressão cultural na problematização da capoeira como símbolo de resistência, em p. 268 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3 Promoção de ensino significativo

1.3.1 A obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a construção de conhecimento significativo, engajando os estudantes por meio da linguagem e apresentação de informações. Para tanto, a obra propõe aos estudantes atividades em que eles possam construir conhecimentos por meio de diferentes linguagens como, por exemplo, a construção do conhecimento via linguagem oral na atividade sobre normas culturais de beleza e diversidade corporal, em p. 235 do LE, em que os estudantes, em uma roda de conversa, deverão refletir sobre essas questões. Há também a atividade sobre a vivência do samba de gafeira, em p. 138 do LE, que propõe a construção do conhecimento por meio da linguagem corporal. A obra também promove a construção de conhecimentos significativos por meio da apresentação de informações como, por exemplo, ao apresentar a temática dos festejos brasileiros por via textual e imagética, em p. 121 do LE, contemplando a diversidade cultural de nosso país. Também há, na seção Aprofundamentos, metodologias para a ampliação da aprendizagem dos estudantes denominadas de Observatório, como os chamados Dia de práticas saudáveis na comunidade, em p. 276-278 do LE, onde é proposto que o estudante realize uma ação social promovendo um evento de conscientização sobre saúde física e mental. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.2 A obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra favorece o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico nos objetos de ensino propostos. Para tanto, a obra propõe diferentes atividades que levam o estudante à construção do conhecimento de forma autônoma e crítica como, por exemplo, na atividade 1 da p. 199 do LE, onde o estudante deve realizar uma pesquisa sobre a Agenda 2030 para o desenvolvimento sustentável. Em seguida, na atividade 2, os estudantes devem responder questões que relacionam o que eles pesquisaram com o cenário do meio ambiente no contexto em que vivem, dialogando com questões relativas à saúde e à qualidade de vida que tais espaços podem proporcionar às pessoas. O pensamento crítico e autônomo também é trabalhado quando a obra coloca em discussão, em uma atividade, em p. 171 do LE, o futebol enquanto um grande espetáculo midiático e mercadológico, propondo aos estudantes um debate construtivo com a discussão dos pontos de vista divergentes. Há ainda investimento no pensamento autônomo e crítico dos estudantes quando, na p. 231 do LE, a obra propõe uma roda de conversa sobre o fisiculturismo natural versus uso de substâncias ilegais para acelerar o desenvolvimento muscular, sugerindo aos estudantes que pensem em como essa discussão influenciará suas visões futuras sobre esse esporte. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.3 A obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e diversos interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera a existência de diferentes culturas juvenis e diversos interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes. Para tanto, a obra investe em temáticas que dialogam com esses estudantes como, por exemplo, ao abordar a cultura indígena por meio de um jogo eletrônico, o jogo Huni Kuin: Yube Baitana, em p. 34 do LE, que vai ao encontro do interesse dos jovens pelos videogames. Nesse sentido, o texto de apoio sobre a profissão de gamer também vai ao encontro do interesse desses jovens e destaca uma área profissional que tem feito parte das culturas juvenis, em p. 57 do LE. A obra mostra também como as práticas corporais podem ser relacionadas a grupos e culturas juvenis como, por exemplo, trazendo um texto de apoio falando sobre o skate, em p. 66 do LE, destacando que essa prática corporal de aventura urbana é muito comum entre os jovens. A obra também aborda o basquetebol de rua com texto de apoio tratando sobre o assunto e suas regras, em p. 162 do LE, destacando que essa prática corporal desperta muito interesse nos jovens. Por fim, o mesmo se dá quando a obra apresenta o tema do futebol amador, em p. 174 do LE, apontando a pelada como uma prática corporal muito comum no Brasil e que faz parte da cultura de nossas crianças e jovens. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.4 A obra permite a progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a progressão e recuperação de aprendizagens. Para tanto, a obra apresenta um formato que permite ao estudante a progressão no decorrer de cada uma das três Unidades por meio de uma abordagem que vai avançando na construção do conhecimento. Por exemplo, na Unidade 1, a obra apresenta uma parte introdutória que contextualiza para o estudante o que será estudado na unidade e mostra pra ele a questão problema que mobilizará as discussões, em p. 12-14 do LE. Na sequência, em cada um dos dois capítulos de cada unidade, a obra, primeiramente, apresenta e faz uma contextualização do tema central que será trabalhado, apresentando vivências a serem realizadas, aprofundando e ampliando o conhecimento a ser construído junto ao estudante, como, por exemplo, na p. 24 do LE, ao apresentar, em um texto e fotografias, o tema jogos e brincadeiras em diferentes culturas; e, na página 26 do LE, ao vivenciar um jogo de tabuleiro. A recuperação das aprendizagens é proposta no final de cada um dos capítulos na seção Ressignificação como, por exemplo, no final do Capítulo 1 da Unidade 1, em p. 58 do LE, quando propõe ao estudante retomar a questão problema proposta na unidade, dialogando com o tema mobilizado no capítulo, que são os jogos e brincadeiras. A obra também promove a recuperação das aprendizagens por meio da seção: Completando o mapa, que está presente no final de cada uma das três unidades. Como exemplo, no final da Unidade 1, em p. 101 do LE, as aprendizagens desenvolvidas até o momento são retomadas com o estudante, passando pela parte introdutória, os dois capítulos da unidade, o diálogo entre Educação Física e pesquisa e a ação social proposta para a comunidade. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.5 A obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades interdisciplinares relevantes para estudantes do Ensino Médio. Para tanto, a obra apresenta atividades interdisciplinares com diferentes áreas de conhecimento na seção Entre Saberes como, por exemplo, o diálogo com o componente curricular História, nas páginas 40-42 do LE, ao trazer um texto de apoio sobre a história dos povos originários e posterior atividade com perguntas sobre o texto. Há o diálogo com as Ciências da Natureza ao tematizar em um texto de apoio para a ligação entre esporte e meio ambiente, em p. 76 do LE, e em seguida propor atividade com perguntas sobre o texto. Há o diálogo com o componente curricular Matemática, ao trabalhar matemática no esporte, mais especificamente no futebol e no basquetebol, em texto de apoio sobre o tema e atividade de construção de maquete de quadras esportivas utilizando saberes da matemática, em p. 166 do LE. Há ainda, o diálogo com as Ciências Humanas, com texto de apoio sobre os preceitos filosóficos presentes na cultura japonesa que auxiliam na busca por um caminho de saúde, bem-estar e equilíbrio, em p. 256 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.6 A obra explora conceitos e informações atualizados, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filmes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora conceitos e informações atualizados, oferecendo leituras complementares, pesquisas e sugestões de filmes. Para tanto, a obra oferece ao estudante leituras complementares, por meio do boxe Conecte-se. Estas indicações complementares, em geral, são retiradas de sites como a indicação de obras sobre a história da África, em p. 56 do LE, que complementa a discussão sobre jogos e marcas sociais ou retiradas de revistas, como o texto sobre a reinvenção dos Jogos Olímpicos, em p. 155 do LE, que complementa a tematização desse evento esportivo. A obra explora conceitos e informações atualizadas por meio do incentivo à pesquisa como, por exemplo, na atividade de pesquisa sobre esportes de invasão, em p. 177 do LE, em que o estudante, em grupo, deve pesquisar a origem, o objetivo, as regras, as vestimentas, os acessórios e as habilidades técnico-táticas de diferentes esportes de invasão. A obra também apresenta sugestões de filmes, por meio do boxe Conecte-se, que estão presentes em todo o livro como, por exemplo, na indicação de um vídeo sobre os festejos brasileiros e a indicação de um vídeo mostrando movimentos do tai chi chuan, em p. 218 do LE, que complementa a problematização dessa prática corporal. Há ainda, na seção Conecte-se, em p. 267 do LE, a recomendação de um vídeo do canal National Geographic, cujo ano de referência é 2024 e o foco é apresentar a essência do movimento da Luta Lamb. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.7 A obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver autonomia de pensamento nos estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra confronta diferentes concepções e métodos científicos para desenvolver autonomia de pensamento nos estudantes. Para tanto, a obra propõe, junto ao estudante, atividades que envolvam a pesquisa e análise documental, como na página 94 do LE, onde os estudantes devem pesquisar como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas. Há o estudo de recepção de produtos midiáticos, em p. 184 do LE, onde os estudantes devem pesquisar como a mídia ligada ao esporte influencia os hábitos de consumo. Há a pesquisa-ação, em p. 274 do LE, onde os estudantes devem pesquisar como uma boa alimentação pode ajudar na manutenção da saúde das pessoas da sua comunidade. A obra também propõe atividades aos estudantes que mobilizam a investigação por meio de entrevistas como, por exemplo, a atividade de entrevista com um coreógrafo em uma companhia de dança da cidade para conhecer mais sobre a profissão, em p. 147 do LE, e a atividade de entrevista com um pesquisador da área de Educação Física também para conhecimento da área, em p. 271 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.8 A obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a apropriação do conhecimento científico por meio de abordagens diversificadas. Para tanto, a obra possui uma seção específica para trabalhar com o estudante a construção do conhecimento científico: é a seção Educação Física e pesquisa, que está presente no final de cada uma das três unidades da coleção. A seção Educação Física e pesquisa da Unidade 1 propõe uma pesquisa de análise documental sobre os jogos e as brincadeiras que integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas, em p. 94 do LE. Na Unidade 2, essa seção propõe ao estudante a metodologia de investigação conhecida como estudo de recepção de produtos midiáticos, que utiliza práticas, como a entrevista, para pesquisar como esses produtos são interpretados por seu público-alvo e apresenta ao estudante uma questão problema para se pensar como a mídia, ligada ao esporte, influencia os hábitos de consumo, em p. 184 do LE. Na Unidade 3, essa seção propõe a pesquisa-ação, uma forma de pesquisa com um caráter participativo, cujo fundamento é a proposição de diálogos com outros sujeitos sociais e é apresentada ao estudante a seguinte questão disparadora: Como uma boa alimentação pode ajudar na manutenção da saúde das pessoas de minha comunidade?, em p. 274 do LE. Além da apropriação do conhecimento científico presente na seção Educação Física e pesquisa, a obra também promove essa aproximação por meio de atividades de estimulam o questionamento e a investigação como, por exemplo, na discussão sobre o modo de organização do futebol varzeano a partir de uma pesquisa científica realizada por uma pesquisadora da Universidade de São Paulo, em p. 174 do LE. E no boxe Saiba mais, em p. 94 do LE, a obra faz um alerta sobre os perigos das fakenews para a desvalorização das conquistas científicas. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.9 A obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra sugere pesquisas de campo, visitas guiadas e o uso pedagógico da tecnologia. Para tanto, a obra estimula pesquisas de campo como, por exemplo, a visita a uma academia, clube ou centro esportivo com a finalidade de entrevistar um personal trainer e conhecer mais sobre essa profissão, em p. 237 do LE; e, ainda, a visita a um local de treinamento de alguma modalidade olímpica para que seja realizada uma entrevista com um atleta para que se possa conhecer melhor a profissão, em p. 181 do LE. Na seção Observatório, há orientação de uso da plataforma que abrange informações de atividades culturais das cidades do estado do Ceará com a finalidade de consolidar o portfólio da pesquisa feita pelos estudantes, em p. 106 do LE. No boxe: Visite!, a obra apresenta sugestões de visitas guiadas que podem ser realizadas pelos estudantes como, por exemplo, a sugestão de visita a um instituto ou escola de ioga, em p. 212 do LE; e a sugestão de visita a espaços públicos de lazer, em p. 100 do LE. Por fim, a obra promove o uso pedagógico da tecnologia ao propor que o estudante realize atividades, pesquisas e monte apresentações utilizando celulares, tablets e computadores como, por exemplo, na atividade de pesquisa sobre arte e inclusão, onde os estudantes devem pesquisar companhias de dança que trabalhem de forma inclusiva, em p. 146 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.10 A obra sugere fontes diversificadas de informação, como podcasts, televisão e saberes específicos da comunidade? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra sugere fontes diversificadas de informação, como podcasts, televisão e saberes específicos da comunidade. Nota-se a proposta de diversos recursos que corroboram para o processo de ensino e aprendizagem, conforme se verifica no LE, p. 34, onde há a proposta do jogo de videogame Huni Kuin: Yube Baitana, que aborda o conhecimento dos saberes dos povos indígenas Kaxinawá por meio do jogo de videogame Huni Kuin: Yube Baitana. Também há a sugestão de podcasts como fonte de informação como, por exemplo, na indicação de que os estudantes ouçam o podcast Eureka! no podcast sobre o skate como modalidade olímpica, em p. 66 do LE, que complementa a discussão do skate enquanto prática corporal de aventura urbana. Há janelas denominadas Conecte-se nas três Unidades da obra que indicam acesso às informações para além das que constam na própria obra, como na p. 165 do LE, onde sugere acesso a um link que se refere às modalidades dos Jogos Indígenas. A obra também indica que o estudante assista a programas de televisão, diversificando as informações como, por exemplo, a indicação de um programa da TV Brasil que mostra uma apresentação de samba de gafieira, em p. 137 do LE; e a proposta de atividade a partir de uma aula do programa Energia, da TV Cultura, em p. 227 do LE. Por fim, a obra também apresenta saberes específicos da comunidade como, por exemplo, no boxe: Saiba mais, em p. 259 do LE, que aborda o conceito de saúde nas comunidades afro-brasileiras. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.11 A obra propõe situações-problema que estimulem a reflexão crítica? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, a obra propõe situações-problema que estimulem a reflexão crítica. Para tanto, a obra apresenta situações-problema que dialogam com temas atuais e que são importantes para as culturas juvenis como, por exemplo, a atividade de mapeamento de espaços públicos de convivência e lazer, em p. 18 a 20 do LE, que estimula o estudante a pesquisar, mapear e refletir sobre a presença ou ausência desses espaços em sua comunidade. A obra traz a questão ambiental para ser problematizada pelo estudante, em p. 198 do LE, ao propor uma atividade de pesquisa sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) que orienta os países-membros, entre eles o Brasil, a assumir medidas transformadoras para direcionar o mundo a um caminho sustentável e resiliente e, em seguida, sugere atividades para se pensar as condições ambientais no contexto em que o estudante vive, se o currículo escolar promove intervenções positivas sobre o meio ambiente e se o estudante se envolve em causas ambientais. No LE, p.194, apresenta-se uma questão-problema: como as práticas corporais se relacionam com a saúde em diferentes culturas?. Esta deve ser refletida e respondida no percurso dos dois capítulos da obra. A obra também apresenta um infográfico sobre ginásticas e saúde, em p. 224 do LE, mostrando ao estudante uma reflexão crítica sobre os efeitos positivos da atividade física para a saúde e sugerindo, como atividade, a construção de um infográfico evidenciando os riscos para a saúde da inatividade física. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.12 A obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Para tanto, a obra apresenta diferentes exemplificações e possibilidades de compreensão das temáticas desenvolvidas, por meio de ilustrações, como na proposta de vivência de jogos de luta, em p. 242 do LE, em que as ilustrações mostram para o estudante como proceder para vivenciar os jogos de oposição propostos. A obra faz o uso de mapas para exemplificar e ampliar a possibilidade de compreensão do estudante sobre alguns pontos abordados no texto como os dois mapas de África que mostram onde o povo banto e a língua iorubá tiveram origem, em p. 123 do LE. A obra também utiliza fotografias para exemplificar a forma de realizar as práticas corporais sugeridas como as fotos do casal demonstrando os passos do samba de gafieira, em p. 137 do LE, e as fotos demonstrando os passos do samba-rock, em p. 140 do LE. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.13 A obra explora grandes temas contemporâneos, fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora grandes temas contemporâneos, fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós verdade, mudanças climáticas e outros, de forma crítica e plural. Para tanto, a obra problematiza essas discussões em diálogo com as propostas de estudo que são apresentadas como, por exemplo, ao abordar as fakenews, no boxe: Saiba mais, em p. 94 do LE, enfatizando o perigo destas que podem desvalorizar conquistas científicas, confundir a opinião pública ou manchar a reputação de alguém. A obra aborda o pensamento decolonial, também no boxe Saiba mais, em p. 32 do LE, ao destacar que a produção de conhecimento local pode se libertar do eurocentrismo ao se discutir um jogo de tabuleiro indígena. O tema Soberania Alimentar aparece junto com o tema Necropolítica nas Orientações Específicas, em p. 319 do MP, como orientação para o trabalho dos estudantes em fazer pesquisa conceitual sobre Soberania Alimentar e Necropolítica, relacionando a questão do poder social com o acesso a direitos, como o de segurança alimentar. Estes temas são sugeridos de modo que aparecem relacionados à questão das Práticas Corporais e Saúde. A obra tematiza a inteligência artificial por meio de um texto sobre a virtualização das academias e a prescrição de treinos via inteligência artificial, em p. 226 do LE. Também é abordado o tema das mudanças climáticas por meio da leitura e realização de atividades a partir de um texto sobre a defesa do meio ambiente como se evidencia na seção Observatório no uso da técnica Mapeamento, em p. 199 do MP, no item Atividade que expõe uma reportagem sobre a Cúpula do Clima da ONU pautando questões pertinentes ao meio ambiente. Nesse tema, o professor é orientado a provocar, nos estudantes, reflexões para uma conscientização ambiental com realizações de atividades para qualidade de vida com sustentabilidade. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

1.3.14 A obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico-racial, religioso)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra combate preconceitos de qualquer natureza (social, cultural, étnico-racial, religioso). Para tanto, a obra apresenta discussões que promovem o diálogo entre as práticas corporais e situações de preconceito como, por exemplo, na proposta: O combate ao preconceito cultural é abordado na apresentação de um jogo de tabuleiro criado por indígenas antes mesmo da chegada dos portugueses ao Brasil, em p. 54 do LE; ao falar do preconceito de gênero ao trazer um texto de apoio que fala da presença das mulheres na prática do skate, em p. 88 do LE; ao abordar a inclusão e o combate ao preconceito por meio da prática da dança em cadeiras de rodas, em p. 145 do LE; e ao problematizar o racismo no esporte por meio de texto que discute o futebol e o seu papel na luta contra o racismo, em p. 178 do LE. Na mesma seção, no item das Atividades, em p. 179 do LE, há sugestão para que os estudantes reflitam e passem a combater o racismo em seu ambiente de convivência, além da atividade de produção de cartazes com frases de combate ao racismo e consequente divulgação no ambiente escolar. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1 Critérios Comuns do Livro do Professor

2.1.1 O Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém o Livro do Estudante na íntegra e a parte direcionada aos professores. O LP possui, no total, 384 páginas. Sendo as primeiras 288 páginas uma reprodução, na íntegra, do LE. As páginas 289-384 contém as orientações gerais e as orientações específicas para o professor. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item

2.1.2 O Livro do Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém sugestões de respostas para as questões propostas. Identifican-se, também, sugestões para conduzir questões cujas respostas possuem caráter pessoal ou subjetivo, como exemplo, na seção Introdução, em p. 13 do LP. Observa-se que o LP apresenta, na parte que reproduz o LE, em destaque e fonte de tamanho menor em comparação ao tamanho da fonte do texto/conteúdo da coleção como um todo, sugestões de respostas para as questões propostas em todas as atividades apresentadas. Como exemplo, nas atividades sobre dança de salão, em p. 134 o LP, que mostra ao professor como organizar e conduzir as atividades com os estudantes. Nas atividades da seção: Avaliando, que apresentam ao professor sugestões de respostas para a retomada do conhecimento construído ao final de cada capítulo e unidade, por exemplo, na Unidade 2, em p. 190 do LP, há sugestões de respostas para o professor avaliar o trabalho realizado junto aos estudantes; e nas atividades sobre o uso de tecnologias para a realização de treinos com orientações virtuais, em p. 227 do LP, em que todas as questões propostas possuem orientações claras para a condução da atividade por parte do professor. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.3 O Livro do Professor explicita a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor explicita a proposta didático-pedagógica efetivada e os pressupostos teórico-metodológicos assumidos, caso recorra a mais de um modelo, apresenta de forma clara e coerente a articulação entre eles. O LP aponta que o currículo cultural da Educação Física surgiu como uma proposta que rompe a homogeneização das identidades e busca valorizar as diferenças, fundamentando-se nos Estudos Culturais e no Multiculturalismo Crítico, defende o reconhecimento de saberes produzidos por diversos grupos sociais e o posicionamento em favor daqueles historicamente marginalizados. Para tanto, na seção Apresentação, em p. 290 do LP, é apontado que a coleção possui inspiração na Educação Física Cultural e na metodologia dialógica dos projetos de trabalho, considerando a faixa etária dos estudantes e as culturas juvenis em sua diversidade. Na seção Referencial didático-pedagógico, em p. 298 e 299, o LP mostra ao professor que a Educação Física, ao longo de sua trajetória, esteve orientada por diversas teorias curriculares que refletiam diferentes interesses em momentos históricos distintos e apresenta brevemente cada uma dessas teorias até chegar no currículo cultural da Educação Física. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.4 O Livro do Professor descreve a organização geral da obra e de cada volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor descreve a organização geral da obra. Para tanto, o LP apresenta, nas páginas 316 e 317, a sua organização e estrutura geral, mostrando as três unidades que o compõem, sendo cada uma composta por dois capítulos que tematizam as práticas corporais da cultura corporal de movimento e estão organizados em seções, além de apresentar os boxes que estão presentes no decorrer do livro. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.5 O Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor explora possibilidades de trabalho interdisciplinar, indicando formas de articulação tanto com os componentes curriculares da área de Linguagens quanto com os de outras áreas e/ou seus respectivos componentes curriculares. A obra apresenta possibilidades pedagógicas para desenvolvimento de ações interdisciplinares da Educação Física com diferentes componentes curriculares. Em p. 42 do LP, indica uma parceria com o professor de História para planejar uma abordagem interdisciplinar que explore a integração entre História e Educação Física, facilitando um entendimento mais amplo e profundo dos temas abordados na atividade sobre direitos dos povos indígenas. Na página 304 do LP, há referência à subseção denominada de Interdisciplinaridade da obra, em que, no texto de apoio, fica evidente que a proposta da obra se articula com a proposta da BNCC, auxiliando os professores a realizarem atividades pedagógicas de forma coletiva, superando o isolamento de seu componente curricular em suas atividades pedagógicas. O MP indica possibilidades de trabalho interdisciplinar com componentes curriculares da área de Linguagens como, por exemplo, na sugestão de atividade complementar em parceria com o professor de Língua Inglesa, em que os estudantes devem criar um dicionário ilustrado dos termos em inglês relacionados à prática corporal do skate, em p. 331 e 332 do LP. O LP ainda explora possibilidades de trabalho interdisciplinar com outras áreas e seus respectivos componentes curriculares como, por exemplo, na proposição de um trabalho interdisciplinar com Geografia, na seção Educação Física e pesquisa, em p. 373 do LP, que inclui o mapeamento da distribuição de recursos alimentares e a identificação de áreas de vulnerabilidade, visualizando como a necropolítica afeta o acesso a alimentos e a saúde de determinadas populações. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.6 O Livro do Professor orienta sobre o uso adequado dos livros e estratégias de ensino?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta sobre o uso adequado dos livros e estratégias de ensino, com uma articulação coerente entre as unidades, conforme se observa nas orientações ao professor, com destaque para os projetos de trabalho, em p. 301 e 302 do LP. O LP enfatiza que, em um projeto de trabalho, o professor deve mediar a apresentação de um tema, que deve ser o fio condutor do trabalho, em diálogo com o Projeto Político Pedagógico da escola e com o universo sociocultural dos estudantes. Há destaque para a tematização nas aulas de Educação Física, em p. 303 e 304 do LP, mostrando ao professor como mediar junto aos estudantes um estudo amplo e profundo dos objetos tratados durante as aulas. Há destaque para as estratégias de ensino em diálogo com os projetos de trabalho, como a compreensão leitora no Ensino Médio, o desenvolvimento da leitura inferencial, o desenvolvimento da argumentação oral e escrita, a produção de análises críticas, criativas e propositivas, como trabalhar com grupos de estudantes, Educação Física e inclusão e o pensamento computacional e a resolução de problemas, em p. 305 do LP. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.7 O Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor discute diferentes concepções, formas, possibilidades, recursos e instrumentos de avaliação que o professor poderá utilizar ao longo do processo ensino-aprendizagem. Para tanto, o LP orienta o professor sobre como promover os processos avaliativos durante o processo de ensino-aprendizagem como, por exemplo, na seção: Avaliando, nas orientações em cores destacadas na parte do LP que reproduz o LE, em que o professor é orientado a mediar e avaliar a retomada e sistematização das aprendizagens dos estudantes, em p. 100 do LP. Ainda é possível observar que o LP possui uma seção específica, em p. 311-316, para discutir diferentes possibilidades de avaliação que poderão ser utilizadas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem como, por exemplo, a avaliação formativa, portfólio, avaliação inicial ou diagnóstica, avaliação processual, avaliação de resultado, avaliação positiva, autoavaliação, diário de bordo do professor e avaliação final para o professor. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.8 O Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político Pedagógico da escola?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta subsídios para adaptar o planejamento didático ao Projeto Político Pedagógico da escola. A obra apresenta uma organização na qual o professor tem a compreensão do contexto escolar dentro da complexidade que envolve as ações pedagógicas, propiciando a construção do seu planejamento em diálogo com a sua realidade. Conforme se verifica no LP, há a apresentação de uma tabela na p. 300 do LP, que mostra as unidades temáticas e os objetos de conhecimento que compõem a obra, destacando que elas podem ser adaptadas à realidade de cada escola e ao seu projeto político pedagógico. O LP também aponta, na p. 301 do LP, que o professor vai realizar a mediação da escolha dos temas a serem mobilizados, pois é ele quem deve conduzir o trabalho, em diálogo permanente com o projeto político pedagógico da escola e o universo cultural dos estudantes. Por fim, na p. 316 do LP, ao abordar as Unidades, é destacado que o conteúdo a ser trabalhado pode ser adaptado e distribuído de acordo com o projeto político pedagógico da escola. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.9 O Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor oferece orientações para o desenvolvimento pedagógico considerando as culturas juvenis. É possível observar que a obra apresenta uma proposta que considera a realidade dos estudantes, conforme se verifica no LP, e as orientações que colocam em evidência as culturas juvenis como, por exemplo, na atividade sobre grupos urbanos, em p. 64 e 65 do LP, que orienta o professor a deixar que os estudantes falem livremente sobre o que pensam em relação às culturas juvenis. Há, no final da página 319 do LP, orientações ao professor para que ele aborde as culturas juvenis de modo transversal, incentivando os estudantes a compararem as práticas corporais apresentadas nas imagens presentes na abertura da Unidade 1 com as suas próprias vivências. No final da página 330 do LP, na seção Aprofundamento do Capítulo 2 da Unidade 1, são apresentadas orientações que têm como foco as práticas corporais de aventura, com destaque para que o conteúdo seja explorado a partir das culturas juvenis: filmes e vídeos, a fim de engajar a participação dos alunos nas vivências da disciplina Educação Física. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

2.1.10 O Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para construção de cronogramas personalizados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, o Livro do Professor apresenta sugestões de cronogramas e orientações para construção de cronogramas personalizados. O LP apresenta, na página 318, uma proposta de cronograma que contempla o trabalho com uma Unidade da coleção por ano, considerando a carga horária de duas horas-aula semanais para o componente curricular Educação Física e somando um total de oitenta horas-aula por ano letivo. A proposta de cronograma ainda apresenta duas formas distintas de ser trabalhada, por bimestre ou trimestre, a depender da organização adotada pela escola. No entanto, o LP não oferece ao professor orientações para a construção de cronogramas personalizados, apenas aponta que o professor deve considerar a possibilidade de fazer ajustes no percurso a fim de adaptar os projetos à realidade a seu contexto. Considera-se que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p.318

2.1.11 O Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta formas de organização da turma além do modelo enfileirado, ao apresentar propostas que estejam em consonância com outros contextos, conforme se verifica no LP, quando sugere diferentes formas de organização da turma como, por exemplo, na atividade de vivência do parkour pela escola, em p. 81 do LP; e na atividade de organização e vivência de um evento esportivo escolar, em p. 152 do LP. Há, também, outra proposta com a turma organizada em círculo ou no formato em U para a realização da atividade de debate sobre o artigo O futebol como negócio, em p. 171 do LP. Há recomendação, em casos de mediação de conflitos, onde o LP sugere ao professor adotar a técnica de círculo de classe ou a hora do círculo, a fim de fazer escuta e mediar conflitos entre estudantes, e que estes possam expressar sentimentos e compreender melhor os fatos que levaram às divergências entre eles, estudantes, em p. 309 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.12 O Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe estratégias inclusivas para estudantes com deficiência. Observa-se que há uma intenção em atender esse público de modo propositivo e significativo, conforme se identifica na seção denominada Educação Física e Inclusão, em p. 310 do LP, onde um texto de apoio aponta a necessidade de pensar em adaptações para realização das atividades, objetivando engajar os estudantes com deficiência nas aulas e obtendo resultados positivos na aprendizagem destes sujeitos. O texto observa que essas adaptações devem ser personalizadas levando em conta as características e especificidades de cada estudante, além de indicar a adaptação de materiais didáticos, como os tamanhos e texturas das bolas, as regras das modalidades e a altura e o tamanho de redes e cestas. O LP também fornece ao professor orientações para a inclusão dos estudantes com deficiência nas atividades propostas como, por exemplo, a sugestão de utilização de recursos de tecnologia assistiva como mapas táteis, bússola sonora, adaptação em cadeiras de rodas e dispositivos de auxílio na comunicação para proporcionar a inclusão de estudantes com deficiência na atividade de corrida de orientação, em p. 331 do LP. Há, ainda, a utilização de tecnologias assistivas para a leitura de textos para estudantes cegos, com baixa visão ou surdos, indicando, inclusive, a leitura de dois textos sobre essas tecnologias, em p. 358 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.13 O Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta o desenvolvimento da capacidade argumentativa e de inferência do estudante, com propostas que dialogam entre as unidades permitindo que o professor possa orientar os estudantes a apresentar seu entendimento, a partir de textos e outros recursos, debater e argumentar criticamente sobre a temática abordada. Para tanto, o LP oferece ao professor orientações para o desenvolvimento dessas capacidades como, por exemplo, na orientação para o desenvolvimento da leitura inferencial, em p. 306 do LP, onde é explicado ao professor o que é leitura inferencial, como desenvolver essa capacidade com os estudantes e quais procedimentos de leitura devem ser trabalhados. O LP também orienta o professor como desenvolver a capacidade argumentativa dos estudantes e, para isso, traz uma seção sobre argumentação oral e escrita, em p. 307 e 308 do LP, onde explica o que é argumentação e disponibiliza um roteiro para a participação dos estudantes nos debates que são propostos na coleção. Nesse roteiro, o LP destaca para o professor as partes do processo argumentativo – sustentação, refutação e negociação – e os tipos de argumento que podem ser utilizados – argumentos de autoridade, argumentos de princípio e argumentos por exemplificação. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.14 O Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor alerta para riscos nas atividades, indicando medidas de segurança a fim de garantir a integridade física de todos os envolvidos. Para tanto, o LP alerta para a importância das medidas de segurança na execução das atividades propostas como, por exemplo, ao apontar que é fundamental avaliar os riscos e usar equipamentos de segurança durante as práticas corporais de aventura, em p. 65 do LP. Ainda, na mesma página, em p. 65 do LP, nas orientações em destaque para o professor, é orientado para que converse com os estudantes sobre sua percepção em relação aos riscos envolvidos e para a necessidade de usar equipamentos de segurança em práticas corporais de aventura. Na p. 68 do LP, nas orientações em destaque para a vivência da atividade 3, é indicado o uso de equipamentos de segurança, para garantir que todos possam se divertir e aprender em um ambiente seguro. É recomendado também o uso de capacetes, cotoveleiras e joelheiras. Nas orientações específicas, localizadas no final do LP, também estão presentes alertas para os riscos em algumas atividades propostas e indicações de medidas de segurança como, por exemplo, na tematização do skate, em p. 331 do LP, em que é valorizado o uso de equipamentos de proteção como capacetes, joelheiras e cotoveleiras e a promoção da própria segurança e integridade física, bem como a dos colegas ao experimentar práticas corporais de aventura. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.15 O Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórico-metodológica, sem contradições entre os materiais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém a proposta do Livro do Estudante mantendo compatibilidade com a opção teórico-metodológica, sem contradições entre os materiais. As proposições fornecem subsídios para que o professor aprofunde e organize o trabalho pedagógico de forma coerente com sequências e estratégias de ensino condizentes com a abordagem metodológica. Conforme se verifica no LP, há manutenção e investimento na mesma opção teórico-metodológica presente no LE, a Educação Física Cultural. Na seção Apresentação do LP, em p. 290, isso já é anunciado ao afirmar que o conteúdo do livro possui inspiração na Educação Física Cultural e na metodologia dialógica dos projetos de trabalho, considerando a faixa etária dos estudantes e as culturas juvenis em sua diversidade. O LP ainda indica referências que dialogam com a proposta teórico-metodológica adotada no LE, como a indicação de um livro, em p. 346 do LP, e de um relato de experiência, em p. 338 do LP, que tematizam a Educação Física Cultural. O LP também contempla a opção teórico-metodológica adotada no LE, sem contradições, ao propor atividades complementares que dialogam com o currículo cultural da Educação Física e com os conteúdos tematizados nos capítulos de cada unidade como, por exemplo, a sugestão de atividade complementar de levantamento dos festejos que acontecem na cidade ou na região de vivência dos estudantes, em p. 344 e 345 do LP; e a atividade complementar, no topo da página em destaque, de apreciação da fotografia Babá brincando com criança em Petrópolis, em p. 56 do LP, com a proposta de que os estudantes percebam que as brincadeiras e os jogos podem conter traços de violências históricas, cujas práticas reverberam de diferentes modos até os dias atuais. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.16 O Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e seu papel social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propicia reflexão sobre a prática docente e seu papel social. Propicia uma compreensão de mundo, das relações e discursos sociais, culturais e políticos sobre o corpo, considerando que esses elementos presentes na obra têm potencial para legitimar e naturalizar modos de conceber as manifestações da cultura corporal de movimento e o seu lugar no processo formativo. Para tanto, na seção sobre A tematização nas aulas de Educação Física, em p. 303 do LP, é sugerido mais uma vez que o professor faça uma reflexão sobre a sua prática docente, destacando que quando ele ler uma aula ou uma atividade e registrar o que interpretou, ele terá elementos para avaliar e replanejar seu trabalho. O que se destaca aqui é que a leitura do professor é precedida de análise e de reflexão a fim de promover as condições necessárias para que os estudantes reelaborem seus pensamentos, comportamentos e atuação como sujeitos. Ainda na página 303 do LP, é destacado o papel social do professor, enfatizando que, com o trabalho realizado por ele, os estudantes podem ter mais e melhores condições para ressignificar seu modo de pensar e atuar no mundo. O LP também possui momentos em que o professor é convidado a refletir sobre a sua prática docente e o seu papel social como, por exemplo, na sugestão de Avaliação final para o professor, nas páginas 315 e 316 do LP. Nessa sugestão, o LP aponta que é necessário o professor estar atento ao que acontece nas aulas, e sua constante autoavaliação é essencial em relação a seu papel de mediador de todo o processo de ensino-aprendizagem e sugere alguns questionamentos com os quais o professor poderá refletir ao final de cada sequência didática. Dessa forma, contribui para a formação de sujeitos capazes de analisar e dar novos significados às suas práticas corporais, com base em valores éticos e morais. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.17 O Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor oferece referências suplementares para apoiar as atividades propostas. Para tanto, o LP oferece ao professor, na seção Orientações Específicas, o boxe Sugestões de ampliação, destacado na cor azul. Nele, estão presentes sugestões de referências suplementares que buscam ampliar a compreensão do professor sobre as temáticas trabalhadas como, por exemplo, a indicação de um podcast e de dois artigos científicos sobre espaços de lazer, em p. 322 do LP, os quais permitem subsidiar as discussões sobre espaços públicos de lazer e convivência propostas na seção Observatório que abre a Unidade 1. Há a indicação de um podcast sobre culturas indígenas, de um livro sobre jogos e brincadeiras africanas e afro-brasileiras e uma matéria sobre o uso de jogos para o estímulo do raciocínio lógico e criatividade, em p. 329 do LP, ao final das orientações específicas ao professor sobre o Capítulo 1 da Unidade 1 sobre jogos e brincadeiras. Há, também, a indicação de uma reportagem que trata da evolução do skate no Brasil, desde os anos 1960, um relato de prática realizada com o skate em uma escola pública municipal da periferia de São Paulo, um artigo científico que mostra como o tema slackline vem aparecendo nas aulas de Educação Física nas escolas brasileiras e a indicação de um canal no YouTube com competições e entrevistas com skatistas, em p. 334 do LP, no final das orientações específicas ao professor sobre o Capítulo 2 da Unidade 1 sobre práticas corporais de aventura. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.18 O Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém um texto introdutório que explica a articulação entre a abordagem teórico-metodológica, os objetivos e as competências a serem trabalhadas. Para tanto, o LP possui a seção Sobre seu livro, na p. 3 do LP, onde apresenta para o professor e para o estudante como o livro está organizado, mostrando que, a partir dessa organização, será possível uma articulação para valorizar, conhecer, construir e desconstruir saberes acerca da cultura corporal de movimento, sob a ótica dos estudos culturais. Nesta seção, o LP ainda apresenta as três Unidades do livro e os temas norteadores de cada uma delas. Nas páginas 8 e 9 do LP, há a seção O trabalho com a BNCC. Nela, é explicada a articulação entre o objetivo geral, a justificativa, as competências e as habilidades mobilizadas, os temas contemporâneos transversais e os campos de atuação social que serão desenvolvidos em cada uma das três Unidades do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.19 O Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor indica a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. Estas atividades são constituídas por meio de ações pedagógicas ativas, interativas e diversificadas sobre os conteúdos tratados. No LP, na atividade de pesquisa e debate acerca do fisiculturismo natural versus uso de substâncias ilegais para acelerar o desenvolvimento muscular, em p. 231 do LP, são oferecidas orientações ao professor para a condução da atividade. Há a indicação de atividade de pesquisa com um personal trainer, em p. 237 do LP, que também oferece orientações para a mediação do professor junto aos estudantes. O LP também indica a realização de pesquisas ao final de cada Unidade, na seção Educação Física e Pesquisa. Nesta seção, os estudantes são mobilizados a realizarem pesquisas utilizando diferentes estratégias como a pesquisa documental, como na Unidade 1, em p. 334 do LP; a pesquisa de recepção de produtos midiáticos na Unidade 2, em p. 351 do LP; e a pesquisa-ação na Unidade 3, em p. 373 do LP. Nessas atividades de pesquisa propostas nas três Unidades, o LP orienta o professor sobre como mediá-las. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.20 O Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe subsídios para a construção de aulas em conjunto com professores da Área de Linguagens. Nota-se um conjunto de proposições didáticas direcionadas ao desenvolvimento do trabalho pedagógico em situações interdisciplinares, principalmente, com os componentes da área de Linguagem. Para tanto, o LP propõe atividade complementar sugerida em parceria com a Língua Inglesa, em p. 331 e 332 do LP, onde os estudantes devem criar um dicionário ilustrado dos termos em inglês relacionados à prática corporal do skate; abordagem sobre a influência banto, em p. 345 do LP, onde sugere que professor de Língua Portuguesa pode ser convidado a propor uma atividade que explore as contribuições desse grupo etnolinguístico para nossa cultura, com destaque para as palavras de origem banto ainda presentes no português falado no Brasil, relacionando essa permanência linguística ao que acontece com as danças e as músicas; sugere um trabalho em parceria com o professor de Arte, em p. 345 do LP, na atividade de pesquisa e entrevista sobre a profissão de coreógrafo. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.21 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do livro do estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, diferentes das do livro do estudante, que refletem os avanços nacionais e internacionais no campo. Para tanto, no LP, a organização das Referências Bibliográficas comentadas se dá por agrupamentos temáticos: Cultura e Decolonidade, em p. 379; Educação e Pedagogia, em p. 380; Educação Física, em p. 382. E indicações de canais, sites e vídeos, também comentados, em p. 383 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.1.22 O Livro do Professor apresentar orientações de acolhimento e de adequação curricular para estudantes em situação de itinerância, tais como, povos ciganos, circenses, migrantes, imigrantes ou em trânsito?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

2.1.23 O Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo.

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor propõe diferentes atividades que promovam a saúde mental dos estudantes e que combatam os diversos tipos de violência, especialmente a intimidação sistemática (bullying) e o racismo. As práticas pedagógicas propostas valorizam a perspectiva inclusiva e o respeito às diversidades, às diferenças e às limitações dos estudantes, de modo a combater situações excludentes. A questão do racismo é abordada com a problematização sobre o racismo no esporte, em p. 178 do LP, que orienta o professor a discutir ações antirracistas, ou seja, ações de combate ao racismo em espaços de poder, como as associações e os clubes de futebol, com o objetivo de transformar a realidade. Sobre a saúde mental, o LP indica a escuta de um podcast sobre práticas corporais e saúde mental, em p. 208 do LP, e ainda a atividade 2, da p. 211 do LP, que propõe a experimentação de uma prática dirigida de ginástica de conscientização corporal e orienta o professor a realizar um debate sobre saúde mental após a prática. Na seção Orientações Específicas, ao se referir o Capítulo 1, da Unidade 3, recomenda-se que o professor faça referência da importância das atividades de caráter coletivo para o combate ao isolamento individual e a melhoria da saúde mental, a partir das atividades que tematizam a prática corporal loga, em p. 362 do LP. O LP também indica ao professor a escuta de um podcast sobre bullying, em p. 384 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2 Critérios Específicos do Livro do Professor

2.2.1 O Livro do Professor contém até 384 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém até 384 páginas. As primeiras 288 páginas são uma reprodução, na íntegra, do LE. As páginas 289-384 contém as orientações gerais e as orientações específicas para o professor. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.2.2 O Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor contém texto introdutório que explique como, a partir da abordagem teórico metodológica(s), se articulam o(s) objetivo(s), a(s) justificativa(s) e as principais competências, habilidades e campos de atuação social que serão trabalhados. Para tanto, o LP possui a seção: Sobre seu livro, em p. 3 do LP, que apresenta para o professor e para o estudante como o livro está organizado, mostrando que, a partir dessa organização, será possível valorizar, conhecer, construir e desconstruir saberes acerca da cultura corporal de movimento, sob a ótica dos estudos culturais. Nesta seção, o LP ainda apresenta as três Unidades do livro e os temas norteadores de cada uma delas. Nas páginas 8 e 9 do LP está presente a seção O trabalho com a BNCC. Nela, são destacados o objetivo geral, a justificativa, as competências e habilidades mobilizadas, os temas contemporâneos transversais e os campos de atuação social que serão desenvolvidos em cada uma das três Unidades do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.2.3 O Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor orienta para a realização de atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade (com direcionamento sobre formas de realização) que tematizam os objetos de conhecimento da Educação Física, com potencial para construir uma cultura de experiências pedagógicas no âmbito da escola. Para tanto, em cada atividade de pesquisa proposta, o LP oferece ao professor, nos textos em destaque, orientações para a realização dessas atividades junto aos estudantes. Nas atividades 1 a 4 sobre mapeamento de infraestrutura no entorno da escola, seus contextos de convivência e as práticas corporais que acontecem nesses locais, em p. 19 e 20 do LP, o LP fornece informações ao professor sobre como orientar os estudantes nesse tipo de pesquisa. O LP estimula a pesquisa e orienta o professor na atividade 3, em p. 31 do LP, sobre os Jogos dos Povos Indígenas, em que os estudantes deverão pesquisar sobre esses jogos e, posteriormente, organizar apresentações para toda a turma. O LP também investe na pesquisa e orienta o professor para o aprofundamento das práticas corporais tematizadas como na atividade sobre os movimentos específicos do parkour, em p. 79 do LP, quando o professor deverá orientar os estudantes a pesquisarem sobre alguns movimentos sugeridos e depois compartilharem com os colegas os dados encontrados. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.2.4 O Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor indica textos de aprofundamento e discussão sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. Essas indicações estão presentes nas orientações em destaque no decorrer do LP como, por exemplo, na sugestão O livro de ouro do Carnaval brasileiro, como referência complementar na discussão sobre o carnaval, na p. 122 do LP. Há, também, a indicação de um vídeo de aprofundamento sobre o baião, na p. 142 do LP, no estudo dessa dança popular. Há, ainda, a indicação de um artigo científico sobre o gênero textual infográfico, na p. 224 do LP, para aprofundar o conhecimento acerca desse gênero discursivo multimodal amplamente utilizado em reportagens e artigos de divulgação científica. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

2.2.5 O Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Professor apresenta referências bibliográficas complementares comentadas, para pesquisa ou consulta (sites, vídeos, livros etc.), diferentes das do livro do estudante e que expressem os últimos avanços, nacionais e internacionais, do campo. Consta-se, também, que os comentários focam na descrição do conteúdo de cada referência. Para tanto, o LP apresenta, nas páginas 383 e 384, referências bibliográficas complementares comentadas como, por exemplo, artigo sobre interculturalidade, vídeos sobre Educação Física e currículo, podcast sobre bullying, livro sobre portfólio e guia de avaliação. O LP apresenta o boxe Sugestão de ampliação com sugestões de referenciais que possibilitam o aprofundamento das discussões propostas como, por exemplo, a sugestão de uma matéria sobre a relação entre exercícios físicos e saúde mental, em p. 365 do LP; a sugestão de um livro e de um podcast sobre educação ambiental, em p. 359 e 360 do LP; e a sugestão de um artigo acadêmico sobre fakenews, em p. 336 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

Pergunta duplicada

Sim Não se aplica

Justificativa:

Pergunta duplicada. Não se aplica.

2.2.6 O Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

Parcialmente, o Livro do Professor apresenta conteúdos multimodais (textos verbais e imagéticos) apresentados de forma criativa e atrativa para os professores, investindo em orientações claras e objetivas sobre o trabalho a ser realizado como, por exemplo, ao contemplar os diferentes tipos de avaliação que podem ser realizadas durante o processo de ensino-aprendizagem, conforme se verifica na página 311 do LP. No entanto, os textos imagéticos direcionados ao professor não se mostram criativos e atrativos e contemplam apenas a tabela com as habilidades da BNCC que serão tematizadas, como pode-se observar em uma arte contendo os temas contemporâneos transversais na BNCC disposta na página 302 do LP; em um quadro com uma sugestão de diário de bordo para o professor, em p. 315. O LP possui poucas ilustrações e elas estão presentes apenas nas imagens de jovens jogando basquete, em p. 354 do LP; jovem praticando ioga, em p. 361 do LP). Considera-se que o LP, na parte específica ao professor, não apresenta conteúdos imagéticos de modo a tornar o texto mais atrativo ou ainda que possa ser contextualizado. Considera-se que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p.311
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p.302
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p.354
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p.315

[Educação Física] - Bloco 3 – Critérios Comuns e Específicos do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1 Critérios Comuns do Livro do Estudante

3.1.1 O Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a construção de conhecimentos de forma significativa e qualificada, engajando os estudantes por meio da linguagem e da apresentação de informações. Para tanto, o LE propõe aos estudantes atividades em que eles possam construir conhecimentos por meio de diferentes linguagens como, por exemplo, a construção do conhecimento via linguagem oral na atividade sobre normas culturais de beleza e diversidade corporal, na p. 235 do LE, em que os estudantes, em uma roda de conversa, deverão refletir sobre essas questões. Há a atividade sobre a vivência do samba de gafeira, na p. 138 do LE, que propõe a construção do conhecimento por meio da linguagem corporal. O LE também promove a construção de conhecimentos significativos por meio da apresentação de informações como, por exemplo, ao apresentar a temática dos festejos brasileiros por via textual e imagética, em p. 121 e 122 do LE, contemplando a diversidade cultural de nosso país E, ainda, apresenta informações significativas ao abordar a influência dos povos africanos na constituição dos festejos brasileiros, em p. 123 e 124 do LE, mostrando essa realidade por meio de textos, imagens e mapas. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item

3.1.2 O Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove o desenvolvimento do pensamento autônomo e crítico no que diz respeito aos objetos de ensino-aprendizagem propostos. Para tanto, o LE propõe diferentes atividades que levam o estudante à construção do conhecimento de forma autônoma e crítica como, por exemplo, nas atividades 1, 2 e 3, p. 199 e 200 do LE, que encaminham o estudante a pesquisar e pensar no desenvolvimento sustentável e nas condições ambientais no contexto em que vive, dialogando com os espaços públicos de lazer, saúde e qualidade de vida que tais espaços podem proporcionar às pessoas. O pensamento crítico e autônomo também é trabalhado quando o LE coloca em discussão em uma atividade, p. 171 do LE, o futebol enquanto um grande espetáculo midiático e mercadológico, propondo aos estudantes um debate construtivo com a discussão dos pontos de vista divergentes. O LE também investe no pensamento autônomo e crítico dos estudantes quando, na p. 231 do LE, propõe uma roda de conversa sobre o fisiculturismo natural versus uso de substâncias ilegais para acelerar o desenvolvimento muscular, sugerindo aos estudantes que pensem em como essa discussão influenciará suas visões futuras sobre o fisiculturismo. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item

3.1.3 O Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante promove a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis. Para tanto, o LE destaca, por exemplo, as culturas juvenis indígenas ao tematizar os jogos e brincadeiras indígenas brasileiros, em p. 30-37 do LE, mostrando imagens de jovens indígenas jogando e brincando, inclusive utilizando videogame e produzindo seu próprio jogo eletrônico. O LE ainda promove as diferentes culturas juvenis ao discutir a emergência do skate feminino e problematizar o preconceito de gênero ainda presente nas práticas corporais, em p. 88 e 89 do LE. O LE também amplia a compreensão da existência de múltiplas culturas juvenis ao contemplar uma reportagem em que a ativista sueca Greta Thunberg, na época com 16 anos de idade, é destacada como uma importante liderança jovem em defesa do meio ambiente da preservação ambiental, em p. 199 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item

3.1.4 O Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os variados interesses e vivências socioeconômicas e culturais dos estudantes brasileiros, considerando suas especificidades locais e seu território. Para tanto, o LE investe em temáticas que dialogam com esses estudantes como, por exemplo, ao abordar as culturas indígenas por meio de um jogo eletrônico, o jogo Huni Kuin: Yube Baitana, em p. 34-36 do LE, que vai ao encontro do interesse dos jovens pelos videogames. Nesse sentido, a problematização sobre a profissão de gamer também vai ao encontro do interesse dos jovens e destaca uma área profissional que tem feito parte das culturas juvenis, em p. 57 do LE. Na Seção Qual é o Problema, da Unidade 2, há orientação para que os conteúdos referentes a essa Unidade possibilitem o conhecimento das festas e dos eventos esportivos e midiáticos das Práticas Corporais Dança e Esporte que são desenvolvidas nos mais diversos ambientes, comunidades e em grandes equipamentos esportivos e midiáticos, em p. 104 do LE. O LE mostra também como as práticas corporais podem ser relacionadas a grupos e culturas juvenis como, por exemplo, a tematização do skate, em p. 66 do LE, que destaca que essa prática corporal de aventura urbana é muito comum entre os estudantes brasileiros. Há a abordagem sobre o basquetebol de rua, em p. 162 e 163 do LE, que destaca essa prática corporal que desperta muito interesse nos jovens; e a problematização do futebol amador, em p. 174 do LE, apontando a pelada como uma prática corporal muito comum no Brasil e que faz parte da cultura de nossas crianças e jovens. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item

3.1.5 O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante permite uma progressão e recuperação de aprendizagens. Para tanto, o LE apresenta um formato que permite ao estudante a progressão no decorrer de cada uma das três Unidades por meio de uma abordagem que vai avançando na construção do conhecimento. Por exemplo, na Unidade 1, o LE apresenta uma parte introdutória que contextualiza para o estudante o que será estudado na unidade e mostra pra ele a questão problema que mobilizará as discussões, em p. 12-14 do LE. Na sequência, em cada um dos dois capítulos de cada unidade, o LE, primeiramente, apresenta e faz uma contextualização do tema central que será trabalhado, apresentando vivências a serem realizadas, aprofundando e ampliando o conhecimento a ser construído junto ao estudante, em p. 24-58 do LE. A recuperação das aprendizagens é proposta no final de cada um dos capítulos, na seção Ressignificação, como, por exemplo, no final do Capítulo 1 da Unidade 1, em p. 58 do LE, que propõe ao estudante retomar a questão problema proposta na unidade dialogando com o tema mobilizado no capítulo, que são os jogos e brincadeiras. O LE também promove a recuperação das aprendizagens por meio da seção Completando o mapa, que está presente no final de cada uma das três unidades como, por exemplo, no final da Unidade 1, em p. 101 do LE, em que são retomadas com o estudante as aprendizagens desenvolvidas até o momento, passando pela parte introdutória, os dois capítulos da unidade, o diálogo entre Educação Física e pesquisa e a ação social proposta para a comunidade. Considera-se que a obra atende os preceitos do edital neste item.

3.1.6 O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante propõe atividades didáticas que articulem diferentes disciplinas, aprofundando as possibilidades de abordagem e compreensão de questões relevantes para os estudantes do Ensino Médio. Para tanto, o LE propõe atividades envolvendo diferentes disciplinas como, por exemplo, na subseção As brincadeiras e jogos da África e de outros lugares do mundo, que articula o trato do conhecimento com o componente curricular, História, em p. 40 do LE. Há a atividade de construção de maquetes de quadras esportivas usando proporção e escala, em p. 167 do LE, que estabelece um diálogo com o componente curricular Matemática. Apresenta a atividade de produção de um videominuto sobre os cuidados com a saúde em diferentes culturas, em p. 221 do LE, em diálogo com as Ciências da Natureza. Dispõe da atividade que propõe a construção de uma apresentação digital sobre vida saudável, em p. 257 do LE, em parceria com os saberes das Ciências Humanas. Há a atividade que sugere articular o conhecimento da modalidade esportiva futebol, com o componente curricular Matemática, na elaboração de estratégias e na análise de desempenho no futebol, a partir dos dados estatísticos da posse de bola, passes certos e errados e distância percorrida por jogador entre outras possibilidades a fim de prever táticas eficazes para as jogadas, em p. 166 e 167 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item

3.1.7 O Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante explora conceitos, informações e procedimentos corretos e atualizados e com variadas fontes, incluindo sugestões de leituras complementares, pesquisas, filmes ou personalidades. Para tanto, o LE oferece ao estudante leituras complementares, por meio do boxe Conecte-se, retiradas de sites como a indicação de obras sobre a história de África, em p. 56 do LE, que complementa a discussão sobre jogos e marcas sociais. Oferece materiais retirados de revistas, como o texto sobre a reinvenção dos Jogos Olímpicos, em p. 155 do LE, que complementa a tematização desse evento esportivo. O LE explora ainda conceitos e informações atualizadas por meio do incentivo à pesquisa como, por exemplo, na atividade de pesquisa sobre dribles e movimentos do basquetebol de rua, em p. 163 do LE, e na atividade de pesquisa sobre esportes de invasão, em p. 177 do LE, em que os estudantes, em grupo, devem pesquisar a origem, o objetivo, as regras, as vestimentas, os acessórios e as habilidades técnico-táticas de diferentes esportes de invasão. O LE também apresenta sugestões de filmes, por meio do boxe Conecte-se, que está presente em todo o livro como, por exemplo, a indicação de um vídeo sobre a história do povo iorubá na África e no Brasil, em p. 127 do LE, que complementa a discussão sobre os festejos brasileiros e a indicação de um vídeo mostrando movimentos do tai chi chuan, em p. 218 do LE, que complementa a problematização dessa prática corporal. O LE ainda aborda personalidades nas tematizações propostas como, por exemplo, ao problematizar o protagonismo juvenil da ativista ambiental sueca Greta Thunberg, em p. 199 do LE, na discussão sobre desenvolvimento sustentável e defesa do meio ambiente e ao destacar a importância do Mestre Bimba para o desenvolvimento e reconhecimento da capoeira em nível mundial, em p. 268 e 269 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.8 O Livro do Estudante apresenta as situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta as situações de ensino articuladas a realidade de estudantes e professores e, também, suscitadas pela construção de sentido e a criatividade. Para tanto, o LE investe em tematizações que dizem da realidade cotidiana dos estudantes e de professores como, por exemplo, na problematização do futebol e suas várias formas de expressão, em p. 172-177 do LE, destacando seu contexto histórico, a sua constituição no Brasil, o futebol amador e ainda a proposição de vivências de brincadeiras relacionadas a esse esporte e a experimentação do próprio futebol. Oferece a atividade de experimentação dos movimentos da capoeira e a vivência de uma roda com os colegas de turma, em p. 206-264 do LE. Na Seção Ação Social, em p. 188 e 189 do LE, os estudantes são orientados a realizarem uma ação comunitária envolvendo a dança e o futebol, em espaço público e com um público de pessoas específico, suscitando, assim, a criatividade e o sentido que as práticas corporais podem provocar. O LE ainda apresenta situações de ensino suscitadas pela construção de sentido e de criatividade como no planejamento da ação de dia de práticas saudáveis na comunidade, em p. 278 e 279 do LE, onde é sugerida a organização desse evento, oferecendo aos estudantes um roteiro para colocá-lo em ação. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.9 O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante garante o confronto sistemático de diferentes concepções (pluralismo de ideias), por meio de método científico, com o intuito explícito de desenvolver em estudantes a autonomia de pensamento e a capacidade de produzir análises, embasadas pela ciência, que sejam críticas, criativas e propositivas. Para tanto, o LE propõe atividades que estimulam a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes por meio de pesquisas em locais qualificados, como artigos científicos. Essa ação do LE fica evidenciada nas atividades 1 e 2, em p. 199 do LE, que colocam em discussão, por meio de uma pesquisa sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e uma reportagem sobre jovens em defesa do meio ambiente e a construção de um mundo mais sustentável. O LE ainda problematiza, junto aos estudantes, o preconceito cultural nas danças por meio da leitura de um trecho de um artigo científico, em p. 144 e 145 do LE, que tematiza a apropriação das danças populares feita pelas danças de salão e propõe que os estudantes reflitam como a importância de saber da origem das práticas corporais nos ajuda a compreender os jogos de poder inerentes às fusões culturais. O LE também investe no método científico e propõe aos estudantes a realização de pesquisas como, por exemplo, na atividade de investigação sobre jogos e brincadeiras em comunidades quilombolas, em p. 94 e 95 do LE, a qual, inclusive, possui o boxe Saiba mais que destaca os perigos das fakenews na promoção da desvalorização das conquistas científicas. Destaca-se que na Seção Educação Física e pesquisa, que se encontra presente nas três Unidades da coleção, o estudante é levado a conhecer abordagens metodológicas científicas que se diferem entre si, possibilitando que o estudante desenvolva a autonomia de pensamento e a produção de análises críticas, criativas e propositivas, como constata-se na página 94 do LE, em que a sugestão metodológica para a investigação científica é a pesquisa documental. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.10 O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagens diversificadas e complementares dos mesmos processos cognitivos, objetos de conhecimento e modificadores, assegurando a efetiva apropriação do conhecimento científico. Para tanto, o LE possui a seção Educação Física e pesquisa, como seção específica para trabalhar com o estudante a construção do conhecimento científico, que está presente no final de cada uma das três unidades do livro. A seção Educação Física e pesquisa da Unidade 1 propõe uma pesquisa de análise documental sobre os jogos e as brincadeiras que integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas, em p. 94 e 95 do LE. Na Unidade 2 essa seção propõe ao estudante uma metodologia de investigação conhecida como estudo de recepção de produtos midiáticos, que utiliza práticas, como a entrevista, para pesquisar como esses produtos são interpretados por seu público-alvo e apresenta ao estudante uma questão problema para se pensar como a mídia, ligada ao esporte, influencia os hábitos de consumo, em p. 184 e 185 do LE. Na Unidade 3, essa seção propõe a pesquisa-ação, uma forma de pesquisa com um caráter participativo, cujo fundamento é a proposição de diálogos com outros sujeitos sociais e é apresentada ao estudante a seguinte questão disparadora: Como uma boa alimentação pode ajudar na manutenção da saúde das pessoas de minha comunidade?, em p. 274 e 275 do LE. Além da apropriação do conhecimento científico presente na seção Educação Física e pesquisa, o LE também promove essa aproximação por meio de atividades de estimulam o questionamento e a investigação como, por exemplo, nas informações científicas presentes no infográfico sobre o efeito benéfico das práticas corporais sobre o sedentarismo, em p. 224 do LE. E no boxe Saiba mais, em p. 94 do LE, o LE faz um alerta sobre os perigos das fakenews para a desvalorização das conquistas científicas. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.11 O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante sugere pesquisas de campo e visitas guiadas (a museus, centros de pesquisas, teatros, empresas, indústrias). Para tanto, o LE estimula pesquisas de campo como, por exemplo, a visita a uma academia, a um clube ou a um centro esportivo com a finalidade de entrevistar um personal trainer e conhecer mais sobre essa profissão, em p. 237 do LE, e a visita a um local de treinamento de alguma modalidade olímpica para que seja realizada uma entrevista com um atleta para que se possa conhecer melhor a profissão, em p. 181 do LE. No boxe Visite!, o LE apresenta sugestões de visitas guiadas que podem ser realizadas pelos estudantes como, por exemplo, a sugestão de visita a um instituto ou escola de ioga, em p. 212 do LE, e a sugestão de visita a espaços de públicos de lazer, em p. 100 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.12 Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante orienta para o uso pedagógico da tecnologia (laboratórios virtuais, celulares, simuladores, videogames). Para tanto, o LE promove o uso pedagógico da tecnologia ao propor que os estudantes realizem atividades, pesquisas e montem apresentações utilizando celulares, tablets e computadores como, por exemplo, na atividade de pesquisa sobre arte e inclusão, em p. 146 do LE, que solicita a produção de slides com o auxílio de um computador para a apresentação do grupo. Há a atividade de produção de um vídeo abordando a questão norteadora da Unidade 1, em p. 58 do LE, utilizando uma câmera para realizar a gravação. O LE dispõe da atividade de construção de um podcast sobre o conceito de saúde e os povos indígenas brasileiros, em p. 248 do LE, que indicam a utilização desses recursos tecnológicos, com fins pedagógicos, para a execução das atividades. Também há, na seção Vivência do LE, na subseção Atividades, no item 2, em p. 27 do LE, a recomendação aos estudantes de utilizarem o laboratório de informática para pesquisar jogos de tabuleiros on-line, como recurso pedagógico para a aprendizagem do conteúdo do capítulo 1, da Unidade 1. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.13 O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta fontes diversificadas de informação (televisão, podcasts, familiares e integrantes da comunidade com saberes específicos etc.) para professores e estudantes. Para tanto, o LE sugere podcasts como fonte de informação como, por exemplo, a indicação do podcast Eureka! sobre a importância da pesquisa científica, em p. 271 do LE, na atividade de pesquisa sobre a atuação profissional de um pesquisador e, ainda, o podcast sobre o skate como modalidade olímpica, em p. 66 do LE, que complementa a discussão do skate enquanto prática de corporal de aventura urbana. O LE também indica que o estudante assista programas de televisão, diversificando as informações como, por exemplo, quando há a indicação de um programa da TV Brasil, que mostra uma apresentação de samba de gafeira, em p. 137 do LE, e a proposta de atividade a partir de uma aula do programa Energia, da TV Cultura, em p. 227 do LE. O LE também apresenta saberes específicos da comunidade como, por exemplo, no boxe Saiba mais, em p. 259 do LE, quando aborda o conceito de saúde nas comunidades afro-brasileiras e o conhecimento dos saberes dos povos indígenas Kaxinawá por meio do jogo de videogame Huni Kuin: Yube Baitana, em p. 34-36 do LE. Constata-se, também, a exposição de muitas imagens fotográficas no LE que retratam fielmente situações reais das Práticas Corporais de outras comunidades e povos de nacionalidade brasileira e de outros países, como pode-se encontrar na p. 47 do LE, na imagem da atividade da seção Ampliação, do capítulo 1 da Unidade 1, um dos jogos de tabuleiro mais antigo do mundo, que demonstra crianças da Etiópia, país do continente africano, brincando de Mancala. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.14 O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta situações-problema que estimulam a busca de reflexão. Para tanto, o LE apresenta situações-problema que dialogam com temas atuais e que são importantes para as culturas juvenis como, por exemplo, a atividade de mapeamento de espaços públicos de convivência e lazer, em p. 18-20 do LE, que estimula o estudante a pesquisar, a mapear e a refletir sobre a presença ou ausência desses espaços em sua comunidade. O LE apresenta a questão ambiental para ser problematizada pelo estudante, em p. 198-200 do LE, ao propor uma atividade de pesquisa sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) que orienta os países-membros, entre eles o Brasil, a assumir medidas transformadoras para direcionar o mundo a um caminho sustentável e resiliente e, em seguida, sugere atividades para se pensar as condições ambientais no contexto em que o estudante vive, se o currículo escolar promove intervenções positivas sobre o meio ambiente e se o estudante se envolve em causas ambientais. O LE também apresenta um infográfico sobre ginásticas e saúde, em p. 224 e 225 do LE, mostrando ao estudante uma reflexão crítica sobre os efeitos positivos da atividade física para a saúde e sugerindo, como atividade, a construção de um infográfico evidenciando os riscos para a saúde da inatividade física. Destaca-se, também, que em cada Unidade do LE, é possível detectar uma situação-problema, denominada Qual o problema?, como observa-se na Unidade 1, em p. 14 do LE, onde há a situação-problema: Como as práticas corporais integram o cotidiano de diferentes culturas?; na Unidade 2, em p. 104 do LE, onde há a situação-problema: Em que momentos as práticas corporais se misturam a festividade em diferentes culturas?; e, na Unidade 3, em p. 194 do LE, onde há a situação-problema: Como as práticas corporais se relacionam com a saúde em diferentes culturas? Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.15 O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante fornece exemplificações e possibilidades de compreensão dos conteúdos. Para tanto, o LE apresenta diferentes exemplificações e possibilidades de compreensão das temáticas desenvolvidas, por meio de ilustrações como na proposta de vivência de jogos de luta, em p. 242 e 243 do LE, em que as ilustrações mostram para o estudante como proceder para vivenciar os jogos de oposição propostos. O LE faz o uso de mapas para exemplificar e ampliar a possibilidade de compreensão do estudante sobre alguns pontos abordados no texto como, por exemplo, nos dois mapas da África que mostram onde o povo banto e a língua iorubá tiveram origem, p. 123 e 124 do LE. Na Seção denominada Vivência, existem ilustrações de um Circuito de Ginástica, com a descrição de cada movimento do corporal, facilitando a execução da prática corporal, p. 207 do LE. O LE também utiliza fotografias para exemplificar a forma de realizar as práticas corporais sugeridas como as fotos do casal demonstrando os passos do samba de gafieira, p. 137 do LE; e as fotos demonstrando os passos do samba-rock, p. 140 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.16 O Livro do Estudante aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante aborda os grandes temas que desafiam a sociedade moderna/contemporânea, de modo crítico e atento a diferentes pontos de vista como fakenews, necropolítica, uberização, soberania alimentar, decolonialidade, inteligência artificial, pós-verdade, mudanças climáticas, dentre outros. Para tanto, o LE problematiza essas discussões em diálogo com as propostas de estudo que são apresentadas como, por exemplo, ao abordar as fakenews, no boxe Saiba mais, em p. 94 do LE, enfatizando o perigo das fakenews com o intuito de desvalorizar conquistas científicas, confundir a opinião pública ou manchar a reputação de alguém. O LE aborda o pensamento decolonial, também no boxe Saiba mais, em p. 32 do LE, ao destacar que a produção de conhecimento local pode se libertar do eurocentrismo ao se discutir um jogo de tabuleiro indígena. O LE tematiza a inteligência artificial por meio de um texto sobre a virtualização das academias e a prescrição de treinos via inteligência artificial, em p. 226 e 227 do LE. O LE também aborda as mudanças climáticas por meio da leitura e da realização de atividades a partir da leitura de um texto sobre a defesa do meio ambiente, liderada pela ativista ambiental sueca Greta Thunberg, em p. 199 do LE. No tema da necropolítica, em p. 186 do LE, há referência de ação realizada em São Paulo pela Associação dos Moradores de Heliópolis, que desde a década de 1970 lutam pelo direito à moradia e, com isso, desenvolvem projetos na área da segurança alimentar, assistência social, cultura e educação, com a articulação das práticas corporais com festejos a partir das pautas e lutas populares. Além disso, o racismo no esporte é abordado por meio da discussão do futebol e o seu papel na luta contra o racismo, em p. 178 e 179 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.1.17 O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante apresenta abordagem que combata a todo e qualquer tipo de preconceito (social, cultural, étnico-racial, religioso, entre outros). Para tanto, o LE apresenta discussões que promovem o diálogo entre as práticas corporais e as situações de preconceito como, por exemplo, ao abordar a inclusão e o combate ao preconceito por meio da prática da dança em cadeiras de rodas, em p. 145 do LE. Na mesma seção, em p. 144 e 145 do LE, constata-se, em um texto, a questão do preconceito social das danças populares que ocorriam em espaços públicos, causando incômodo na elite carioca. O preconceito de gênero é tematizado na presença das mulheres na prática do skate, em p. 88 do LE. O racismo no esporte é abordado por meio da discussão do futebol e o seu papel na luta contra o racismo, em p. 178 e 179 do LE. O combate ao preconceito cultural é tratado ao tematizar um jogo de tabuleiro criado por indígenas antes mesmo da chegada dos portugueses ao Brasil, em p. 54 e 55 do LE. Por fim, na seção Aprofundamento, em p. 124 do LE, na subseção Influência iourubá, consta a afirmação da influência religiosa de suas divindades, em que é possível tratar da questão da intolerância religiosa a partir das práticas dos rituais que hoje são conhecidos como danças de matriz africana. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2 Critérios Específicos do Livro do Estudante

3.2.1 O Livro do Estudante contém até 288 páginas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

O Livro do Estudante contém exatamente 288 páginas, em volume único. Nas 288 páginas do LE estão contempladas as três unidades da coleção, uma para cada ano escolar do Ensino Médio, sendo que, cada uma dessas três unidades possui dois capítulos distintos que tematizam os objetos de conhecimento da Educação Física. Considera-se que, neste item, a obra atende aos preceitos do edital.

[Educação Física] -Bloco 4 — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1 — Objetos de Conhecimento da Educação Física no Ensino Médio — BNCC

4.1.1 A obra aborda as manifestações da cultura corporal como expressões das culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal como expressões das culturas juvenis. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica. Para tanto, a obra tematiza as manifestações da cultura corporal dialogando com os interesses dos estudantes como, por exemplo, na abordagem dos jogos e brincadeiras indígenas em que é mostrado para o estudante a construção de um jogo eletrônico que relata o modo de vida de uma aldeia indígena (LE, p. 34-39), que vai ao encontro do interesse dos jovens pelos videogames. A obra ainda aborda as manifestações da cultura corporal enfatizando as juventudes ao problematizar as práticas corporais de aventura urbanas, sobretudo, o skate e a identificação dos estudantes com essa modalidade, inclusive as meninas, (LE, p. 66-71) e (LE, p. 88-89). Ao considerar que a dança e o esporte são manifestações de interesse do público jovem, a obra propõe, no Livro do Estudante (LE, p. 122), atividade orientando os estudantes a buscarem informações sobre danças que fazem parte do carnaval da região onde vivem. Outra abordagem que a obra faz nesse sentido é quando tematiza o futebol e destaca o futebol amador – pelada – como manifestação da cultura corporal que desperta interesse dos jovens, (LE, p. 174-177). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.2 A obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o movimento em práticas corporais, permitindo aos estudantes explorar e compreender sua expressão em diferentes contextos culturais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Conforme se verifica, a obra investe em discussões e atividades que propõem ao estudante conhecer e vivenciar os movimentos presentes nas práticas corporais em diferentes contextos culturais como, por exemplo, no estudo das Lutas, no Capítulo 2 da Unidade 3, em que a obra propõe o estudo e a vivência dos movimentos de diversas Lutas como, por exemplo, na abordagem da Luta indígena huka-huka, (LE, p. 246-251), em que é valorizada a cultura indígena dos povos do Alto Xingu, é problematizada a assistência médica a esses povos, são apontadas as características da Luta e o conhecimento de seus movimentos por meio da experimentação; na tematização do judô, (LE, p. 252-255), que destaca a sua origem japonesa, a sua história, regras e a vivência de movimentos da luta; e na abordagem da capoeira (LE, p. 258-264), uma luta afro-brasileira, em que são destacados o seu contexto histórico-cultural, suas regras e seus movimentos por meio da experimentação. Também se observa, no Livro do Estudante (LE, p. 103), a contextualização da cultura corporal de movimento, eventos festivos e celebrações a partir das danças, música, esporte, tradição popular e mídia. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.3 A obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora a gestualidade como um aspecto relevante nas práticas corporais, refletindo sobre sua variação e significado em diferentes culturas. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra no (LE, p. 116 e 117), há a descrição da dança Maculelê, com orientação para que os estudantes assistam a um vídeo, indicado no comando da questão via *link*, sobre a dança e foquem no movimento, na energia, na coordenação e no ritmo, além de focarem nas emoções expressas nas interações entre os dançarinos, valorizando assim a gestualidade. A obra investe em discussões e vivências que exploram a gestualidade nas práticas corporais em diferentes culturas como, por exemplo, na abordagem das danças em que é problematizado o movimento dançado e sua gestualidade observado no Livro do Estudante (LE, 118-120) propondo ao final da discussão a vivência de atividades que promovem a compreensão de movimentos articulares, compreensão das habilidades motoras e movimento livre. Ainda é explorada a gestualidade ao tematizar as danças e destacar as danças de salão no Brasil, como no estudo e vivência do samba de gafieira, indicados no (LE, p. 136-138) e do *samba-rock*, (LE, p. 139-140). A obra aborda a gestualidade nas práticas corporais em diferentes culturas como, por exemplo, ao problematizar o *tai chi chuan*, (LE, p. 216-219) que é uma prática corporal muito difundida na China e que valoriza a gestualidade dos movimentos para a execução da prática. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.4 A obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua sua historicidade, diversidade e importância?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as práticas corporais de diferentes grupos culturais, permitindo a compreensão da sua historicidade, diversidade e importância. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Conforme se verifica na obra, que contempla jogos e brincadeiras de diferentes povos e contextos, como dos povos indígenas brasileiros apresentados no Livro do Estudante (LE, p. 30-33), enfatizando a importância desses jogos para as diferentes etnias, suas histórias e vivências; e da África (LE, p. 43-49) explicando ao estudante como esses jogos funcionam e seu contexto histórico-cultural. A obra investe na tematização de práticas corporais de diferentes grupos culturais como, por exemplo, na abordagem do fisiculturismo ao contemplar as ginásticas (LE, p. 229-231), explicando ao estudante o que é essa prática, quais as suas características, qual o público que a busca e as consequências negativas do uso dos esteroides anabolizantes. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.5 A obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra analisa os discursos e os valores associados às práticas corporais, permitindo a reflexão sobre as narrativas, os aspectos éticos e culturais que as envolvem. E, possibilitando práticas pedagógicas reflexivas aos estudantes. Para tanto, a obra investe em problematizações que propõem ao estudante refletir acerca dos discursos e valores atrelados às práticas corporais como, por exemplo, ao destacar o jogo como forma de valorização cultural (LE, p. 54-56), mostrando um jogo de tabuleiro criado por indígenas; ao abordar o preconceito de gênero nas práticas corporais colocando em destaque o interesse das meninas pelo skate (LE, p. 88-89) ao tematizar a dança e o preconceito por meio de um texto científico que discute o preconceito na apropriação das danças populares feita pelas danças de salão (LE, p. 144-145) da obra; ao abordar o racismo no esporte (LE, p. 178-179) por meio de um texto e atividade sobre o futebol e a luta contra o racismo; e na problematização sobre corpo e beleza (LE, p. 234 -235) partindo do entendimento de que cada corpo é único, compreendendo a diversidade corporal em vez de buscar um ideal único de beleza. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.6 A obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra trata dos processos de negociação de sentidos que ocorrem na apreciação e produção das práticas corporais, a partir de fatores como mídias, tradições culturais, influências globais, entre outros, promovendo uma análise crítica dessas dinâmicas. E, possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que propõem ao estudante problematizar essas questões como, por exemplo, na atividade solicitada na seção Educação Física e Pesquisa (LE, p. 184-185) em que os estudantes deverão realizar uma investigação que tem como foco pensar como a mídia ligada ao esporte influencia os hábitos de consumo. A obra tematiza a influência do *marketing* nas práticas corporais ao solicitar aos estudantes que reflitam sobre os efeitos deste nos Jogos Olímpicos ao indicar a leitura de um texto, na sessão Conecte-se! (LE, p. 155) e na sequência solicitar que eles discutam o impacto do *marketing* nas práticas esportivas e na vida dos atletas e de que maneira o COI poderia agir de modo a minimizar a influência desse tipo de publicidade nesse evento. A obra ainda estimula a reflexão crítica dos estudantes acerca da utilização das tecnologias para a vivência das práticas corporais (LE, p. 226-227) a partir da leitura de um texto sobre a virtualização das academias e a proposição de uma atividade de discussão entre os colegas com foco em pensar de que maneira a gamificação e a datificação dos aplicativos de exercícios físicos influenciam a motivação e o comportamento dos usuários. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.7 A obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais.?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais e suas manifestações culturais locais e globais. E, possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas reflexivas, conforme se verifica na obra que explora a tematização de práticas corporais de modo criativo em diálogo com as culturas juvenis. Por exemplo, na abordagem das práticas corporais de aventura na cidade e na natureza, (LE, p. 64 -65) em que são mostradas duas imagens de grupos de jovens praticando skate e rafting, ao mesmo tempo em que é ressaltada a aproximação dessas práticas com as culturas juvenis contemporâneas. Também é proposta uma atividade de pesquisa sobre grupos urbanos, como eles se expressam, se relacionam com as juventudes e com a diversidade cultural. A obra ainda estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em relação às práticas corporais ao propor investigações sobre as manifestações dessas práticas valorizando o contexto cultural local como, por exemplo, na atividade de pesquisa sobre as danças que fazem parte do carnaval na região em que os estudantes residem (LE, p. 122). No Livro do Estudante (LE, 30-31) há a orientação para que os estudantes atuem em grupo, reflitam e dialoguem a respeito da manifestação do Cabo de força, brincadeira indígena que se é praticada por muitos anos. Considera-se, ainda, que a obra estimula a curiosidade intelectual dos estudantes em nível global ao abordar, por exemplo, o judô, uma luta japonesa, e apresentar a história, os princípios e alguns movimentos corporais dessa arte marcial aos estudantes, (LE, p. 252-255). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.8 A obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a prática da pesquisa sobre temas relacionados às práticas corporais e culturas juvenis. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a coleção investe em sugestões de pesquisa que dialogam com os interesses das culturas juvenis como, por exemplo, na atividade de investigação e mapeamento dos espaços públicos de lazer e convivência (LE, p. 19 e 20), que mobiliza os estudantes a pesquisarem espaços nas proximidades da escola que são ocupados para a vivência de práticas corporais e encontro de grupos juvenis; na atividade que trata da profissão *Gamer*, há questões que incentivam aos estudantes a fazerem pesquisa sobre ser *Gamer* e sua valorização profissional (LE, p. 57); na atividade de pesquisa e vivência das ginásticas de conscientização corporal, (LE, p. 211) com o objetivo de identificar os benefícios dessas práticas, como melhoria na flexibilidade, relaxamento mental e conexão entre corpo e mente; e na atividade de investigação proposta na seção Educação Física e Pesquisa (LE, p. 184 e 185) sobre a influência da mídia esportiva sobre os hábitos de consumo, que propõe uma reflexão crítica acerca dessa influência sobre o interesse em adquirir produtos, praticar esportes e seguir e acompanhar esportistas nas redes sociais. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.9 A obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra desenvolve a capacidade de argumentação dos estudantes em temas relacionados às práticas corporais e suas interpretações culturais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na proposição de exercícios que auxiliam no desenvolvimento da capacidade argumentativa dos estudantes como, por exemplo, na atividade de pesquisa e discussão com os colegas sobre os impactos da ação de uma instituição social nas comunidades em que ela está presente (LE, p. 196-197), na qual, é solicitado aos estudantes a sustentação da argumentação utilizando palavras e termos inerentes a esse tipo de atividade. A obra investe na capacidade argumentativa dos estudantes ao propor um debate entre os colegas sobre a importância das regras e do respeito entre as pessoas durante a prática de lutas indígena apresentado no Livro do Estudante (LE, p. 246) oferecendo como subsídios um pequeno roteiro com sugestões de perguntas disparadoras para o debate e indicando a utilização de termos que deem coerência e coesão às falas durante a argumentação. A obra promove a capacidade argumentativa ao indicar a produção, em trio, de um podcast cujo conteúdo seja um debate acerca do tema conceito de saúde e os povos indígenas brasileiros indicados no Livro do Estudante (LE, p. 248) que um dos integrantes do trio vai defender o direito de cada cultura considerar a saúde de acordo com suas crenças, outro defenderá um conceito único e geral de saúde e o terceiro integrante será o mediador. Constata-se, ainda, a promoção da capacidade argumentativa (LE, 268-269) mediante a orientação para que os estudantes se organizem para realização de debate em que um grupo defenda a recriação da capoeira, como forma mantê-la viva, e o outro grupo refute a recriação da capoeira por conta da perda de suas características originais. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.10 A obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a vivenciarem e recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e a reflexão sobre jogos e brincadeiras, incentivando os estudantes a vivenciarem e recriarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diferentes formas de expressão lúdica na contemporaneidade. E, assim possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra dedica um capítulo apenas sobre essa temática, o Capítulo 1 da Unidade 1, que é proposto a reflexão acerca dos jogos e brincadeiras ao apresentar nas atividades (LE, p. 26 -27) com a possibilidade dos estudantes pensarem sobre o que sabem sobre jogos e brincadeiras, lembrando dos jogos de tabuleiro que jogaram na infância, pesquisa sobre os jogos de tabuleiro disponíveis *on-line* e a recordação de brincadeiras infantis. A obra promove a reflexão sobre os jogos e brincadeiras ao problematizar essas práticas como forma de valorização da cultura local ao discutir um jogo de tabuleiro produzido por indígenas brasileiros, o jogo da onça, e a valorização dos jogos típicos de nosso país. A obra ainda investe na experimentação dos jogos e brincadeiras como, por exemplo, nas atividades de vivência de brincadeiras africanas, observadas no Livro do Estudante (LE, p. 44, 46 e 49) na proposição de experimentação de brincadeiras indígenas, (LE, p. 30, 31 e 33) e nas atividades sobre jogos e brincadeiras vivenciados na infância pelos estudantes, (LE, p. 26 e 27). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.11 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre os esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre os esportes, incentivando os estudantes a explorar essas práticas e a aprofundar sua compreensão sobre seus diferentes tipos, seu papel na cultura contemporânea e suas variadas formas de manifestação. E, possibilita práticas pedagógicas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra dedica um capítulo sobre essa temática, o Capítulo 2, da Unidade 2. A obra convida à reflexão acerca dos esportes ao destacar e propor uma atividade de pesquisa sobre eventos esportivos importantes no mundo todo, culminando com a organização de um evento esportivo escolar (LE, p. 152 -153). A obra promove a compreensão dos esportes na cultura contemporânea ao tematizar os Jogos Olímpicos, que é o maior evento esportivo mundial, e propor uma atividade acerca do impacto das ações de marketing nas práticas esportivas e na vida dos atletas (LE, p. 155). A obra valoriza a experimentação dos esportes e propõe aos estudantes a vivência de alguns deles como, por exemplo, nas atividades de experimentação do basquetebol, (LE, p. 158 -159), na vivência de habilidades técnico-táticas do futebol, como chute, passe e cabeceio, (LE, p. 172) e na experimentação de algumas brincadeiras relacionadas ao futebol e a prática de um jogo de futebol (LE, p. 175-177) do LE. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.12 A obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação, a contextualização e a reflexão sobre danças, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre as diversas expressões culturais e suas formas de manifestação. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra dedica um capítulo sobre essa temática, o Capítulo 1, da Unidade 2. Nele, é proposto a reflexão acerca das danças, contextualizando esse conteúdo com a regionalidade nacional e local, como na abordagem sobre o carnaval e a sugestão de atividade de pesquisa sobre as danças que fazem parte dessa festa na região em que os estudantes residem (LE, p. 121 e 122). A obra propõe a problematização sobre a influência dos povos africanos, que foram escravizados e trazidos para o Brasil, na constituição das danças brasileiras, como na discussão da influência dos povos Banto e Jorubá nessas danças, propondo, ao final dessa problematização, uma roda de conversa sobre a relevância do conhecimento das diversas culturas que integram nossa história e nosso cotidiano (LE, p. 123-125). A obra apresenta atividades que promovem a experimentação de diferentes danças como, por exemplo, ao ensinar os passos básicos e convidar os estudantes a dançarem o samba de gafeira (LE, p. 137-138) e o samba-rock, (LE, p. 139 -140). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.13 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre lutas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre os princípios éticos, como autocontrole e respeito, e suas diferentes tradições culturais. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. A obra dedica um capítulo sobre essa temática, o Capítulo 2, da Unidade 3. Nele, é proposto uma reflexão importante acerca das características das lutas e a diferenciação entre Lutas e Brigas (LE, p. 244-246) propondo aos estudantes, no final dessa discussão, um debate com os colegas sobre a importância das regras e do respeito entre as pessoas durante a prática de Lutas. A obra investe na problematização das Lutas em diferentes contextos culturais como, por exemplo, ao contemplar a Luta indígena huka-huka e a Luta japonesa judô e suas vivências, (LE, p. 249-255). A obra promove a experimentação das Lutas, propondo atividades com foco na vivência delas como na atividade de experimentação da Capoeira, em (LE, p. 260 e 264) e na atividade de experimentação da Luta indígena huka-huka, (LE, p. 250 -251). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.14 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre ginásticas, incentivando os estudantes a vivenciarem essas práticas e a aprofundarem sua compreensão sobre seus benefícios para a saúde e o bem-estar, assim como suas distintas modalidades e diversos significados. E, assim, possibilita práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra dedica um capítulo sobre essa temática, o Capítulo 1, da Unidade 3. Nele, é proposto uma reflexão importante sobre as ginásticas de conscientização corporal (LE, p. 208-210) destacando os seus benefícios físicos e mentais. A obra aponta os benefícios das ginásticas para a saúde e o bem-estar ao tematizar as ginásticas de condicionamento físico (LE, p. 222-225) e associá-las como fator importante no combate ao sedentarismo e melhora na qualidade de vida. A obra estimula a experimentação das ginásticas ao propor atividades de vivência dessas práticas corporais como, por exemplo, nas atividades de experimentação de loga (LE, p. 213), e posteriormente apresenta o Pilates (LE, p. 215), e o Tai Chi Chuan (LE, p. 219), circuito ginástico (LE, p. 207), e uma aula de ginástica remota (LE, p. 227) da obra. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.15 A obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a experimentação e reflexão sobre práticas corporais de aventura, incentivando os estudantes a vivenciarem essas atividades e a aprofundarem sua compreensão sobre os desafios e os riscos envolvidos, suas distintas modalidades e diversos significados, bem como sobre os limites e as potencialidades do corpo. E, assim, possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra dedica um Capítulo sobre essa temática, o Capítulo 2, da Unidade 1. Nele, a obra apresenta aos estudantes distintas modalidades dessas práticas e propõe a experimentação delas como, por exemplo, na tematização do Skate (LE, p. 66-71); na abordagem da modalidade da corrida de orientação (LE, p. 72-75); na problematização do Parkour, (LE, p. 78-83); e na tematização do Slackline (LE, p. 84- 85). A obra destaca para os estudantes os desafios e os riscos para a experimentação das práticas corporais de aventura, chamando a atenção para o cuidado na realização dessas práticas e a importância da utilização de equipamentos de segurança como destacado sobre o material necessário (LE, p. 70), que aponta os materiais de segurança necessários para a vivência do skate, como capacete, cotoveleiras, joelheiras - itens imprescindíveis - e wrist guard, que é um item menos comum e que protege os punhos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.16 A obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as potencialidades e os limites do corpo humano, propondo atividades que incentivem os estudantes a desenvolverem autopercepção e consciência corporal nas diversas práticas corporais. E, assim, possibilita práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. São tematizados conteúdos que discutem essas questões como, por exemplo, ao abordar o parkour e seus desafios, propondo aos estudantes o reconhecimento da autoconfiança e dos próprios limites físicos e emocionais (LE, p. 78-83). Na abertura da seção Aprofundamento observa-se no Livro do Estudante (LE, p. 118), que a obra chama a atenção dos estudantes para as possibilidades de comunicação do corpo através da dança, enfatizando a importância de reconhecer as suas capacidades, ter consciência dos seus limites e das suas possibilidades. A obra tematiza a consciência corporal para trabalhar junto aos estudantes a ginástica (LE, p. 209), destacando que é ela que torna um indivíduo capaz de compreender a anatomia e o funcionamento do próprio organismo, perceber as condições físicas e conhecer as limitações dele. Na sequência, no Livro do Estudante (LE, p. 211) é proposta uma atividade de pesquisa e experimentação sobre as ginásticas de conscientização corporal. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.17 A obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de estilo de vida ativo, destacando sua relevância para a saúde e o bem-estar, e inclui propostas de atividades que incentivem os estudantes a experimentar diferentes práticas corporais e a refletir sobre seus benefícios, considerando também os condicionantes sociais que influenciam sua adoção. E, possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Para tanto, ao abordar as ginásticas de condicionamento físico (LE, p. 222-223) a obra enfatiza a importância da prática de atividades físicas regulares que oferece inúmeros benefícios para a saúde, especialmente no contexto da sociedade moderna, em que o sedentarismo e os comportamentos de risco estão em ascensão, é apresentado também o trecho de uma reportagem a ser problematizada junto aos estudantes que enumera as vantagens de se manter ativo. A obra faz a associação entre ginásticas e saúde, mostrando um infográfico que evidencia, que quem pratica atividade físicas consegue anular efeitos negativos de ficar sentado (LE, p. 224), e, posteriormente, propõe uma atividade em que os estudantes deverão organizar, em uma tabela, as consequências da inatividade física mencionadas no infográfico e pesquisar como a atividade física pode ajudar a prevenir e a tratar transtornos psíquicos como a ansiedade e a depressão. A obra incentiva os estudantes a experimentarem práticas corporais e refletir sobre os seus benefícios como, por exemplo, na atividade de vivência do Tai Chi Chuan (LE, p. 219), e na atividade de experimentação de um circuito ginástico (LE, p. 206 -207). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.18 A obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta os componentes do movimento relacionados à manutenção da saúde e propõe atividades que auxiliem os estudantes a compreender como esses elementos contribuem para o bem-estar. E, possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em problematizações acerca da manutenção da saúde em diálogo com as práticas corporais, enfatizando a contribuição dessas práticas para o bem-estar como, por exemplo, na discussão e proposição de experimentação da loga (LE, p. 212-213); ao destacar os princípios do Pilates e propor a vivência de alguns movimentos dessa prática (LE, p. 214 e 215); ao abordar e apresentar os benefícios do *Tai Chi Chuan* e propor a experimentação dessa prática aos estudantes (LE, p. 216-219); e na orientação para que o tema das Lutas se relacione com o tema saúde, bem-estar e filosofia (LE, 256-257), com foco na tradição cultural e milenar japonesa, seus preceitos filosóficos, conceitos e práticas que auxiliem uma rotina equilibrada de saúde, através de componentes que expressam significados para uma vida com bem-estar social. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.19 A obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as possibilidades de protagonismo juvenil na utilização dos espaços públicos e privados para o desenvolvimento de práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre as condições, os modos de acesso e o direito de uso desses espaços por diferentes grupos sociais. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a coleção investe em discussões e atividades que contemplam o protagonismo dos jovens na utilização dos espaços públicos como, por exemplo, na proposição do dia de práticas saudáveis na comunidade (LE, p. 278-279), em que os estudantes são incentivados a organizarem um evento de conscientização sobre saúde física e mental, em algum espaço público próximo da escola, evidenciando sua relação com as práticas corporais e com a preservação do meio ambiente. A obra incentiva o protagonismo juvenil na utilização de espaços públicos ao propor uma atividade mapeamento desses espaços nas proximidades da escola (LE, p. 19-20). E, visando conhecer as possibilidades de ocupação desses espaços e os grupos sociais que os ocupam. A obra propõe a organização do dia de jogos da juventude (LE, p. 98 e 99), numa ação social pensada para acontecer em algum espaço público seguro que possa ser ocupado pelos estudantes e pela comunidade para a vivência das práticas corporais selecionadas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.20 A obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de cidadania no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre o acesso a essas práticas no lazer como um direito e uma forma de exercer a cidadania. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas. Para tanto, observa-se (LE, 18 e 19), a descrição textual sobre a importância de ter espaços públicos para o esporte e lazer como direito do cidadão e como retorno dos impostos pagos aos estados e municípios, e a atividade proposta aos estudantes na subseção parte da exposição sobre os direitos constitucionais garantidos desde 1988, que incluem além da educação, saúde e moradia, o acesso à cultura e ao lazer, o que pode provocar nos estudantes a busca pelo entendimento do conceito de cidadania e suas formas de exercê-la. A obra propõe atividades que problematizam o conceito de cidadania tematizando a ocupação dos espaços públicos de lazer e convivência como, na atividade de conversa com colegas e professor (LE, p. 188), que coloca em questão a ocupação dos espaços públicos como um exercício de cidadania. Essa problemática é contemplada na atividade proposta (LE, p. 97), que objetiva levar os estudantes a pensarem de que maneira as práticas corporais podem contribuir para a ocupação de espaços públicos e para o exercício da cidadania. A obra destaca a possibilidade de ocupação dos espaços públicos para a vivência das práticas corporais como enfatizado no Livro do Estudante (LE, p. 80) ao abordar o parkour que surgiu em espaços públicos, e até hoje se utiliza desses espaços públicos com liberdade e inventividade. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.21 A obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conceito de protagonismo comunitário no contexto das práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre como podem atuar ativamente em suas comunidades para democratizar o acesso a essas práticas. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe atividades que promovem, junto aos estudantes, o protagonismo comunitário como, por exemplo, na ação de organização do Dia de Jogos da Juventude (LE, p. 98-100), em que os estudantes devem realizar uma ação em um espaço público com o objetivo de promover o encontro entre as pessoas da comunidade e a valorização da cultura corporal de movimento local, em especial jogos e brincadeiras e práticas corporais de aventura, modalidades tematizadas na Unidade 1; na ação de construção do Dia de Festa na Comunidade (LE, p. 188-190), em que os estudantes devem realizar um evento, em um espaço público com o objetivo de promover o encontro entre as pessoas e a valorização da cultura corporal de movimento, em especial as danças e os esportes, modalidades tematizadas na Unidade 2; e na ação de organização do Dia de Práticas Saudáveis na Comunidade (LE, p. 278-280), em que os estudantes devem realizar uma ação, em um espaço público, com o objetivo de promover o encontro entre as pessoas e a valorização das práticas corporais locais, com foco para as ginásticas e as lutas, modalidades tematizadas na Unidade 3. No final das orientações para a construção dessas ações está presente um roteiro avaliativo que, promove junto aos estudantes, a reflexão sobre o seu protagonismo comunitário em relação aos espaços públicos em que mora, as condições desses espaços e as práticas corporais que podem ser vivenciadas neles. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.22 A obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o desenvolvimento do autoconhecimento e do autocuidado nas práticas corporais, incentivando os estudantes a refletirem sobre suas capacidades, limitações e percepções corporais, além de explorar a relação entre corpo, saúde e bem-estar. E, ainda possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em abordagens de práticas corporais que contemplem o autoconhecimento em suas vivências como, por exemplo, na problematização dos benefícios físicos e mentais das ginásticas, ao abordar o conceito de consciência corporal e sua importância para se conhecer os limites do corpo, respeitar sinais de fadiga e sono e valorizar a atividade física e a alimentação saudável, entre outras necessidades básicas, além dos cuidados com a saúde (LE, p. 209-219). A obra aborda o autoconhecimento ao tematizar as ginásticas de conscientização corporal, destacando que elas permitem o reconhecimento e a aceitação do próprio corpo, combinando movimentos lentos e suaves com exercícios respiratórios e posturas específicas para criar uma conexão entre corpo e mente e nos ensinar a respeitar os limites dos músculos e a reconhecer nossas capacidades físicas, mentais e psicológicas (LE, p. 210). A obra aborda o autocuidado nas práticas corporais, apontando aos estudantes questões de riscos e limites como na discussão sobre o *parkour*, em que é destacado que para ter êxito nessa modalidade, o praticante precisa conhecer e mapear o ambiente e sua arquitetura, identificando previamente os desafios, e reconhecer os próprios limites físicos e emocionais, além de ter uma boa percepção de suas habilidades e ganhar gradualmente força física e estabilidade emocional para superar obstáculos no percurso (LE, p. 78-80). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.23 A obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais, promovendo reflexões sobre como essas atividades podem fortalecer relações interpessoais e desenvolver habilidades sociais. O que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a coleção investe em discussões e atividades que promovem a socialização por meio das práticas corporais como, por exemplo, nas atividades de ação social comunitária presentes no final de cada uma das Unidades da obra (LE, p. 98-100), (LE, p.188-190) e (LE, p. 278-280), em que os estudantes devem organizar ações, divulgando as práticas corporais, em espaços públicos nas proximidades da escola abertos à comunidade. A obra tematiza o conceito de socialização no contexto das práticas corporais ao abordar a discussão do futebol amador (LE, p. 174), destacando que a prática do futebol de várzea promove a socialização e a integração comunitária, reforçando valores como solidariedade e paixão pelo esporte. Há a apresentação de possibilidades de jogos e brincadeiras nas modalidades tradicionais, eletrônico e de tabuleiro, de origem nacional, indígena e nacional, afirmando que as práticas corporais de jogos e brincadeiras são produções fruto das relações humanas, sejam interpessoais e para desenvolvimento de habilidades (LE, p. 30), a coleção apresenta a brincadeira Cabo de força - brincadeira indígena - em que podem participar duas pessoas, ou mais, com variações de regras, habilidades sociais, em que as habilidades físicas são testadas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.24 A obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora o conceito de entretenimento no contexto do lazer, incentivando reflexões sobre como as práticas corporais podem proporcionar prazer e bem-estar, promovendo um equilíbrio saudável entre atividade física e relaxamento. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove discussões que tematizam o conceito de entretenimento no contexto do lazer como, por exemplo, ao trazer o trecho de um texto do site Rede de Espaços Públicos da Prefeitura de Florianópolis (LE, p. 16 -17), destacando que esses espaços desempenham diversas funções na cidade como lazer e recreação por meio das práticas corporais. A obra explora o conceito de lazer enquanto direito do cidadão (LE, p. 18) destacando que, para usufruir dele, é primordial que a população tenha condições dignas de vida em todos os sentidos. Assim, a obra aponta que é preciso considerar que, para viver bem, todo ser humano precisa ter uma casa habitável, uma escola de qualidade, um bom aparelhamento de saúde, acesso à cultura e ao lazer, entre outras condições básicas. A obra explora, na seção Construção de Valores (LE, p. 234) e a discussão sobre corpo e beleza, tematizando a importância da prática de atividades físicas nos momentos de lazer, por meio de dados de uma pesquisa nacional sobre saúde. Por fim, na Seção Ampliação - Danças de salão, (LE, p. 134 e 135) há exemplo da aproximação do Lazer como entretenimento, por meio das danças de salão, por serem consideradas práticas corporais que são experimentadas em eventos de familiares, celebrações sociais, em espetáculos e competições, todas manifestações que entretêm quem dança e quem aprecia a dança, proporcionando prazer e bem-estar os diversos grupos sociais. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.25 A obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a importância das práticas corporais na vida dos estudantes e na sociedade, promovendo uma compreensão do seu papel no cotidiano e no contexto social. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra a tematiza discussões que ressaltam a importância das práticas corporais para os estudantes e a sociedade como, por exemplo, na problematização sobre os benefícios físicos e mentais das ginásticas, (LE, p. 208-210); na abordagem do jogo como valorização da cultura local nos espaços públicos sociais. Na obra do (LE, p. 54 e 55), ao tematizar um jogo de tabuleiro idealizado por indígenas brasileiros; e a problematização acerca das práticas corporais de aventura na cidade e na natureza, (LE, p. 64) que expõe as práticas corporais de aventura oferecem uma maneira saudável e dinâmica de interagir com o mundo ao redor, auxiliando na compreensão de problemas sociais e ambientais por meio da ocupação de espaços urbanos e na natureza. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.26 A obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora os fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais, promovendo uma visão crítica desses aspectos entre os estudantes. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra aborda essas temáticas em suas discussões como, por exemplo, ao tratar da influência econômica na realização dos Jogos Olímpicos (LE, p. 154 e 155) propondo, inclusive, uma atividade para os estudantes pensarem nos impactos do *marketing* nas práticas esportivas e na vida dos atletas. A obra explora os fatores culturais que influenciam as práticas corporais ao tematizar as brincadeiras e os jogos indígenas brasileiros (LE, p. 30-37) e as brincadeiras e jogos da África, (LE, p. 43-49). A obra aborda questões sociais que dialogam com as práticas corporais como na problematização do preconceito de gênero vivenciado pelas meninas que praticam Skate (LE, p. 88 e 89), e discussão sobre o racismo no esporte a partir do futebol (LE, p. 178 e 179). Por fim, no texto de apoio intitulado Dança e preconceito, no Livro do Estudante (LE p. 144-145), observa-se a exploração de fatores sociais, culturais, ideológicos, econômicos e políticos que influenciam as práticas corporais no texto de apoio sobre o contexto do final do século XIX na cidade de Rio de Janeiro e preocupação da sociedade aristocrata que primava por experimentar as práticas corporais da vança em bailes, que agregavam as elites e setores médios e em paralelo também haviam espaços populares que sofriam restrições, imposições normativas, controle de ordem pública com intuito de distinguir pessoas pela sua condição econômica, cultural e política, fruto da ideologia imperialista que se sobressaía à época. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.27 A obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam reflexões sobre os valores pessoais dos estudantes em relação às práticas corporais e sua vivência como meio de construção da identidade. E, que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em atividades que promovem essas reflexões como, por exemplo, na seção Construção de Valores, presente em todos os capítulos da obra. Nessa seção, os estudantes são convidados a problematizarem seus valores pessoais frente às práticas corporais como na discussão sobre o jogo como forma de valorização da cultura local (LE, p. 54-56); a presença feminina na prática do skate (LE, p. 88-89); na abordagem sobre o racismo no esporte (LE, p. 178 e 179); na problematização sobre corpo e beleza em (LE, p. 234 -235); e na tematização da capoeira enquanto símbolo de resistência dos afro-brasileiros escravizados (LE, p. 268 e 269). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.28 A obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda a promoção de valores democráticos por meio das práticas corporais, incentivando atitudes de respeito, cooperação e inclusão entre os estudantes. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que se atentam para essas questões como, por exemplo, ao alertar o professor para a necessidade de considerar as adaptações que forem necessárias para propiciar a plena participação de estudantes com deficiência nas atividades como nas orientações direcionadas ao professor, em rosa (LP, p. 46-56), (LP, p. 120-140), e (LP, p. 152 e 153). A obra incentiva atitudes de respeito para a vivência das práticas corporais como na atividade de organização de um debate com os colegas sobre a importância das regras e do respeito entre as pessoas durante a prática de lutas (LE, p. 246). A obra aborda a cooperação ao propor atividades coletivas que necessitam do desenvolvimento desse valor como a atividade de vivência do samba de gafeira e do samba-rock (LE, p. 138-140), que devem ser realizadas em dupla e na formação de equipes para a experimentação do basquetebol 3x3, em (LE, p. 161). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.29 A obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a refletirem sobre suas preferências em relação às práticas corporais, promovendo uma análise crítica sobre os motivos dessas escolhas. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em atividades em que os estudantes têm autonomia para realizarem escolhas, de acordo com as suas preferências e possam refletir a partir delas, como na atividade de pesquisa sobre os jogos de tabuleiro africanos (LE, p. 49); na atividade de pesquisa sobre os movimentos específicos do *parkour* (LE, p. 79) ; e na atividade de pesquisa e vivência das danças brasileiras e do mundo (LE, p. 143) em que os estudantes tem a possibilidade, inclusive, de refletirem sobre as suas preferências em relação ao figurino, utilizando roupas customizadas e escolhendo as músicas que serão utilizadas na performance. Por fim, no Livro do Estudante (LE, p. 239), são propostas questões que incentivam os estudantes a retomarem suas experiências com as diversas modalidades das práticas corporais de Ginástica a partir das suas análises críticas até que concluam qual ou quais são de sua preferência. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.30 A obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os preconceitos relacionados às práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecer, refletir e questionar visões hegemônicas e/ou discriminatórias sobre essas práticas em favor da valorização das diferenças. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas, conforme se verifica na obra. Como observado na obra apresenta discussões e atividades que contemplam essa questão como, por exemplo, ao tratar o preconceito de gênero e problematizar a participação das meninas na prática do *skate* (LE, p. 88 – 89); ao tematizar o racismo no esporte e analisar essa forma de preconceito a partir do futebol (LE, p. 178-179); e ao abordar o preconceito cultural a partir da apresentação de um jogo de tabuleiro indígena, o jogo da onça, enfatizando, inclusive, a importância da emergência do pensamento decolonial, que tem como objetivo libertar a produção de conhecimento local do eurocentrismo (LE, p. 32 do LE). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.1.31 A obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a analisarem criticamente os preconceitos, estereótipos e relações de poder presentes nas práticas corporais, promovendo uma postura contrária a qualquer manifestação de injustiça, de desrespeito aos direitos humanos e aos valores democráticos. O que possibilita práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra apresenta discussões e atividades que contemplam essa questão como, por exemplo, na atividade 1 (LE, p. 58), que propõe aos estudantes uma reflexão aprofundada sobre como as brincadeiras e os jogos integram diferentes culturas, mobilizando os estudantes a, inclusive, pensar sobre de que modo as brincadeiras e os jogos explicitam questões sociais, como preconceitos e questões de classe. A obra oferece atividades que problematizam preconceitos contra adeptos de práticas corporais como a atividade que propõe discutir sobre as formas como os *skatistas* são percebidos pela sociedade e se os estudantes presenciaram alguma situação de preconceito direcionada a eles (LE, p. 66). Há também a proposição de uma atividade de organização de um debate sobre como a falta de conhecimento acerca da cultura iorubá pode causar preconceito (LE, p. 125), focando na importância conhecer a história dos povos que fazem parte de nossas raízes. Por fim, observa-se, na obra (LE, p. 178 e 179), no texto de apoio intitulado Futebol: esporte, política e marketing, de autoria de Gabriel Galo, onde é exposto um pouco da história do clube carioca Vasco da Gama que, ao conquistar o acesso a segunda divisão do campeonato estadual, causou inquietação por conta de o time ser composto por atletas majoritariamente negros. Além desse dado, o texto expôs que o clube teve o primeiro dirigente negro de um clube de futebol no Brasil. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2 – Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio – BNCC, a partir da Educação Física

4.2 – Competências Específicas da Área de Linguagem no Ensino Médio – BNCC, a partir da Educação Física

4.2.1 A obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreender o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda o conhecimento que permite aos estudantes compreender o funcionamento das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando-os a utilizá-lo tanto na experimentação das práticas corporais quanto na recepção e na produção de discursos sobre essas manifestações em diferentes contextos sociais e nas mídias, ampliando sua participação social e interpretação crítica da realidade, com distribuição desses conteúdos ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em uma abordagem do conhecimento que contempla essas questões como, por exemplo, na tematização dos esportes que, além de propor a experimentação do futebol e do basquetebol, incentiva os estudantes a problematizarem a força do *marketing* nas práticas esportivas por meio da discussão sobre os Jogos Olímpicos (LE, p. 154-155), e problematiza o racismo no esporte discutindo essa forma de preconceito no futebol (LE, p. 178 e 179). No estudo da Unidade 1, sobre jogos e brincadeiras, a obra permite aos estudantes compreender o funcionamento dos jogos e brincadeiras em diferentes culturas, por meio de seu estudo e experimentação, entendendo-os como forma de valorização da cultura local (LE, p. 54 e 55), que apresenta jogos das culturas indígenas. Ao abordar as ginásticas de condicionamento físico, a obra promove a construção do conhecimento que propicia aos estudantes, além da experimentação delas, que discutam os benefícios da atividade física para a saúde, os riscos do sedentarismo e as consequências negativas do uso dos esteroides anabolizantes (LE, p. 222-233). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.2 A obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos identitários, os conflitos e as relações de poder presentes nas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando o respeito à diversidade, à pluralidade de ideias e a atuação social fundamentada em princípios de democracia, igualdade e Direitos Humanos, promovendo o autoconhecimento, a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, e combatendo preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em problematizações que contemplam essas questões como, por exemplo, ao tematizar a capoeira enquanto símbolo de resistência durante o período escravocrata no Brasil (LE, p. 268 e 269); ao estabelecer a associação entre as práticas corporais e a diversidade cultural, em (LE, p. 13 e 14); ao discutir o combate ao preconceito por meio da tematização do racismo no esporte (LE, p. 178 e 179); ao apresentar a participação das pessoas com deficiência nas diversas práticas corporais ao mostrar imagens dessas pessoas vivenciando tais práticas (LE, p. 72), (LE, p.151), (LE, p. 192) e (LE, p.245) da obra; e ao fazer referência ao jogo como forma de valorização da cultura local, onde há proposição para realização de atividade com questões a serem respondidas pelos estudantes que tratam das marcas sociais do período escravocrata no Brasil (LE, p. 54-56). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.3 A obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva o uso de diferentes linguagens, especialmente a corporal, para os estudantes exercerem o protagonismo e a autoria no universo da cultura corporal de movimento, promovendo expressões e produções críticas, criativas, éticas e solidárias, abordando esses aspectos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em atividades que estimulam o uso da linguagem oral como a promoção de debates, apresentações e rodas que estão presentes, por exemplo, na atividade de debate sobre a capoeira como símbolo de resistência (LE, p. 269); na atividade de roda de conversa acerca da importância de conhecer a herança cultural dos ciganos para a valorização da cultura tradicional brasileira (LE, p. 87); e, na atividade de apresentação oral a partir da pesquisa sobre as regras usadas para a avaliação dos competidores de dança de salão (LE, p. 134). A obra incentiva a linguagem escrita ao propor registros durante o estudo das práticas corporais como no final da atividade 1, da obra (LE, p. 233). E, em que os estudantes devem fazer registros escritos dos pontos principais apresentados pelos grupos sobre eutonia e ginástica holística. A obra ainda incentiva a utilização da linguagem corporal ao propor a experimentação das práticas corporais estudadas como, por exemplo, ao indicar a vivência da luta indígena *huka-huka* (LE, p. 250-251), e ao solicitar a experimentação do manejo de bola no basquetebol e a vivência de uma partida desse esporte (LE, p. 158-159). Seguindo essa linha de vivência esportiva, há orientação para experiências de diferentes práticas corporais do tema esporte; na subseção atividades, indica-se um roteiro de possibilidades de atividades que incentivam os estudantes a exercerem seu protagonismo e autoria pela realização de provas de competições e construção de regras (LE, p.152-153). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.4 A obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia a compreensão das manifestações da cultura corporal de movimento como fenômenos (geo)políticos, históricos, culturais, sociais, variáveis, heterogêneos e sensíveis aos contextos de uso, incentivando os estudantes a reconhecerem essas manifestações como formas de expressão identitária, pessoal e coletiva e a agirem no enfrentamento de preconceitos de qualquer natureza, com distribuição consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. A obra propicia essa compreensão ao abordar diferentes manifestações da cultura corporal como, por exemplo, ao problematizar os jogos e brincadeiras indígenas brasileiros enquanto manifestação cultural (LE, p. 30-33); ao tematizar a capoeira trazendo o seu contexto histórico de surgimento durante o período escravocrata no Brasil (LE, p. 258-264) e (LE, p. 268 e 269); ao tematizar sobre a mistura das práticas corporais e festividades em diversas culturais, orientando que os estudantes respondam questões referentes à valorização das raízes culturais dos festejos tradicionais do Brasil como identidade do país (LE, p. 148 e-149); e ao abordar o *skate* como prática corporal que promove a sociabilidade de grupos juvenis e contemplar os preconceitos que os seus praticantes ainda vivenciam (LE, p. 66-70). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.5 A obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda os processos de produção, de negociação e de vivência de sentidos nas práticas corporais, incentivando os estudantes a reconhecê-las e a experimentá-las como formas de expressão de valores e de identidades em uma perspectiva democrática e de respeito à diversidade, com distribuição consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que contemplam essas questões como na problematização da Capoeira enquanto símbolo de resistência ao regime escravocrata no Brasil, que durou mais de trezentos anos e foi marcado pela valorização da cultura europeia em detrimento das culturas africanas e indígenas (LE, p. 268 e 269); na discussão e atividade sobre as características das Lutas, sua diferença em relação às brigas e como elas se manifestam (LE, p. 244-246); e no texto e na atividade sobre a emergência do *skate* feminino e o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes dessa prática corporal de aventura urbana (LE, p. 88-89) da obra. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.6 A obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a apreciação estética das diversas práticas corporais, estimulando os estudantes a considerarem suas características locais, regionais e globais e a mobilizarem esses conhecimentos para experimentar e criar produções autorais, tanto individuais quanto coletivas, de maneira crítica e criativa, com respeito à diversidade de saberes, identidades e culturas, com distribuição consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em problematizações e atividades que incentivam a apreciação estética de diferentes práticas corporais como, por exemplo, na proposição da atividade de pesquisa sobre as modalidades do *skate*, em que os estudantes tem a possibilidade de conhecer e compreender que cada uma delas tem características e estilos próprios que oferecem uma experiência única e permitem ao *skatista* expressar sua criatividade e sua habilidade (LE, p. 67); ao expor, para apreciação, a imagem fotográfica da brincadeira tradicional do Congo, Caça ao antilope (LE, p. 43-44); e ao expor a imagem fotográfica da brincadeira Fui ao jardim Celeste, originária de Guiné-Bissau (LE, p. 45). A obra estimula a apreciação estética ao indicar aos estudantes que assistam vídeos que mostram a execução de diferentes práticas corporais como os vídeos sobre o baíão e o tango indicados no boxe Conecte-se! (LE, p. 142). A obra ainda incentiva a apreciação estética ao propor aos estudantes a vivência das práticas corporais como na atividade de pesquisa e experimentação de danças brasileiras e do mundo (LE, p. 143). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.2.7 A obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva a exploração do universo digital, considerando as dimensões técnicas, críticas, criativas, éticas e estéticas, para expandir a produção de sentidos e o engajamento dos estudantes em práticas autorais e coletivas vinculadas ao universo da cultura corporal de movimento, promovendo a aprendizagem contínua nos campos da ciência, cultura, trabalho, vida pessoal e coletiva, com distribuição consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove a discussão sobre os *videogames* em diálogo com as práticas corporais ao abordar essa temática e indicar aos estudantes que assistam um vídeo sobre os *exergames* como prática corporal (LE, p. 38 - 39). A obra incentiva a exploração do universo digital ao indicar, ao longo da obra (LE, p.164) e o podcast (LE, p. 208), infográfico clicável (LE, p. 64), e (LE, p. 229) e vídeo (LE, p. 38), (LE, p. 123) e (LE, p. 268). A obra incentiva a exploração do universo digital ao propor atividades que envolvem pesquisa e construção de recursos digitais como, por exemplo, na atividade de criação de um vídeo com uma conclusão acerca da pergunta mobilizadora da unidade: Como brincadeiras e jogos integram as diferentes culturas? (LE, p. 58), e na atividade de construção de um podcast sobre que contenha sua conclusão acerca da pergunta: Em que momentos as práticas corporais se misturam a festividades em diferentes culturas? (LE, p. 148). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3 Competências Gerais da BNCC, a partir da Educação Física

4.3.1 A obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza e utiliza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais no contexto físico, social, cultural e digital para auxiliar os estudantes a entender e explicar a realidade da cultura corporal de movimento, incentivando a construção de uma sociedade justa, democrática e inclusiva, e distribui esses conhecimentos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que contemplam essas questões como ao valorizar os conhecimentos historicamente construídos ao abordar os jogos e brincadeiras vivenciados pelos estudantes na infância (LE, p. 26- 27), e ao tematizar os jogos e brincadeiras indígenas brasileiros (LE, p. 30-33), destacando seus contextos históricos e a importância sociocultural para esses povos. A obra ainda, ao abordar os jogos e brincadeiras indígenas, mostra aos estudantes a possibilidade de desenvolvimento de jogos eletrônicos que tenham como roteiro as histórias desses povos como destacado a partir do jogo de videogame *Huni Kuin: Yube Baitana*, com desenvolvido com o objetivo de disseminar a cultura dos *Kaxinawá* por meio de recursos digitais (LE, p. 34-37). A obra valoriza os conhecimentos historicamente construídos sobre as práticas corporais ao contemplar a problematização da capoeira enquanto símbolo de resistência, destacando que ela surgiu no contexto do período escravocrata que vigorou no Brasil por mais de trezentos anos e foi marcado pela valorização da cultura europeia em detrimento das culturas africanas e indígenas (LE, p. 268 e 269). Ademais, a obra, na Unidade 2, Capítulo 1 (LE, p. 148 e 149), orienta que os estudantes produzam um podcast, do contexto digital, que trate das transformações das práticas corporais da Dança e dos festejos tradicionais que a incorporam, bem como as relacionem aos contextos que se articulam a justiça e inclusão social. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.2 A obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas – no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra estimula a curiosidade intelectual e utiliza abordagens científicas, como investigação, reflexão, análise crítica, imaginação e criatividade, para explorar causas, formular e testar hipóteses, resolver problemas e criar soluções – incluindo tecnológicas – no contexto da cultura corporal de movimento, integrando conhecimentos de diferentes áreas e distribuindo esses elementos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na estimulação da curiosidade intelectual por meio da proposição de atividades diferenciadas que atraem o interesse dos estudantes como, por exemplo, na atividade de pesquisa e entrevista com um pesquisador da área de Educação Física, em que os estudantes deverão construir ao final da atividade um podcast contendo trechos da entrevista (LE, p. 270 e 271). A obra aborda a curiosidade intelectual dos estudantes ao tematizar os benefícios das ginásticas para a promoção da saúde e qualidade de vida, apresentando aos estudantes dados científicos sobre o bem-estar proporcionado pelas atividades físicas e os riscos que o sedentarismo oferece à saúde (LE, p. 222-225). A obra ainda estimula a curiosidade intelectual dos estudantes ao propor atividades criativas que estabelecem um diálogo entre as práticas corporais com outras áreas de conhecimento como na atividade de construção de maquetes de quadras esportivas, utilizando proporção e escala, num diálogo com o componente curricular Matemática (LE, p. 166 e 167). Ademais, a obra orienta a abordagem científica (LE, p. 94 e 95), é orientada a realização de análise documental no sentido de identificar como os jogos e brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.3 A obra promove a valorização e a fruição das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando os estudantes a participar de práticas diversificadas, abrangendo manifestações locais e globais, e distribui esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a valorização e a fruição das diversas manifestações da cultura corporal de movimento, incentivando os estudantes a participar de práticas diversificadas, abrangendo manifestações locais e globais, e distribui esses conteúdos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra contempla problematizações e sugestões de vivências que valorizam diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como, por exemplo, na tematização, em nível local, dos festejos brasileiros, contemplando o carnaval, o samba e os blocos de afoxé (LE, p. 121-130), e na abordagem da capoeira, trazendo seu contexto histórico-cultural, suas regras e a experimentação de seus movimentos (LE, p. 258-264). Em nível global, a coleção promove a valorização e a vivência de brincadeiras e jogos da África e de outros lugares no mundo (LE, p. 43-49), do tai chi chuan, prática muito difundida na China (LE, p. 216-219), e o conhecimento da história, os princípios e alguns movimentos corporais do judô, uma luta de origem japonesa (LE, p. 252-255). Ademais, observa-se nas três Unidades e em cada um dos seus Capítulos a Seção Vivência, em que os estudantes, após os seus primeiros contatos com cada prática corporal proposta pela obra, são orientados a realizar atividades a partir de uma questão comum, onde são priorizados conhecimentos oriundos das experiências culturais de cada estudante para que, em seguida, juntamente com os demais estudantes, possam experimentar novas possibilidades de práticas corporais de cada modalidade descrita nas Unidades e Capítulos, como por exemplo, na experimentação da dança Maculelê, onde o primeiro contato com a dança é pelo acesso ao vídeo do Canal, denominado de Grupo Sucena para, em seguida, analisarem a letra da canção, os movimentos básicos, o canto e, por fim, a elaboração de coreografia (LE, p. 116-117). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.4 A obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza diferentes linguagens – como a linguagem corporal, visual, sonora e digital – para que os estudantes expressem e compartilhem informações, experiências e sentimentos relacionados à cultura corporal de movimento, promovendo o entendimento mútuo e a interpretação crítica do universo das práticas corporais, e distribui esses elementos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove a utilização dessas diferentes linguagens para que os estudantes possam compartilhar o conhecimento construído acerca das práticas corporais como, por exemplo, a linguagem corporal na experimentação do jogo de futebol e de brincadeiras relacionadas a ele (LE, p. 175 -176); a linguagem visual na produção de um pôster científico divulgando como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas (LE, p. 95) e na produção de um tabuleiro sobre jogos de aventura (LE, p. 62 - 63); linguagem sonora e digital na atividade de pesquisa e produção de um podcast problematizando como as corporais se misturam a festividades em diferentes culturas (LE, p. 182), e a atividade de produção de um videominuto sobre os cuidados com a saúde em diferentes culturas (LE, p. 221). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.5 A obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia que os estudantes compreendam, utilizem e criem tecnologias digitais de informação e comunicação de forma crítica, significativa, reflexiva e ética, vinculadas ao universo das práticas corporais, para se comunicar, acessar e disseminar informações, produzir conhecimentos, resolver problemas e exercer protagonismo e autoria na vida pessoal e coletiva, distribuindo esses elementos de forma consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em atividades que solicitam o trabalho com as tecnologias digitais para a construção e divulgação do conhecimento como, por exemplo, a utilização de computador, smartphone ou tablet para a realização de uma pesquisa sobre a cultura do povo indígena Kaxinawá e a experimentação do jogo de *videogame* com temática indígena *Huni Kuin: Yube Baitana* (LE, p. 37); a criação de um vídeo acerca da pergunta da Unidade - como as brincadeiras e jogos integram diferentes culturas?, com o intuito de disseminar como as brincadeiras infantis integram as diferentes culturas, como elas se mantêm, se transformam e de que forma elas explicitam questões sociais, preconceitos de cor e classe (LE, p. 58); a utilização de recursos de gravação e edição de voz para a construção de um podcast abordando a trajetória de um atleta olímpico, divulgando há quanto tempo ele treina, como é a sua rotina de treinamento e se ele precisou renunciar a algo em sua vida pessoal para se tornar um atleta (LE, p. 181); e a utilização de recursos digitais de apresentação de imagens e vídeos para contemplar uma apresentação digital sobre vida saudável proposta ao final da seção Entre Saberes (LE, p. 257). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.6 A obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a diversidade de saberes e experiências culturais nas práticas corporais, incentivando o entendimento dos estudantes sobre a relação dessas práticas com o mundo do trabalho, cidadania e o projeto de vida, com responsabilidade e consciência crítica, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra destaca práticas corporais que promovem a valorização da diversidade de saberes advindos da cultura corporal de movimento como, por exemplo, ao destacar os blocos de afoxé em texto de apoio sobre os festejos brasileiros, representando uma significativa manifestação da cultura afro-baiana (LE, p. 129); ao tematizar o arco e flecha indígena no contexto dos esportes em texto de apoio, mostrando aos estudantes, inclusive, a existência dos Jogos dos Povos Indígenas, que celebram a diversidade cultural e esportiva das etnias indígenas (LE, p. 165); e ao contemplar, em texto de apoio, a discussão sobre a profissão de *gamers*, que são atletas profissionais, pois são reconhecidos como esportistas digitais, já que treinam diariamente e dedicam muitas horas ao estudo de técnicas e táticas para superar seus oponentes (LE, p. 57). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.7 A obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva os estudantes a argumentar com base em fatos e informações confiáveis sobre o universo da cultura corporal de movimento, promovendo a consciência sobre direitos humanos, responsabilidade socioambiental e consumo responsável, com uma postura ética em relação ao cuidado de si, dos outros e do meio ambiente, e distribui esses conteúdos de forma consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe atividades que mobilizam a argumentação dos estudantes e destacam a importância de se pesquisar em fontes confiáveis como, por exemplo, na atividade sobre a profissionalização dos *skatistas* no Brasil, em que os estudantes são lembrados que, para construir argumentos sólidos, eles devem citar especialistas no assunto, dados divulgados por fontes confiáveis, valores e direitos garantidos por lei (LE, p. 91); na atividade de pesquisa sobre as regras usadas para a avaliação dos competidores de dança de salão, em que os estudantes são orientados a buscar informações em *sites* confiáveis (LE, p. 134); e na discussão acerca das práticas corporais de aventura e consciência ecológica (LE, p. 76 e 77), em que os estudantes, a partir da leitura de uma reportagem, são convidados a argumentar sobre o impacto da prática de esportes ao ar livre no desenvolvimento da consciência ambiental dos atletas e como as práticas esportivas podem ser utilizadas para ensinar conceitos de interdependência ecológica e sustentabilidade. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.8 A obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propicia o autoconhecimento dos estudantes, incentivando que se apreciem e cuidem de sua saúde física e emocional por meio das práticas corporais, compreendendo-se na diversidade humana e promovendo o reconhecimento e o respeito pelas próprias emoções e pelo bem-estar de si mesmos e dos outros, distribuindo de forma consistente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em problematizações e atividades que mobilizam o autoconhecimento dos estudantes como, por exemplo, ao tematizar, em texto de apoio, o papel das ginásticas na manutenção da saúde, destacando que os benefícios das ginásticas vão além do aspecto físico, desempenhando ainda um papel crucial na elevação da autoestima dos praticantes, fortalecendo a confiança e a motivação pessoal (LE, p. 208). Ainda na obra (LE, p. 208) é indicado um *podcast* sobre práticas corporais e saúde mental que aprofunda a discussão iniciada. Nessa perspectiva, a obra destaca as ginásticas de conscientização corporal enquanto práticas corporais que combinam movimentos lentos e suaves com exercícios respiratórios e posturas específicas para criar uma conexão entre corpo e mente e nos ensinar a respeitar os limites dos músculos e a reconhecer nossas capacidades físicas, mentais e psicológicas (LE, p. 210). Ao término dessa problematização a coleção propõe aos estudantes uma atividade de pesquisa sobre uma das modalidades da ginástica de conscientização corporal, destacando a sua história, os grupos que a praticam, os movimentos fundamentais, benefícios, popularidade e tendências e, na sequência, é indicada a experimentação de uma prática dirigida de ginástica de conscientização corporal e os benefícios percebidos após a vivência, como melhoria na flexibilidade, relaxamento mental e conexão entre corpo e mente (LE, p. 211). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.9 A obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra fomenta a empatia, o diálogo, a resolução de conflitos e a cooperação, incentivando que os estudantes promovam o respeito aos outros e aos direitos humanos, com acolhimento e valorização da diversidade de indivíduos e de grupos sociais, seus saberes, identidades, culturas e potencialidades, sem preconceitos, também no contexto das práticas corporais, distribuindo esses conteúdos consistentemente ao longo do volume. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que fomentam a promoção desses valores como na atividade de exercício de confiança e empatia realizada em dupla com um dos colegas sendo guiado, de olhos fechados, em uma caminhada pela sala de aula (LE, p. 135). A obra ainda promove o diálogo entre os estudantes e a comunidade no entorno da escola como na atividade de mapeamento dos espaços públicos de lazer e convivência, em que os estudantes são orientados a estabelecer um diálogo respeitoso com as pessoas que forem abordar, reconhecendo essas pessoas enquanto cidadãos responsáveis por ações e obras que podem fazer diferença na comunidade (LE, p. 20). E. A obra ainda desenvolve a cooperação ao propor atividades que mobilizam o trabalho em equipe e, ao mesmo tempo, acolhe e valoriza a diversidade como na atividade de estudo e vivência dos blocos de afoxé, em que os estudantes, em grupo, devem criar uma coreografia para o seu bloco (LE, p. 129 e 130). Por fim, observa-se também a proposta de um debate entre os estudantes no sentido de refletir sobre a história dos povos que fazem parte de nossas raízes, sua cultura, sua etnia e condições vividas na época da escravidão. há indicação para que o debate se desenvolva com argumentos respeitosos, ouvindo com atenção e com consensos construtivos (LE, p. 125). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.3.10. A obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra incentiva que os estudantes ajam de forma autônoma, responsável, flexível, resiliente e determinada, tomando decisões no universo da cultura corporal de movimento fundamentadas em princípios éticos, democráticos, inclusivos, sustentáveis e solidários, distribuindo consistentemente ao longo do volume que possibilitam as práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que fomentam a promoção desses valores como nas atividades propostas (LE, p. 199), que, ao abordar que há uma grande demanda mundial por envolver as novas gerações em ações positivas de transformação ambiental, propõe aos estudantes a leitura de um texto que mostra a atuação de manifestantes em defesa do meio ambiente, dentre eles Greta Thunberg, uma jovem sueca que serve de inspiração para o protagonismo dos jovens e, na sequência, é proposta uma reflexão acerca das condições ambientais no contexto em que os estudantes vivem. A obra incentiva que os estudantes ajam de forma responsável ao destacar os equipamentos de segurança necessários para a experimentação das práticas corporais de aventura como a indicação de uso de capacete, cotoveleiras, joelheiras e *wrist guard*, item de proteção de punhos, na experimentação de manobras do *skate* (LE, p. 70). A obra ainda estimula a autonomia dos estudantes como, por exemplo, ao indicar que eles realizem a construção de eventos direcionados à comunidade escolar como o evento do Dia de Práticas Saudáveis na Comunidade, em que, a partir do roteiro presente na obra, eles devem construir um evento sobre práticas saudáveis a partir dos conhecimentos construídos ao longo da Unidade 3 (LE, p. 278 e 279). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1 – Critérios avaliativos específicos para o componente curricular Educação Física

4.4.1.1 A obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento, estimulando a prática e a reflexão sobre suas diferentes manifestações (brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura). O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que fomentam o pleno desenvolvimento do estudante a partir do estudo e experimentação das manifestações da cultura corporal de movimento, indicando na seção Sobre o seu livro (LE, p. 3), que o estudante será capaz de valorizar, conhecer, construir e desconstruir saberes acerca da cultura corporal de movimento, sob a ótica dos estudos culturais. Ainda no início do livro, na seção O trabalho com a BNCC (LE, p. 8 e 9), é destacado para o estudante como o trabalho com a cultura corporal de movimento será desenvolvido em cada unidade da coleção a partir da BNCC, mostrando o objetivo geral, a justificativa, os temas contemporâneos transversais e os campos de atuação mobilizados nessas unidades. A obra ainda promove o desenvolvimento do estudante no âmbito da cultura corporal de movimento ao estimular o estudo e a experimentação de suas diversas manifestações como, por exemplo, ao tematizar as práticas corporais de aventura, no Capítulo 2 da Unidade 1 (LE, p. 60-61), a abordagem inicia com um primeiro contato através de fotografias e atividade de análise destas. Observa-se (LE, p. 64 e 65), há um aprofundamento no tema através de texto de apoio, fotografias e atividade de pesquisa sobre capacidades físicas condicionais e coordenativas. Em seguida (LE, p. 68-71) são propostas atividades de vivência da modalidade, começando com atividades de preparação para a vivência, que propõem a experimentação da sensação de equilíbrio e desequilíbrio que ocorre na prática de skate. Na obra (LE, p. 69) a atividade 5, o estudante vai descobrir qual seu pé dominante para a prática do skate. Por fim, na obra (LE, p. 71), atividade 6, é proposto que o estudante experimente algumas manobras no skate. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.2 A obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural de surgimento e desenvolvimento de tais manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as manifestações da cultura corporal de movimento, buscando compreender os contextos histórico, social e cultural de surgimento e desenvolvimento de tais manifestações. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que promovem essa compreensão por parte dos estudantes como ao tematizar o *parkour* enquanto prática corporal de aventura urbana e destacar, em texto de apoio (LE, p. 78 - 79) o seu contexto de surgimento na década de 1980, na França, inclusive trazendo um depoimento de um de seus idealizadores, David Belle (LE, p. 80). A obra faz essa abordagem histórica e cultural ao trazer, em texto de apoio intitulado A festa do futebol, o tema futebol e diversas questões acerca dele, como a Copa do Mundo, a mídia e a festividade, além de salientar o crescimento do futebol feminino e a ocupação desses espaços por mulheres que está cada vez maior (LE, p. 168 - 169). A obra aborda a luta indígena *huka-huka* mostrando ao estudante, em texto de apoio com fotografias, seu contexto histórico, social e cultural (LE, p. 246 - 247), enfatizando as suas características (LE, p. 249 - 250), enquanto luta presente em diversas etnias do Alto Xingu - MT. Por fim, na Unidade 2, Capítulo 2, há um texto de apoio sobre o esporte tiro com arco, que originalmente era empregado nas caças e em combates. Faz-se referência no texto da modalidade arco e flecha nos Jogos dos Povos Indígenas, como elemento esportivo e cultural dos povos originários. Hoje a modalidade se aperfeiçoou e permanece na lista das modalidades olímpicas (LE, p. 164 - 165). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.3 A obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove o ensino e a aprendizagem de brincadeiras, jogos, danças, ginásticas, esportes, lutas e práticas corporais de aventura, propondo práticas pedagógicas e experiências criativas e diversificadas que contemplem essas manifestações. O possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que promovem o ensino e a aprendizagem de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como, por exemplo, ao tematizar, por meio de texto de apoio, os jogos e brincadeiras da África, como a Caça ao antílope (LE, p. 43 e 44), Cabra-cega e Fui ao jardim de Celeste (LE, p. 45 e 46), e o jogo de tabuleiro Mancala (LE, p. 47 e 48), apresentando imagens dessas práticas no livro e no carrossel de imagens, além de propor atividades criativas e diversificadas que contemplam a investigação e a vivência desses jogos e brincadeiras, como a atividade da obra (LE, p. 44), onde os estudantes irão vivenciar, sob orientação do professor, brincadeiras africanas. A obra ainda faz esse investimento em práticas pedagógicas criativas e diversificadas ao tematizar a ioga, o pilates e o *tai chi chuan* enquanto ginásticas de conscientização corporal e solicitar aos estudantes a experimentação dessas práticas, oferecendo imagens com sugestões de movimentos a serem realizados (LE, p. 213) e os movimentos da ioga - e indicações de vídeos para complementar a discussão e a experimentação (LE, p. 219) e a indicação de vídeo sobre os movimentos do *tai chi chuan*. A obra oferece aos estudantes experiências criativas e diversificadas ao iniciar a tematização das lutas com a proposição da experimentação de jogos de oposição, mostrando, por meio de ilustrações, situações de ataque e defesa que podem ser vivenciadas no contexto das lutas a partir de movimentos básicos e a exigência de utilização de poucos materiais (LE, p. 242 e 243). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.4 A obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura que os estudantes (re)construam um conjunto de conhecimentos que permitam ampliar sua consciência a respeito de seus movimentos e dos recursos para o cuidado de si e dos outros. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que asseguram essa ampliação como, por exemplo, na tematização sobre corpo e dança (LE, p. 118-120), que mostra aos estudantes, através de texto de apoio e fotografias, que o corpo se comunica, ressaltando seus limites e possibilidades, propondo, inclusive, a experimentação de atividades que possibilitam a consciência corporal e a compreensão dos movimentos articulares. A obra promove uma discussão específica acerca da consciência corporal, enfatizando que é ela que torna um indivíduo capaz de compreender a anatomia e o funcionamento do próprio organismo, perceber as condições físicas e conhecer as limitações dele (LE, p. 209). A obra ainda investe na construção de conhecimentos que permitem pensar nos movimentos para o cuidado de si e dos outros como ao destacar os benefícios físicos e mentais das ginásticas (LE, p. 208), e ao propor atividades de pesquisa e experimentação das ginásticas de conscientização corporal (LE, p. 211). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.5 A obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura o desenvolvimento da autonomia dos estudantes para apropriação e para utilização da cultura corporal de movimento em diversas finalidades humanas, favorecendo sua participação de forma confiante e autoral na sociedade. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na proposição de discussões e atividades que mobilizam os estudantes para esse desenvolvimento como na atividade de mapeamento dos espaços públicos de lazer e convivência na comunidade, que estimula a autonomia dos estudantes por meio da pesquisa de campo (LE, p. 19 - 20), e culmina na promoção da ação social Dia de Jogos da Juventude, que deverá ser realizado em algum espaço público próximo à escola e aberto à participação da comunidade (LE, p. 98-100). A obra assegura a autonomia dos estudantes para a utilização das manifestações da cultura corporal ao propor a experimentação de movimentos do *parkour* na escola e indicar a exploração de outros espaços para a vivência dessa prática corporal de aventura urbana (LE, p. 81-83). A obra ainda aborda o racismo no esporte para promover a reflexão acerca desse preconceito e mobiliza os estudantes a pesquisarem, de forma autônoma, onde não estão as pessoas pretas no mundo do futebol e na sequência, solicita que os estudantes confeccionem cartazes para divulgar os dados da pesquisa na escola e no entorno dela (LE, p. 178 - 179). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.6 A obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove a reflexão sobre os discursos, as representações e os valores associados às brincadeiras, aos jogos, às danças, às ginásticas, aos esportes, às lutas e às práticas corporais de aventura, bem como sobre os processos de negociação de sentidos e significados em disputa no seu processo de apreciação e produção. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove discussões e atividades que fomentam essas reflexões como, por exemplo, ao tematizar e diferenciar as lutas e as brigas, enfatizando que, apesar de muitas pessoas considerarem as duas práticas sinônimos, existe uma grande diferença conceitual entre essas duas ações (LE, p. 245). A obra promove a reflexão sobre os discursos preconceituosos acerca dos *skatistas*, propondo que os estudantes pensem nos modos como o *skate* e demais práticas corporais associadas às juventudes são representadas nos meios de comunicação e se os jovens já viram ou vivenciaram alguma situação de preconceito contra *skatistas* (LE, p. 66). A obra ainda promove a reflexão sobre a representação dos povos indígenas brasileiros, ao contemplar a tematização do jogo *Huni Kuin: Yube Baitana*, que é um jogo de videogame desenvolvido com o objetivo de disseminar a cultura dos povos indígenas Kaxinawá. O jogo é fruto de uma produção do coletivo indígena Beya Xinã Bena, composto de integrantes kaxinawás, antropólogos pesquisadores da Universidade de São Paulo (USP) e técnicos ligados ao universo dos games. Juntos, esses criadores realizaram um esforço de tradução entre culturas, mídias e linguagens (LE, p. 34-36). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.7 A obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta referências para o ensino e a aprendizagem das diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, de forma diversificada, nas suas expressões locais e/ou regionais. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na apresentação de referências diversificadas que contemplem a construção do conhecimento acerca das práticas corporais como, por exemplo, ao trazer pessoas que são referências em suas áreas, como um depoimento de David Belle, um dos idealizadores do *parkour* (LE, p. 80), e ao apresentar aos estudantes o Mestre Bimba, criador da capoeira regional (LE, p. 268 - 269). A obra ainda apresenta referências diversificadas para o ensino e aprendizagem das práticas corporais como ao propor a vivência de um circuito ginástico (LE, p. 206 - 207); ao mostrar imagens e indicar os movimentos dos passos do samba de gafieira e do samba-rock para os estudantes vivenciarem (LE, p. 137-140); e ao propor a vivência de uma prática de ginástica remota a partir da recuperação de um vídeo de ginástica da década de 1990 e da experimentação mais atual de uma aula proposta por algum influencer *fitness* conhecido (LE, p. 227). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.8 A obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural e as diferentes esferas/campos de atividade humana. O que possibilitam o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na tematização de práticas corporais que possibilitam a problematização dessas inter-relações como ao abordar os festejos brasileiros, dentro do Capítulo sobre as danças, enfatizando a riqueza cultural desses festejos para a constituição da nossa identidade nacional, estabelecendo um diálogo com o carnaval e com a influência da cultura africana para a construção dessa festa (LE, p. 121-125). A obra explora essas inter-relações ao contemplar a discussão da Capoeira enquanto símbolo de resistência frente ao regime escravocrata no Brasil, ressaltando o contexto histórico de surgimento dessa prática corporal e a constituição da sua representação ao longo dos anos (LE, p. 268 e 269). A obra ainda permite a compreensão das inter-relações entre as representações e os saberes vinculados às práticas corporais da cultura corporal de movimento em diálogo constante com o patrimônio cultural ao tematizar os jogos e brincadeiras indígenas brasileiros e a importância dos seus saberes na construção dos jogos e brincadeiras tradicionais que fazem parte das infâncias e vão passando de geração em geração (LE, p. 30-33). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.9 A obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oportuniza o reconhecimento, a valorização, a fruição e a produção de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento, com base em critérios éticos e estéticos, num exercício de sensibilidade e reconhecimento da pluralidade. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra oportuniza que essas ações sejam desenvolvidas por meio de discussões e atividades que levem em consideração a multiplicidade de práticas que constituem a cultura corporal de movimento como ao mobilizar o reconhecimento e a fruição de brincadeiras e jogos africanos (LE, p. 43 e 44), a brincadeira Caça ao antílope, valorizando as vivências e os saberes construídos pelos povos desse continente. A obra ainda oportuniza a valorização e a experimentação de diferentes danças do Brasil e do mundo ao tematizar, por exemplo o coco de roda, o baião e o tango, indicando vídeos e áudios sobre essas danças para que os estudantes possam ampliar o reconhecimento da pluralidade no contexto das danças (LE, p. 141 O 142). A obra mobiliza critérios éticos e estéticos ao promover a valorização e fruição a partir das práticas corporais como ao problematizar, em texto de apoio, a influência das ações mercadológica nos esportes, no texto O futebol como negócio (LE, p. 170 e 171) e o racismo no futebol, no texto O futebol e a luta contra o racismo (LE, p. 178 e 179), propondo aos estudantes uma reflexão profunda sobre essas duas questões presentes atualmente na prática esportiva. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.1.10 A obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta e propõe o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares, compreendendo a sua diversidade, bem como os processos de disputa por legitimidade. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe discussões e atividades de pesquisa e mapeamento que levam os estudantes a problematizarem a vivência das práticas corporais em locais como os espaços públicos de lazer e convivência, buscando compreender a organização desses espaços, quais sujeitos os ocupam, quais práticas são e podem ser realizadas neles, propondo, inclusive, que os estudantes reflitam sobre a construção e manutenção desses espaços pelo poder público (LE, p. 19 - 20). A obra contempla a apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares ao tematizar práticas corporais de aventura, com atividades de pesquisa sobre diversas práticas corporais de aventura (LE, p. 62 - 63), mostrando as possibilidades de ocupação de espaços na cidade para a realização das práticas urbanas, e também vivência dessas práticas na natureza, em (LE, p. 64), ressaltando as disputas por reconhecimento e legitimidade dos skatistas (LE, p. 66 - 67). A obra ainda investe na comunicação visual para apresentar e propor o reconhecimento e apropriação do patrimônio da cultura corporal de movimento em diferentes tempos e lugares como mostrado nas imagens de pessoas idosas se exercitando em uma academia ao ar livre (LE, p. 204), jovem participando de uma corrida de orientação na natureza (LE, p. 61), uma sessão de tai chi chuan ao ar livre (LE, p. 205), pessoas fazendo aula em uma academia (LE, p. 22), uma aula de ginástica ao ar livre (LE, p. 225) pessoas jogando capoeira ao ar livre (LE, p. 258). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.111 A obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura o uso de diferentes manifestações da cultura corporal de movimento de maneira posicionada, assumindo uma ética solidária que respeite as diferenças sociais ou individuais e promova os Direitos Humanos, a consciência socioambiental e o consumo responsável, em âmbito local, regional e global. O que possibilita o desenvolvimento das práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que asseguram a promoção desses valores como, por exemplo, ao problematizar, em texto de apoio, as diferenças sociais ressaltadas na abordagem do futebol amador e suas características, destacando que os campos informais servem como espaço para que jovens, geralmente periféricos, desenvolvam e expressem suas habilidades, revelando, assim, talentos para clubes e seleções, propondo, inclusive, uma atividade que estimula os estudantes a pensarem se hoje o futebol é um esporte elitista ou popular (LE, p. 174 e 175). A obra assegura o uso das manifestações da cultura corporal de movimento para tematizar a consciência socioambiental como na associação feita entre práticas corporais de aventura e consciência ecológica (LE p. 76 e 77), que propõe a reflexão sobre como as práticas corporais podem ser utilizadas para ensinar conceitos de interdependência ecológica e sustentabilidade. A obra ainda utiliza das manifestações da cultura corporal de movimento para promover os Direitos Humanos ao problematizar a utilização dos espaços públicos de convivência e lazer, ressaltando, em texto de apoio, que, para viver bem, todo ser humano precisa ter uma casa habitável, uma escola de qualidade, um bom aparelhamento de saúde, acesso à cultura e ao lazer, entre outras condições básicas, indicando, inclusive a leitura da Constituição da República Federativa do Brasil, que determina os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros (LE, p. 18). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.112 A obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra assegura a vivência de manifestações da cultura corporal de movimento local e global, tanto valorizadas e canônicas como populares e midiáticas, atuais e de outros tempos, analisando os critérios e escolhas estéticas que organizam seus estilos, inclusive comparativamente, considerando as mudanças históricas e culturais que as caracterizam. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra assegura essa vivência e propõe aos estudantes a problematização e experimentação dessas manifestações como, por exemplo, ao tematizar o futebol e discutir a sua história, a Copa do Mundo (LE, p. 170 e 171), suas várias formas de expressão (LE, p. 172), o futebol no Brasil, o futebol amador (LE, p. 173-175) e a vivência de brincadeiras relacionadas ao futebol e o futebol em si, como na atividade 2 (LE, p. 175), na qual, os estudantes devem vivenciar brincadeiras como três dentro, três fora, bobinho e gol a gol. A obra assegura no estudo e vivência das ginásticas de condicionamento físico, contemplando as suas transformações históricas ao destacar as mudanças que essa prática corporal passou desde o período da televisão até hoje em dia, com as plataformas digitais, com o texto A virtualização das academias: como o exercício físico à distância ganha adeptos (LE, p. 226 e 227). A obra ainda tematiza, no contexto das danças, o carnaval, ressaltando as características populares e também midiáticas dessa festa (LE, p. 121 e 122), contemplando o seu histórico, a influência lorubá e Banto (LE, p. 122 e 123) e as culturas que o caracterizam pelo Brasil. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.113 A obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural, dinâmico, diversificado, pluridimensional, singular e contraditório, oferecendo possibilidades para o acesso a um vasto universo da cultura corporal de movimento, incluindo o espaço extraescolar. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove uma abordagem das práticas corporais valorizando a diversidade cultural presente no Brasil e no mundo, oferecendo aos estudantes o acesso a essas práticas por meio de discussões e atividades como, por exemplo, ao contemplar o carnaval na abordagem dos festejos brasileiros e indicá-lo enquanto fenômeno cultural, diverso e que é vivenciado de diferentes modos nas regiões brasileiras (LE, p. 121 - 122). A obra aborda as práticas corporais como fenômeno cultural e diversificado ao problematizar com os estudantes os conhecimentos prévios que eles possuem sobre os jogos e brincadeiras tradicionais a partir das vivências que eles tiveram na infância, compreendendo tais práticas como algo dinâmico e cultural que vai passando de geração em geração (LE, p. 26 - 27). A obra ainda aborda o *parkour* enquanto prática corporal de aventura recente temporalmente, mas que, ainda assim, se constitui enquanto manifestação cultural dinâmica e diversa, que surgiu na França e que está sujeita a modificações e adaptações levando em consideração a sua prática em espaços que vão além do espaço escolar como praças e demais áreas públicas de convivência e lazer (LE, p. 78-80). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.114 A obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra considera as práticas corporais de maneira a problematizar, desnaturalizar e evidenciar a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem às diferentes manifestações da cultura corporal de movimento como textos culturais passíveis de leitura e produção. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que promovem essa reflexão como, por exemplo, ao problematizar o preconceito social sofrido por *skatistas*, propondo aos estudantes que pensem em como eles são vistos em sua região e se já presenciaram ou sofreram alguma situação de preconceito contra *skatistas* (LE, p. 66). A obra ainda sugere uma atividade de reflexão acerca da emergência do futebol feminino, propondo aos estudantes discutirem porque os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade (LE, p. 173). A obra também desnaturaliza a ideia do senso comum de que os povos indígenas vivem isolados e não usufruem dos recursos tecnológicos ao abordar o um jogo de videogame com temática indígena que foi construído coletivamente por pesquisadores, técnicos ligados ao universo dos *games* e um grupo de indígenas Kaxinawás (LE, p. 34-36). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2 – Cultura Corporal de Movimento e Pesquisa

4.4.2.1 A obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe a realização de práticas de pesquisa relacionadas à Educação Física em diálogo com outras práticas culturais (teatro, dança, artes visuais, música e literatura). O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na proposição de atividades que contemplem essas práticas de pesquisa como, por exemplo, na atividade de investigação sobre o multiculturalismo (LE, p. 132), que possui como tema disparador um texto sobre o artista Antonio Nóbrega, num diálogo com a arte, com a música e a dança. A obra faz esse diálogo ao problematizar e propor uma atividade de pesquisa sobre o teatro e a inclusão (LE, p. 146), mobilizando os estudantes a pesquisarem companhias de dança e de teatro que dialoguem com a inclusão, seja como temática, seja com a participação de pessoas com deficiência. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.2 A obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que envolvam a recepção, a apreciação, a análise, a aplicação e a produção de discursos/textos expositivos, analíticos e argumentativos sobre as manifestações da cultura corporal de movimento em diferentes culturas e contextos. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe práticas de estudo e de pesquisa que estimulam essas questões como, por exemplo, na atividade de produção de um pôster científico e sua divulgação a partir da questão mobilizadora sobre como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas (LE, p. 94 - 95). A obra ainda propõe práticas de estudo e de pesquisa ao mobilizar os estudantes a investigarem como uma boa alimentação pode ajudar na manutenção da saúde das pessoas da comunidade em que eles estão inseridos, por meio de entrevistas com membros desse grupo de pessoas, pesquisando seus hábitos alimentares e pedindo a indicação de receitas saudáveis para compor um livro a ser editado pelos estudantes e divulgado no *site* da escola (LE, p. 274 - 275). A obra também propõe práticas de estudo e pesquisa ao solicitar aos estudantes que pesquisem os campos de trabalho que atuam com as práticas corporais, como na atividade de pesquisa com um *personal trainer* (LE, p. 236 - 237), em que os estudantes devem, primeiramente investigar a trajetória de três profissionais desse ramo em destaque no Brasil ou no mundo, identificando os principais desafios enfrentados por eles e as características necessárias para atuar na área, para depois, entrevistar um profissional dessa área e reunir os dados para serem apresentados para a turma com o auxílio de cartazes físicos ou use recursos digitais para apoiar e ilustrar a exposição oral. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.3 A obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar a relação social, cultural, política e econômica das manifestações da cultura corporal de movimento, tendo em vista os grandes eventos nacionais e os megaeventos internacionais, em suas relações de semelhança ou diferença com as produções locais e/ou regionais. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra aborda o carnaval, no contexto das danças, destacando a sua presença em todas as regiões do Brasil, mostrando que o carnaval é diferente em cada região brasileira e citando o carnaval do Rio de Janeiro e São Paulo com seus blocos de rua e grandes desfiles de escolas de samba, o frevo em Recife, o festejo em Olinda com seus bonecos gigantes, ambos em Pernambuco, além de Salvador, na Bahia, com seus trios elétricos que levam uma multidão de pessoas na folia (LE, p. 121 e 122). A obra propõe investigar a relação política e econômica presente nos megaeventos esportivos, destacando os Jogos Olímpicos e as relações comerciais e de marketing que envolvem esse megaevento (LE, p. 154 e 155). A obra ainda propõe a investigação acerca do futebol, apontando os interesses econômicos, culturais e sociais associados a esse esporte, como no texto intitulado O futebol como um negócio, destacando, inclusive, o futebol profissional fortemente mercantilizado. Observa-se também atividade que propõe análise de canções que tratam do futebol, identificando como ele é retratado na música e realizando um debate entre os estudantes (LE, p. 168). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.4 A obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe investigar as manifestações da cultura corporal de movimento como direito do cidadão e como essas práticas se tornam bens de consumo, incentivando um olhar plural e crítico frente às posturas e aos diálogos preconceituosos. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que propõem esse tipo de investigação como, por exemplo, na atividade de pesquisa acerca dos espaços públicos de lazer e convivência no entorno da escola (LE, p. 19 - 20), que mobiliza os estudantes a entender melhor o seu entorno e a participar dele de forma atuante e crítica, tomando consciência sobre as próprias condições de vida e a conhecer seus direitos, contribuindo para uma atuação cidadã – condição básica para que as mudanças possam ocorrer. A obra propõe investigar um jogo de *videogame* indígena, mostrando aos estudantes como esse bem de consumo da cultura corporal de movimento pode ser apropriado e difundir diferentes culturas, enfatizando que os saberes indígenas podem ser fonte de inspiração para roteiros de jogos de *videogames* e serem construídos também por esses povos (LE, p. 34-36). A obra ainda propõe investigar o futebol feminino, enfatizando o direito das meninas e mulheres a essa prática, por meio de uma atividade de pesquisa e roda de conversa que problematiza por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade (LE, p. 173). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.2.5 A obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe que sejam produzidos, no campo jornalístico-midiático, discursos e textos de mídia informativa que investiguem, divulguem e se posicionem a respeito das manifestações da cultura corporal de movimento, enfatizando-as como um direito do cidadão e analisando como essas manifestações têm se transformado em um bem de consumo, em vez de serem tratadas como formas de prática corporal. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na proposição de atividades que mobilizam a construção de discursos e textos de mídia como, por exemplo, ao solicitar aos estudantes a produção de um pôster científico pensando em como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas (LE, p. 94 - 95), enfatizando quais jogos e brincadeiras constituem a realidade desses cidadãos. A obra também propõe a produção de um podcast pensando em como práticas corporais se misturam a festividades em diferentes culturas (LE, p. 148), em que os estudantes deverão reunir elementos para constituir o podcast a partir das problematizações realizadas no decorrer do Capítulo 1, da Unidade 2, pensando, inclusive, nas festividades enquanto bens de consumo. A obra ainda propõe a realização de uma atividade em que os estudantes são orientados a fazer entrevistas com o público espectador dos eventos esportivos. A atividade possui quatro etapas: na etapa um e dois, o foco está nas perguntas que sobre a influência das imagens e vídeos transmitidos, suas mensagens e sua incidência no comportamento dos espectadores quando aos bens de consumo relacionados ao Esporte. É proposto que a síntese do resultado da pesquisa seja divulgada via cartazes com trechos das entrevistas e fotografias destas, fazendo com que os estudantes se aproximem do campo jornalístico-midiático e reflitam sobre o direito ao acesso aos bens de consumo, produtos das práticas corporais do Esporte, que podem ser um equipamento público ou material de uso pessoal (LE, 184-185). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.3 – Continuidade com o Ensino Fundamental - BNCC

4.4.3.1 A obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta conhecimentos e atividades que consolidam e aprofundam os conhecimentos e habilidades relacionados à Educação Física e à Área de Linguagens, conforme os desenvolvidos no Ensino Fundamental, conforme a BNCC. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em conhecimentos e atividades que dão continuidade e aprofundam as habilidades desenvolvidas no decorrer do Ensino Fundamental como, por exemplo, ao tematizar os jogos e brincadeiras que, de acordo com a BNCC, foram tematizados pela última vez para os estudantes no 6º e 7º anos do Ensino Fundamental e agora, no Ensino Médio, são contemplados na perspectiva de consolidação e aprofundamento dos conhecimentos, trabalhando os jogos e brincadeiras indígenas brasileiros, como o jogo da onça (LE, p. 32 e 33), as brincadeiras e jogos da África, como Fui ao jardim da Celeste (LE, p. 45 e 46), e como essas manifestações da cultura corporal podem ser vistas como forma de valorização da cultura local, como no texto de apoio (LE, p. 54 e 55), e posterior atividade sobre a importância de se resgatar e valorizar práticas culturais como os jogos indígenas brasileiros. A obra consolida e aprofunda discussões realizadas no Ensino Fundamental ao tematizar os esportes e problematizar a influência mercadológica nos megaeventos esportivos, como no texto Jogos olímpicos, o maior evento esportivo mundial (LE, p. 154 e 155). A obra ainda consolida e aprofunda conhecimentos e habilidades mobilizados no Ensino Fundamental ao tematizar as práticas corporais de aventura, manifestação que começa a ser desenvolvida no 8º e 9º anos, de acordo com a BNCC, como atividades de vivência da corrida de orientação (LE, p. 74). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.3.2 A obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece atividades que consolidam e ampliam as habilidades de uso e de reflexão sobre a cultura corporal de movimento. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em atividades criativas e diversificadas para essa consolidação e ampliação como, por exemplo, na atividade de mapeamento dos espaços públicos de lazer e convivência no entorno da escola, (LE, p. 19 e 20), que proporciona os estudantes a (re)conhecerem e ocuparem esses espaços para fins de socialização e vivência das práticas corporais. A obra oferece aos estudantes sugestões de atividades que propõem a organização de ações sociais junto à comunidade para a experimentação das práticas corporais mobilizadas em cada uma das três unidades como na proposta do Dia de Práticas Saudáveis na Comunidade (LE, p. 278 - 279), onde os estudantes devem organizar um evento incentivando a adesão de um estilo de vida mais saudável, além do cuidado com o meio ambiente em que vivemos. A obra ainda sugere atividades que fazem uso das tecnologias para compreensão, consolidação e ampliação das habilidades sobre a cultura corporal de movimento como na atividade de criação de um vídeo minuto sobre os cuidados com a saúde em diferentes culturas (LE, p. 221), que deverá ser apresentado para toda a turma. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4 - Base teórica da proposta

4.4.4.1 A obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico- metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra utiliza a cultura corporal de movimento como base teórico- metodológica, apresentando-a como o conjunto de práticas culturais em que os movimentos são os mediadores do conteúdo simbólico e significativo de diferentes grupos sociais. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Sendo assim, a obra investe no reconhecimento de saberes produzidos por diversos grupos sociais, destacando aqueles que foram historicamente marginalizados como indígenas, pessoas pretas, pessoas com deficiência e mulheres. Dessa forma, a obra não promove apenas a inclusão de práticas corporais na escola, mas também incentiva a reflexão, o questionamento e a experimentação dessas práticas, considerando a diversidade social como, por exemplo, a discussão sobre o jogo como forma de valorização da cultura local a partir de um jogo de tabuleiro indígena (LE, p. 54 - 55); o estudo e vivência de brincadeiras africanas (LE, p. 43 - 44); e a discussão sobre o lugar da mulher no esporte a partir do estudo de uma reportagem sobre a emergência do skate feminino (LE, p. 88 - 89). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.2 A obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades ou reflexões que problematizam e desnaturalizam as práticas corporais, evidenciando a multiplicidade de sentidos e significados que os grupos sociais conferem a essas manifestações. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades com essa finalidade como, por exemplo, ao explorar, em texto de apoio, os desfiles dos blocos de afoxé no contexto do carnaval (LE, p. 129 - 130), que representam uma significativa manifestação da cultura afro-baiana e mostram os muitos sentidos e significados possíveis do carnaval em diferentes grupos sociais. A obra também, ao explorar a construção de um jogo de *videogame* indígena brasileiro pelos próprios indígenas (LE, p. 34 - 37), desnaturaliza a ideia de que esses povos vivem isolados e não utilizam ou têm acesso às tecnologias. A obra ainda problematiza e desnaturaliza a prática do futebol no Brasil, mostrando aos estudantes os interesses políticos e econômicos por trás dessa manifestação da cultura corporal, destacando, inclusive, as dificuldades enfrentadas pelas mulheres na prática do futebol feminino (LE, p. 173). Observa-se também proposta de que os estudantes tomem conhecimento de projeto cujo objetivo é incluir pessoas com deficiência. A exemplo, nos subtemas Dança em cadeiras de rodas e Teatro, corpo e inclusão (LE, p. 145-146), em que a Companhia de Rodas de Salão atua no sentido de garantir o acesso ao esporte e lazer às pessoas com deficiência e se profissionalizem como professores de Dança. A Companhia Arte e Raiz, usa a linguagem de sinais e linguagem oral de forma intercaladas no sentido problematizar o limite da comunicação na sociedade contemporânea, reconhece-se que tais projetos desnaturalizam as práticas corporais da Dança assim como apresenta sua multiplicidade de sentidos e significados. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.3 A obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra articula a cultura corporal de movimento à Área de Linguagens, tratando as práticas corporais como textos culturais que permitem múltiplas leituras, com potencial para recriação e reinvenção crítica. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra faz essa articulação por meio de discussões e atividades que permitem aos estudantes compreenderem as práticas da cultura corporal de movimento para além de sua mera experimentação, mostrando a sua articulação com as diferentes linguagens como, por exemplo, ao mobilizar as linguagens verbal e visual para a construção de um infográfico sobre como a atividade física pode ajudar a prevenir e tratar transtornos psíquicos como a ansiedade e a depressão, (LE, p. 224 - 225). A obra também articula a cultura corporal de movimento com as Linguagens ao tematizar, em texto de apoio, a construção de um *videogame* indígena brasileiro e mobilizar a linguagem audiovisual para a divulgação das culturas indígenas (LE, p. 34-36). A obra ainda contempla a articulação com as Linguagens ao propor uma atividade de vivência remota de ginástica a partir da experimentação de uma aula de um programa de televisão da década de 1990 e uma proposta por algum *influencer fitness* conhecido, evidenciando como esse tipo de foi sendo reinventada no decorrer dos anos (LE, p. 227). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.4.4 A obra consolida a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra consolida, em boa parte de seu conteúdo, a compreensão dos elementos que caracterizam as práticas corporais, destacando o movimento corporal como componente essencial, a organização interna das atividades conforme uma lógica específica, e sua condição de produto cultural vinculado ao lazer, ao entretenimento e/ou ao cuidado com o corpo e a saúde. Essa consolidação possibilita desenvolver práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica em diferentes momentos da obra. Como exemplos positivos, destaca-se a proposta de experimentação do manejo da bola de basquetebol, que visa apresentar aos estudantes como essa prática corporal se organiza e se desenvolve (LE, p. 158–159). A abordagem do tai chi chuan também contribui para esse objetivo, ao explorar seus estilos de prática, funcionamento e benefícios, acompanhada de uma sequência de imagens dos movimentos básicos e a experimentação prática dessa ginástica de conscientização corporal (LE, p. 216–219). Da mesma forma, o estudo da capoeira, suas regras e movimentos característicos, seguido pela prática da ginga (LE, p. 258–260), reafirma o compromisso da obra com a consolidação dos elementos estruturantes das práticas corporais. Entretanto, observam-se na obra algumas inconsistências que comprometem a plena consolidação dessa compreensão conforme a BNCC e os preceitos do edital. No Capítulo Jogos e Brincadeiras (LE, p. 46–53), os jogos de tabuleiro são abordados de maneira integrada às práticas corporais, sem a necessária distinção conceitual. Embora atividades como a pesquisa, construção e experimentação de jogos de tabuleiro (ex.: mancala, batalha naval, damas, jogo da onça, p. 46–53) sejam culturalmente relevantes e importantes do ponto de vista lúdico e histórico, elas não configuram práticas corporais, pois não apresentam o movimento corporal como componente essencial da prática. A movimentação das peças nesses jogos, ainda que envolva pequenas ações motoras, não constitui o núcleo da experiência; trata-se de uma ação motora não essencial, que poderia inclusive ser realizada por outra pessoa (por exemplo, o adversário), sem alterar a lógica, a autoria ou o protagonismo da ação. Essa imprecisão conceitual pode gerar confusão nos estudantes entre práticas culturais lúdicas e práticas corporais propriamente ditas, segundo os parâmetros estabelecidos para o componente curricular de Educação Física. Tal situação compromete a clareza necessária à compreensão do que caracteriza as práticas corporais no contexto escolar, prejudicando a finalidade formativa prevista. É necessário, portanto, que a obra realize ajustes para explicitar essa distinção conceitual, indicando que práticas como os jogos de tabuleiro, apesar de sua relevância cultural, não devem ser compreendidas como práticas corporais. Além disso, deve-se justificar, sempre que pertinente, a decisão de incluí-las como recurso didático no material, de modo a não transmitir uma ideia conceitualmente inconsistente sobre práticas corporais na Educação Física escolar. Considera-se, assim, que a obra atende parcialmente aos preceitos do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	46-53
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	46-53
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	46-53
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	46-53

4.4.5 - Formação para a Cidadania

4.4.5.1 A obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que contribuem para preparar os estudantes a usufruírem, a produzirem e a transformarem a cultura corporal de movimento a partir de decisões éticas, conscientes e reflexivas sobre o papel das práticas corporais em sua vida e na sociedade. O que possibilita as práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na proposição de discussões e atividades que buscam contemplar esses objetivos como, por exemplo, ao abordar o tema da consciência ecológica no texto intitulado Esporte e meio ambiente podem jogar juntos, e em seguida propor atividade de perguntas sobre ele, de forma a motivar os estudantes a refletirem sobre consciência ambiental e práticas corporais de aventura, em (LE, p. 76 - 77). A obra ainda propõe em texto de apoio intitulado Subir escadas, fazer caminhadas leves... Combater o sedentarismo é urgente (e mais simples do que você imagina) reflexões acerca do conceito de saúde, associado às ginásticas de condicionamento físico, destacando os benefícios da prática de atividades físicas regulares e os riscos do sedentarismo para a saúde, e em seguida propõe atividade de perguntas sobre o nível de atividade física praticada pelo estudante, levando a uma reflexão sobre sua saúde e o cuidado que tem mantido com seu corpo (LE, p. 222-223). A obra também investe em reflexões através do texto de apoio Lutas, práticas corporais saudáveis?, que contempla a prática das lutas, promovendo a sua ressignificação ao diferenciá-las das brigas, destacando as capacidades físicas que são mobilizadas e desenvolvidas a partir da experimentação dessa prática corporal, e em seguida propõe atividade de pesquisa e análise sobre o tema (LE, p. 244-246). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.2 A obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam os estudantes a refletirem sobre as condições da vida contemporânea e sobre a condição juvenil no Brasil e no mundo evidenciando e articulando temáticas como projetos de vida, construção de identidade, saúde, bem-estar, estilos de vida saudáveis e sustentáveis. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe atividades que aproximam os estudantes dessas reflexões como, por exemplo, ao mostrar possibilidades de exercício profissional a partir das manifestações da cultura corporal de movimento na seção Trabalho e práticas corporais como a abordagem sobre os *gamers*, que são reconhecidos como esportistas digitais, já que treinam diariamente e dedicam muitas horas ao estudo de técnicas e táticas para superar seus oponentes (LE, p. 57). A obra também propõe atividades para que os estudantes discutam sobre a vida contemporânea e a busca por um mundo mais sustentável ao abordar o protagonismo juvenil nas questões ambientais por meio de um texto sobre a ativista ambiental Greta Thunberg e propor que os jovens pensem nas condições ambientais no contexto em que vivem (LE, p. 199). A obra ainda propõe atividades que mobilizam os estudantes a problematizarem saúde, bem-estar e estilos de vida saudáveis, como na atividade de pesquisa sobre cuidados com a saúde em diferentes culturas, onde cada grupo fica responsável por explorar uma cultura específica e sua abordagem da saúde: medicina ocidental, medicina tradicional chinesa, ayurveda e práticas indígenas (LE, p. 221). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.3 A obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra promove atividades e reflexões direcionadas aos jovens que abordem um engajamento consciente, crítico, ético e não preconceituoso em relação às questões coletivas sobre as diferentes formas de preconceito (de gênero, idade, etnia, religião, classe social, estética, entre outros) direcionadas às formas de produção e manifestação das práticas corporais, incentivando um engajamento ético, crítico e sem preconceitos. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra promove atividades e reflexões que contemplam essa questão como, por exemplo, no texto *O boom do skate feminino*, ao abordar o preconceito de gênero e problematizar a participação das meninas na prática do *skate*, e posterior atividade de debate sobre a atuação profissional das mulheres no nesse esporte (LE, p. 88 e 89). Também é proposta atividade que visa pesquisar, analisar e discutir entre os estudantes a evolução do futebol feminino (LE, p. 173). O tema racismo também está presente na obra na abordagem sobre o racismo no esporte no texto *O futebol e a luta contra o racismo*, e posterior atividade de pesquisa e análise do tema (LE, p. 178 e 179). Na abordagem sobre um jogo de tabuleiro indígena, o jogo da onça, é trabalhado o preconceito cultural, enfatizando, inclusive, a importância da emergência do pensamento decolonial, que tem como objetivo libertar a produção de conhecimento local do eurocentrismo (LE, p. 32). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.4 A obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam o engajamento social, abordando textos normativos, legais e jurídicos, com foco na promoção de discussões sobre estereótipos corporais e artísticos, utilizando diferentes linguagens corporais em processos de produção coletiva e colaborativa. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe exercícios que contemplam essas questões como a atividade de reflexão sobre a história dos povos originários (LE, p. 41 - 42), que utiliza um texto acadêmico e um trecho do Estatuto do Índio para problematizar junto aos estudantes os direitos dos povos indígenas e como a universidade pode ajudar a valorizar os conhecimentos dos povos originários brasileiros. A obra também indica aos estudantes que eles acessem um *link* que direciona para a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e naveguem pelo texto da lei que determina os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros, complementando a discussão sobre o direito aos espaços públicos de lazer e convivência para a vivência de práticas corporais e socialização (LE, p. 18). A obra ainda reflete e propõe uma atividade sobre a profissão de *skatista* (LE, p. 90 - 91), enfatizando o caminho legal que foi realizado pela Confederação Brasileira de Skate para que a profissão de *skatista* fosse reconhecida pelo Ministério do Trabalho e Emprego e incluída na Classificação Brasileira de Ocupações. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.5 A obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias sociais, culturais, políticas, históricas e ideológicas em que ocorrem as manifestações da cultura corporal de movimento, promovendo a interpretação contextualizada de seus elementos e a produção de discursos posicionados, com respeito às diferenças, valorização das individualidades e com base em valores democráticos e cooperativos. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra aborda a capoeira como símbolo de resistência, propondo reflexões e uma atividade de debate contemplando o contexto social e histórico do período de seu surgimento, fortemente impactado pelo regime escravocrata que vigorou no Brasil (LE, p. 268 - 269). A obra também explora os fatores culturais e sociais que influenciam as práticas corporais ao tematizar as brincadeiras e os jogos indígenas brasileiros, como o cabo de força, em (LE, p. 30), e as brincadeiras e jogos da África, como o Caça ao antilope (LE, p. 43-44). A obra ainda propõe reflexões que incentivam a compreensão das circunstâncias políticas e históricas ao tematizar, em texto de apoio, o futebol no Brasil, no decorrer do século XX, que se tornou profundamente ligado à política no nosso país, destacando que, durante o regime militar (1964-1985), o esporte foi promovido como identidade nacional e serviu aos interesses políticos da época (LE, p. 173). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.6 A obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que abordam a diversidade e os processos de disputa por legitimidade nas práticas da cultura corporal de movimento, tanto na cultura local quanto em outras culturas. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe discussões e atividades com essa finalidade como a problematização sobre o futebol feminino (LE, p. 173), provocando os estudantes a pensar por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. A obra também aborda os processos de disputa por legitimidade nas práticas corporais ao propor atividade sobre como os *skatistas* são vistos e se os estudantes viram ou presenciaram alguma situação de preconceito contra *skatistas* (LE, p. 66). A obra ainda problematiza os processos de disputa por legitimidade ao abordar o jogo da onça, jogo de tabuleiro produzido por indígenas brasileiros, que coloca em discussão o pensamento decolonial e a importância da valorização desse tipo de jogo para a cultura local (LE, p. 32 - 33). Constata-se também atividade com orientação para que os estudantes realizem debate sobre a capoeira e sua relevância como símbolo de resistência, a dinâmica é descrita com realização de um debate entre dois grupos que vão defender ou não a recriação e a atualização da capoeira no Brasil (LE, p. 269). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.5.7 A obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe formas de participação em práticas corporais que promovam o autoconhecimento, o autocuidado com o corpo e com a saúde, bem como a socialização, o entretenimento e o lazer, tanto dentro quanto fora do ambiente escolar. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra propõe a participação dos estudantes em atividades que promovam o autoconhecimento como, por exemplo, ao propor a pesquisa e a experimentação de ginásticas de conscientização corporal (LE, p. 210), que permitem o reconhecimento e a aceitação do próprio corpo. A obra também propõe a participação em práticas corporais que visam o autocuidado com o corpo e com a saúde como na atividade de experimentação de uma aula de ginástica remota (LE, p. 227), comparando esse tipo de aula na década de 1990 e nos dias atuais proposta por algum *influencer fitness* conhecido. A obra ainda aborda o autocuidado nas práticas corporais, apontando aos estudantes sobre os riscos e limites da prática, como na discussão sobre o *parkour*, em que é destacado que o praticante precisa conhecer o ambiente e sua arquitetura, identificando os desafios, e reconhecendo os próprios limites, tanto físicos quanto emocionais (LE, p. 78 - 79). Observa-se também na Unidade 3, no Capítulo 1, referência a Ginásticas de condicionamento físico, em que é exposto no texto de apoio a necessidade de fazer caminhadas para combater o sedentarismo, inclusive chamando a atenção para desconstrução da ideia de que esporte de rendimento é garantia de saúde. O texto trata sobre os benefícios de práticas corporais benéficas à saúde, e em posterior atividade, é orientado aos estudantes que pratiquem ao menos meia hora de atividade física (LE, p. 222-223). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6 - Desenho instrucional

4.4.6.1 A obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra indica atividades de pesquisa sobre as temáticas propostas em cada capítulo/unidade. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra investe na indicação dessas atividades de pesquisa tanto em seções específicas, dedicadas à investigação, quanto no decorrer das problematizações apresentadas. Como seções específicas que mobilizam as atividades de pesquisa, a coleção apresenta a seção Observatório, presente na abertura de cada unidade, e a seção Educação Física e Pesquisa, presente no final das unidades. Na seção Observatório são propostas investigações iniciais de mapeamento acerca do tema e do problema da unidade a ser estudada como, por exemplo, na atividade de mapeamento dos espaços de divulgação de festejos e eventos culturais na cidade que é proposta na seção Observatório da Unidade 2 (LE, p. 109 - 110). Na seção Educação Física e Pesquisa são propostas investigações com base em métodos científicos, contemplando as discussões mobilizadas em cada unidade como na pesquisa sobre como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas que, por meio da análise documental, propõe aos estudantes a investigação dessa questão e, na sequência, a produção de um pôster científico para divulgar os dados encontrados na pesquisa (LE, 94 - 95). A obra ainda indica atividades de pesquisa sobre as temáticas mobilizadas no decorrer de seu estudo como na indicação de uma pesquisa sobre o multiculturalismo (LE, p. 132), para ampliar a discussão acerca da dança em diálogo com a arte. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.2 A obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades e vivências de aulas que integram a colaboração entre professores da Área de Linguagens e de Educação Física. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, o LP propõe atividades em conjunto com os professores da área de Linguagens como, por exemplo, na atividade complementar sugerida em parceria com a Língua Inglesa (LP, 331 - 332), em que os estudantes devem criar um dicionário ilustrado dos termos em inglês relacionados à prática corporal do *skate*; na abordagem sobre a influência banto (LP, p. 345), a obra sugere que o professor de Língua Portuguesa pode ser convidado a propor uma atividade que explore as contribuições desse grupo etnolinguístico para nossa cultura, com destaque para as palavras de origem banto ainda presentes no português falado no Brasil, relacionando essa permanência linguística ao que acontece com as danças e as músicas; e a obra também sugere um trabalho em parceria com o professor de Arte (LP, p. 345), na atividade de pesquisa e entrevista sobre a profissão de coreógrafo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.3 A obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra oferece textos de aprofundamento e de discussão para as temáticas propostas em cada capítulo ou unidade. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra oferece o boxe Saiba mais, que traz informações e curiosidades para ampliar as discussões sobre os saberes abordados como, por exemplo, sobre pensamento decolonial (LE, p. 32), no contexto da discussão sobre um jogo de tabuleiro de origem indígena e sobre *fake news* (LE, p. 94), nas orientações para a realização de uma pesquisa. A obra ainda oferece a indicação de aprofundamento por meio das dicas de complementação presentes no boxe Conecte-se!, que apresenta indicações de músicas, livros, filmes, vídeos e sites, entre outras, para auxiliar nas pesquisas e ampliar o repertório dos estudantes como o boxe que indica que os estudantes assistam a um vídeo para obterem mais informações sobre a cultura *iorubá* ao problematizar a influência e contribuição dos povos africanos na constituição dos festejos brasileiros (LE, p. 127), e no boxe que indica um site que em que mostra as modalidades dos Jogos Mundiais dos Povos Indígenas ao tematizar os esportes (LE, p. 165). A obra oferece textos de aprofundamento que fomentam as discussões sobre as temáticas estudadas como, por exemplo, o texto sobre a virtualização das academias de ginástica que problematiza junto aos estudantes as principais preocupações dos especialistas em relação aos treinos virtuais e como eles podem impactar a saúde dos praticantes (LE, p. 226 - 227). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.4 A obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra sugere referências bibliográficas comentadas e complementares (como sites, vídeos e livros) que auxiliam na pesquisa ou consulta sobre as temáticas abordadas. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra apresenta sugestão de referências bibliográficas comentadas e complementares tanto no LE quanto no LP. Na obra essas referências estão presentes no final do livro (LE, p. 287 - 288), e apresentam referências bibliográficas comentadas sobre jogos e brincadeiras, práticas corporais de aventura, esportes, danças, lutas e ginásticas. E apresenta na obra (LP, p. 383 - 384), referências bibliográficas complementares comentadas como, por exemplo, artigo sobre interculturalidade, vídeos sobre Educação Física e currículo, podcast sobre bullying, livro sobre portfólio e guia de avaliação. O Livro do Professor apresenta o boxe Sugestão de ampliação, que mostra sugestões de referenciais que possibilitam o aprofundamento das discussões propostas como, por exemplo, a sugestão de uma matéria sobre a relação entre exercícios físicos e saúde mental (LP, p. 365); a sugestão de um livro e de um podcast sobre educação ambiental (LP, p. 359 - 360); e a sugestão de um artigo acadêmico sobre *fakenews* (LP, p. 336). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

4.4.6.5 A obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que sejam condizentes com as características da Educação Física e adequadas às competências, às habilidades e às atividades propostas. O que possibilita o desenvolvimento de práticas pedagógicas contextualizadas em sala de aula, conforme se verifica na obra. Para tanto, a obra apresenta diferentes propostas de avaliação e autoavaliação que estão presentes tanto no LE quanto no LP. Na obra existe a seção Avaliando, que está presente no final da seção Observatório, no final de cada capítulo e no final da seção Ação social. A seção Avaliando tem como objetivo propor aos estudantes que avaliem os processos de construção de conhecimento que estão vivenciando como, por exemplo, na seção Avaliando no final da Unidade 1 (LE, p. 100), que convida os estudantes a pensarem de que forma o conhecimento adquirido ajudou na reflexão sobre as relações entre espaços públicos, protagonismo social e direito à cidade. Já o LP possui uma seção específica, em (LP, 311-316), para discutir diferentes possibilidades de avaliação que poderão ser utilizadas no decorrer do processo de ensino-aprendizagem como, por exemplo, a avaliação formativa, portfólio, avaliação inicial ou diagnóstica, avaliação processual, avaliação de resultado, avaliação ipsativa, autoavaliação, diário de bordo do professor e avaliação final para o professor. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 5 – Adequação Editorial e Projeto Gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1 - Estrutura editorial e projeto gráfico

5.1.1 A obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra apresenta uma organização clara, coerente e funcional. Para tanto, a obra apresenta-se organizada em três unidades, sendo uma unidade para cada ano escolar do Ensino Médio. Na abertura de cada unidade é realizada uma introdução que contextualiza para os estudantes o que será estudado e é mostrada a questão problema que mobilizará as problematizações, como pode ser observado na Unidade 1 (LE, p. 13 - 14). Na sequência, são apresentados os dois capítulos que compõem cada uma das unidades. Neles, são desenvolvidas as unidades temáticas da Educação Física de acordo com a BNCC. Na Unidade 1, o capítulo 1 encontra-se entre as páginas 24 e 59 do LE e o capítulo 2, entre as páginas 60 e 93 do LE. Ao final de cada uma das unidades está presente uma seção sobre Educação Física e pesquisa, na Unidade 1, encontra-se nas p. 94 e 95 do LE e a ação social, na Unidade 1 encontra-se nas p. 96-99, que os estudantes devem organizar para mobilizar os saberes construídos e compartilhá-los com a comunidade. Assim, a partir dessa organização, a obra é clara, coerente e funcional. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.2 As respostas esperadas para as atividades de cálculo estão disponíveis no final dos capítulos ou no final do volume do estudante?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.1.3 O Livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o Livro do Estudante e o Livro do Professor apresentam legibilidade gráfica adequada, considerando desenho, tamanho e espaçamento entre letras, palavras e linhas. Para tanto, a obra apresenta legibilidade que facilita a leitura do estudante e do professor, utilizando fontes, cores e espaçamentos entre linhas que estão de acordo com a finalidade pedagógica como, por exemplo, ao utilizar diferentes cores e tamanhos de fontes na tematização do parkour (LE, p. 78-83). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.4 O texto principal é impresso em preto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, O texto principal é impresso em preto. Para tanto, a obra apresenta todo o texto principal impresso em preto. Apenas os subtítulos são impressos em outras cores como os subtítulos na tematização do slackline que estão impressos na cor azul (LE, p. 84-87); o subtítulo da abordagem sobre práticas corporais de aventura e consciência ecológica que está impresso na cor vermelha (LE, p. 76) ; e o subtítulo que anuncia as atividades a serem realizadas que está impresso metade na cor preta e a outra metade na cor amarela (LE, p. 92). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.5 Os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os títulos e subtítulos estão hierarquizados claramente por meio de recursos gráficos compatíveis. Para tanto, a obra utiliza tamanhos e cores diferentes para hierarquizar os títulos e os subtítulos como, por exemplo, os títulos presentes na abertura de cada uma das três unidades que estão impressos em caixa alta e em tamanho maior para chamar a atenção para essa informação (LE, p. 12, 102 e 192). A obra ainda utiliza recursos gráficos para hierarquizar os títulos e subtítulos, lançando mão de cores e tamanhos diferenciados ao longo das páginas, como mostrado na abertura do Capítulo 1 da Unidade 1, em que é destacado o título do capítulo e, na sequência, são mostradas as seções que o compõem e seus subtítulos (LE, p. 24). A obra também hierarquiza títulos e subtítulos nas seções finais de cada unidade, como na seção Educação Física e pesquisa (LE, p. 94 - 95), em que o título está impresso em caixa alta e na cor amarela, enquanto os subtítulos estão impressos em tamanhos menores nas cores preta e vermelha. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.6 O sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário reflete claramente a organização dos conteúdos e atividades e permite rápida localização de informações. Para tanto, a obra apresenta, no LE, um sumário (LE, p. 4 - 5), que mostra ao estudante como os conteúdos estão organizados, iniciando pela parte introdutória que traz as seções: Conheça o seu livro, BNCC em foco e Produções em foco. Na sequência, o sumário apresenta a organização das três unidades que compõem a obra, destacando seus capítulos, seções e a paginação para localização das informações. No final do sumário estão presentes os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) disponibilizados na obra e a localização deles no LE. O LP, possui o mesmo sumário presente na parte que reproduz o LE, p. 4 e 5 do LP, e possui também o sumário da parte destinada às orientações gerais e específicas ao professor, p. 291, do LP. Nele, está presente a organização e a localização das orientações gerais, orientações específicas e referências bibliográficas comentadas destinadas ao professor. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.7 Há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há uma indicação diferenciada de objetos digitais no sumário e nas páginas correspondentes. Para tanto, a obra indica, no final do sumário (LE, p. 5), um quadro específico para indicar os Objetos Educacionais Digitais (OEDs) presentes na obra e as páginas em que estão localizados. Nas páginas que indicam a utilização dos OEDs, estão presentes ícones clicáveis que direcionam para o material digital disponibilizado como, por exemplo, o ícone em cor roxa para indicar o carrossel de imagens sobre jogos e brincadeiras (LE, p. 43), e o ícone em cor vermelha para indicar o podcast sobre práticas corporais e saúde mental (LE, p. 208). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.8 A mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mancha gráfica é proporcional ao tamanho da página. Para tanto, a obra distribui os elementos gráficos, imagéticos e textuais de forma harmônica em relação ao tamanho da página como, por exemplo, ao utilizar recursos gráficos, textuais e imagens distribuídos pela página ao fazer o primeiro contato do estudante com as ginásticas (LE, p. 204); ao utilizar recursos gráficos, ilustrações e textos para trabalhar os jogos de oposição com os estudantes (LE, p. 242 - 243); e ao apresentar dois boxes, em cor azul, para abordar duas lutas, o boxe e o lãmb (LE, p. 265 - 266), garantindo a proporcionalidade da mancha gráfica em relação às páginas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.9 A seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a seleção textual dialoga com as culturas juvenis e propicia uma experiência de leitura e identificação para os estudantes do Ensino Médio. Para tanto, a obra faz uma seleção textual que coloca os jovens como protagonistas, despertando o interesse e a identificação dos estudantes como, por exemplo, ao problematizar, por meio de texto de apoio, as manifestações em defesa do meio ambiente, (LE, p. 199) que fala da ação da ativista sueca Greta Thunberg, que na época tinha 16 anos, uma idade próxima dos estudantes do Ensino Médio. A obra também tematiza as práticas corporais de aventura urbanas, como o skate e o parkour, como no texto intitulado Skate, uma prática de aventura urbana (LE, p. 66), e no texto Parkour uma prática corporal de aventura urbana (LE, p. 78 - 79), destacando que essas manifestações despertam grande interesse das culturas juvenis. A obra ainda trabalha esportes coletivos como o basquetebol e futebol, observado no texto Basquetebol de quadra e sua história (LE, p. 156 - 157), e no texto Futebol, esporte de invasão (LE, p. 172), práticas esportivas que despertam grande interesse e possuem forte identificação com as culturas juvenis. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.10 As legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as legendas são sintéticas e com cores definidas, sem informações excessivas. Para tanto, a obra utiliza legendas que cumprem o papel de informar de forma clara e sucinta, utilizando a cor preta nos textos das legendas como, por exemplo, nas legendas de imagens de diferentes ginásticas (LE, p. 204 e 205); nas legendas das imagens de diferentes lutas (LE, p. 240 - 241); e na legenda da imagem de um grupo de pessoas dançando samba de roda em União dos Palmares - AL (LE, p. 104). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.11 As fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, as fontes citadas (textos, mapas) são fidedignas e corretamente citadas. Para tanto, a obra reproduz corretamente os textos e mapas utilizados, fazendo a devida referência ao trabalhá-los como, por exemplo, ao reproduzir de forma fidedigna o texto de boas-vindas do *site* Mapa Cultural do Ceará (LE, p. 106 - 107), e citá-lo corretamente. A obra ainda faz as devidas referências das fontes ao citar artigos científicos como ao trabalhar com um trecho de um artigo científico sobre as consequências negativas do uso de anabolizantes (LE, p. 230) e citá-lo de modo correto. A obra cita corretamente as fontes dos mapas utilizados como os mapas do povo Banto e da língua iorubá (LE, p. 123 - 124), que foram elaborados com base no Atlas geográfico escolar produzido pelo IBGE.

5.1.12 Há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, há um referencial bibliográfico comentado para estudantes e professores. Para tanto, a obra disponibiliza, no final do Livro do Estudante (LE, p. 287 - 288), referências bibliográficas comentadas sobre jogos e brincadeiras, práticas corporais de aventura, esportes, danças, lutas e ginásticas. A obra disponibiliza ainda, no final do Livro do Professor (LP, p. 379-384), referências bibliográficas comentadas sobre cultura e decolonialidade, Educação e Pedagogia, Educação Física e indicações de leituras, sites e vídeos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.13 O conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo não repete informações desnecessariamente sem aprofundamento. Para tanto, ao retomar algum conteúdo, a obra promove o seu aprofundamento e não repete desnecessariamente as informações como, por exemplo, ao retomar a tematização do Jogo da Onça, na seção Construção de valores (LE, p. 54 - 55), problematizando o jogo como forma de valorização da cultura local e nacional. Anteriormente a obra tinha abordado o Jogo da onça como um jogo de tabuleiro indígena, apresentando as suas regras e estrutura (LE, p. 32 - 33). A obra não repete informações sem o devido aprofundamento quando contempla a discussão de gênero na prática do *skate*, discutindo os preconceitos e a emergência das meninas e mulheres enquanto praticantes dessa modalidade (LE, p. 88 - 89). Anteriormente a obra tinha contemplado o *skate* na temática das práticas corporais de aventura urbanas, como no texto Skate, uma prática de aventura urbana (LE, p. 66 - 67). O conteúdo da obra não repete desnecessariamente informações sem aprofundamento ao retomar a capoeira como símbolo de resistência, na seção Construção de valores (LE, p. 268 - 269). Essa prática corporal tinha sido tematizada anteriormente na discussão sobre as lutas, como no texto A capoeira, na qual, é apresentada essa prática corporal e são abordadas suas regras (LE, p. 258 - 259). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.1.14 A obra é isenta de erros de revisão ou impressão?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra é isenta de erros de revisão ou impressão. A obra apresenta a palavra "espera-s e" escrita "espera-se" na resposta 3, destinada ao professor em cor rosa (LE, p. 59); a palavra "sequência" escrita "sequ- ência" no segundo parágrafo, das Orientações destinadas ao professor, em cor rosa (LE, p. 71); e a referência da citação da BNCC, localizada no final da página 304 do Livro do Professor (LP, p. 304) está faltando o ano. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 59
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 59
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 59
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 71
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 71
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 304
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 304
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 304
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 71
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 304
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 59
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 71

5.2 – Ilustrações**5.2 – Ilustrações****5.2.1 As ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas?**
 Sim

 Parcialmente

 Não
Justificativa:

Sim, as ilustrações são adequadas às finalidades pedagógicas. Para tanto, a obra utiliza ilustrações que contribuem para o processo de ensino-aprendizagem e dialogam com as temáticas mobilizadas como, por exemplo, as ilustrações que mostram algumas manobras básicas do parkour (LE, p. 83); as ilustrações dos festejos brasileiros, como um desfile de escola de samba no Rio de Janeiro, passistas de frevo em Pernambuco, bonecos gigantes em Olinda e uma multidão acompanhando um trio elétrico em Salvador (LE, p. 122); a ilustração de um campo de futebol na discussão sobre a matemática presente no esporte, (LE, p. 166); e as ilustrações de dez movimentos do Tai Chi Chuan (LE, p. 218). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.2 As ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações contribuem para a compreensão dos textos e estão equilibradamente distribuídas na página. Para tanto, a obra apresenta ilustrações que contribuem com as tematizações propostas e estão harmonicamente alocadas nas páginas como, por exemplo, as imagens de pessoas praticando ginásticas aeróbicas (LE, p. 225), que ilustram a discussão sobre essas ginásticas. A obra também mostra imagens que auxiliam na compreensão dos assuntos estudados quando apresenta imagens de indígenas e pesquisadores que desenvolveram um jogo de videogame com temática indígena (LE, p. 34 - 36), ao problematizar a construção desse jogo. A obra ainda utiliza ilustrações que contribuem para a compreensão dos textos ao mostrar imagens de pessoas vivenciando diferentes práticas corporais de aventura (LE, p. 60 - 61), para que o professor possa iniciar a discussão sobre essas práticas com os estudantes. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.3 As ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações científicas respeitam as proporções entre objetos ou seres representados. A obra não apresenta ilustrações de caráter científico, no entanto, todas as ilustrações respeitam as proporções entre objetos e seres representados como, por exemplo, as imagens que mostram os aparelhos utilizados no pilates (LE, p. 214); a imagem que mostra o conjunto de equipamentos que podem ser utilizados numa aula de ginástica localizada (LE, p. 226); e a imagem que mostra pessoas fazendo musculação em uma academia de ginástica (LE, p. 228). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.4 As ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão acompanhadas dos respectivos créditos e identificação clara das fontes ou acervos de onde foram reproduzidas. Para tanto, a obra faz a devida identificação dos créditos das fontes das ilustrações utilizadas como, por exemplo, as imagens de homens indígenas realizando a luta huka-huka que possuem os créditos de terem sido realizadas por Rogério Reis e Luciola Zvarick e retiradas do banco de imagens Pulsar Imagens (LE, p. 249); a imagem de integrantes de uma escola de samba que foi registrada por Pablo Porciuncula da agência de notícias AFP (LE, p. 114); e a imagem de um jovem praticando slackline feita por Vincent Bosson da agência Fotoarena de fotojornalismo (LE, p. 61). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.5 Gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, gráficos, tabelas e imagens artísticas apresentam títulos, legendas, fontes e datas. Para tanto, todos os gráficos, tabelas e imagens artísticas presentes na obra estão devidamente identificados com seus títulos, legendas, fontes e datas como, por exemplo, o infográfico sobre inatividade física (LE, p. 224), que apresenta o seu autor, o título, o local e a data em que foi publicado. A obra ainda faz a devida identificação de imagens artísticas como na fotografia da série Capoeira, de Pierre Verger, que foi feita em Salvador – BA, entre 1946 e 1948. A obra também apresenta e nomeia as tabelas utilizadas, como a tabela com a sugestão de cronograma para o ano letivo (LE, p. 318), que é anunciada no parágrafo anterior à sua publicação e possui um título apontando que ela deve ser utilizada para o desenvolvimento de cada uma das unidades da coleção no decorrer do ano letivo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.6 A obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra explora diferentes formatos de ilustração (desenhos, gráficos, fotografias, mapas, etc.) no contexto de ensino-aprendizagem. Para tanto, a obra utiliza diferentes formatos de ilustração como, por exemplo, desenhos para exemplificar movimentos de práticas corporais como os desenhos dos movimentos da Capoeira (LE, p. 260-264), e os movimentos dos jogos de oposição no contexto das Lutas (LE, p. 242 - 243). A obra também utiliza um infográfico que aborda as consequências da inatividade física (LE, p. 224). A obra ainda utiliza dos mapas para contextualizar as discussões propostas como, por exemplo, os mapas mostrando a origem do povo Banto e da língua Iorubá (LE, p. 123 - 124), no contexto dos festejos brasileiros e o mapa clicável que mostra os estados de origem dos medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180). A obra também utiliza as fotografias como forma de ilustração, como as fotografias que mostram pessoas vivenciando diferentes práticas corporais de aventura (LE, p. 60 - 61), para iniciar as problematizações acerca dessas práticas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.7 As ilustrações microscópicas contêm informações sobre aumento utilizado, uso de corantes e cortes realizados?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Não se aplica.

5.2.8 As ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações estão relacionadas diretamente ao texto. Para tanto, a obra utiliza ilustrações que se relacionam aos textos e contribuem para o processo de ensino-aprendizagem como, por exemplo, as ilustrações de pessoas praticando o slackline e a ilustração dos materiais que são necessários para essa prática corporal (LE, p. 84). Ao mostrar diferentes imagens da manifestação do carnaval pelo Brasil (LE, p. 122), a obra também oferece ilustrações que estão diretamente relacionadas ao texto. A obra ainda mostra imagens relacionadas ao texto ao publicar imagens históricas e atuais para ilustrar a discussão sobre o futebol (LE, p. 168, 170, 172, 173 e 174). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.9 A escala é indicada nas ilustrações quando necessário (zoom)?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a escala é indicada nas ilustrações quando necessário (zoom). Para tanto, a obra indica a escala gráfica em seus mapas, que é representada por meio de uma reta graduada em centímetros que indica a relação entre as distâncias reais e as distâncias no mapa como, por exemplo, no mapa clicável que mostra os estados de origem dos atletas medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), e utiliza a escala gráfica para informar que cada centímetro no mapa equivale a 350 quilômetros. A escala gráfica também é indicada nos dois mapas da África que mostram a origem do povo Banto (LE, p. 123), com escala gráfica de 755 quilômetros para cada centímetro representado no mapa e o mapa de origem da língua lorubá (LE, p. 124), com escala gráfica de 925 quilômetros para cada centímetro mostrado no mapa. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.10 As ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, com prioridade para fotografias?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as ilustrações retratam adequadamente a diversidade étnica da população brasileira, com prioridade para fotografias. Para tanto, a obra investe em imagens que mostram corretamente a diversidade étnica da população brasileira como, por exemplo, ao publicar fotografias de pessoas indígenas brasileiras, (LE, p. 12, 34, 165, 192 e 246); ao mostrar pessoas brasileiras afrodescendentes (LE, p. 192, 241 E 269); ao utilizar ilustrações de blocos de afoxé (LE, p. 129); ao mostrar atletas brasileiros do skate, (LE, p. 66); e ao publicar ilustrações de brasileiros dançando samba-rock, samba de gafeira e participando de desfile de carnaval (LE, p. 114 - 115). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.2.11 Quando as imagens são modelos teóricos, isso está claramente identificado na legenda?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, quando as imagens são modelos teóricos, isso está claramente identificado na legenda. Para tanto, a obra, ao utilizar imagens que são modelos teóricos, faz as devidas referências dessas imagens, apontando a autoria e o banco de imagens de onde foram retiradas como, por exemplo, as imagens teóricas que mostram dez movimentos do Tai Chi Chuan (LE, p. 218); as imagens teóricas que mostram movimentos do Judô (LE, p. 255); e as imagens que mostram a sugestão de um circuito ginástico para os estudantes experimentarem (LE, p. 207). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3 - Representações cartográficas

5.3 - Representações cartográficas

5.3.1 As representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas apresentam legendas, escalas, coordenadas e orientação conforme as convenções cartográficas. Para tanto, os mapas presentes na obra, como o mapa do povo Banto (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), possuem legenda, escala gráfica, coordenadas – latitude e longitude – e orientação que indica o norte geográfico. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.2 As representações cartográficas promovem os princípios referenciais da construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas promovem os princípios referenciais da construção do raciocínio geográfico e pensamento espacial. Para tanto, os mapas presentes na obra, como o mapa do povo Banto (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), promovem a construção do raciocínio geográfico e do pensamento espacial. A obra ainda possui mapas que são reproduções de sites, que contribuem para a promoção do raciocínio geográfico e espacial como, por exemplo, o mapa dos espaços de convivência ao ar livre da cidade de Florianópolis (LE, p. 17) e o mapa cultural do Ceará (LE, p. 107). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.3 Os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os mapas são claros, legíveis e contêm todos os elementos cartográficos necessários, com a escala utilizada corretamente. Para tanto, os mapas presentes na obra, como o mapa do povo Banto (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180) possuem boa legibilidade, contêm os elementos cartográficos necessários e a escala gráfica está utilizada corretamente. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.4 As representações cartográficas utilizam diferentes formas de comunicação (etn-cartografia, cartografia social etc.) para abordar temas, fatos e fenômenos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas utilizam diferentes formas de comunicação (etn-cartografia, cartografia social etc.) para abordar temas, fatos e fenômenos. Para tanto, os mapas presentes na obra cumprem essa função de realizar diferentes formas de comunicação como, por exemplo, o mapa do povo Banto (LE, p. 123), que retrata a área ocupada por esse grupo etnolinguístico na África; o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), que mostra os países do continente africano em que a Língua lorubá é falada; e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), que evidencia as cidades e estados em que nasceram os medalhistas paralímpicos brasileiros. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.5 A obra valoriza a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas conectadas aos conteúdos geográficos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, a obra valoriza a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas conectadas aos conteúdos geográficos. Para tanto, os mapas presentes na obra, como o mapa do povo Banto (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), promovem a valorização da leitura, análise e interpretação das informações geográficas presentes nestes mapas em diálogo com os textos nos quais eles estão inseridos. A obra ainda possui mapas, que são reproduções de sites como o mapa dos espaços de convivência ao ar livre da cidade de Florianópolis (LE, p. 17), e o mapa cultural do Ceará (LE, p. 107), que também valorizam a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas no contexto em que estão inseridos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.6 As representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas permitem a leitura, análise e interpretação tanto isoladamente quanto em conjunto com textos, imagens e atividades. Para tanto, os mapas presentes na obra como o mapa do povo Banto, (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil, (LE, p. 180), promovem a valorização da leitura, análise e interpretação das informações geográficas de forma isolada ou em diálogo com os textos nos quais eles estão inseridos. A obra ainda possui mapas, que são reproduções de *sites* como o mapa dos espaços de convivência ao ar livre da cidade de Florianópolis (LE, p. 17) e o mapa cultural do Ceará (LE, p. 107), que também valorizam a leitura, análise e interpretação das representações cartográficas no contexto em que estão inseridos de forma isolada e também em diálogo com os textos em que estão inseridos e na realização de atividades que levam os estudantes a explorarem esses mapas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.7 A obra propõe atividades que incentivem a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a obra propõe atividades que incentivam a construção de representações cartográficas, incluindo o uso de recursos digitais. Para tanto, a obra propõe aos estudantes uma atividade de construção de maquetes de diferentes quadras esportivas (de futsal, basquetebol, tênis, voleibol, handebol), além do campo de futebol, em que eles deverão definir uma escala para calcular as dimensões da maquete (LE, p. 167). A obra também propõe atividades que incentivam a análise de representações cartográficas por meio do uso de recursos digitais como a atividade de análise detalhada sobre o mapeamento dos espaços públicos de lazer e recreação da cidade de Florianópolis, identificando e registrando o nome do espaço, o uso principal e a localização a partir dos mapas dos espaços livres de convivência presentes no *site* Rede de Espaços Públicos da prefeitura de Florianópolis (LE, p. 17), e a atividade de investigação e coleta de informações sobre as atividades culturais disponibilizadas no *site* Mapa Cultural do Ceará (LE, p. 107). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.8 Há um aprofundamento contínuo no uso de representações cartográficas, respeitando os estágios de localização, análise, correlação e síntese?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, há um aprofundamento contínuo no uso de representações cartográficas, respeitando os estágios de localização, análise, correlação e síntese. Para tanto, os mapas presentes na obra, como o mapa do povo Banto, (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180) promovem um aprofundamento contínuo no uso de representações cartográficas, mostrando a localização das informações em questão e proporcionando a correlação entre mapa e texto para a compreensão dessas informações. A obra ainda possui mapas, que são reproduções de *sites*, como o mapa dos espaços de convivência ao ar livre da cidade de Florianópolis (LE, p. 17), e o mapa cultural do Ceará (LE, p. 107), que também investem no aprofundamento da utilização de dados cartográficos estimulando a exploração desses mapas por meio do uso de recursos digitais. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.9 As representações cartográficas apresentam diferentes níveis de complexidade para leitura e análise ao longo da obra?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as representações cartográficas apresentam diferentes níveis de complexidade para leitura e análise ao longo da obra. Para tanto, a obra apresenta representações cartográficas em diferentes níveis como, por exemplo, as representações cartográficas tradicionais que mostram o mapa do povo Banto (LE, p. 123), e o mapa do povo lorubá (LE, p. 124). A obra ainda apresenta representações cartográficas que demandam a utilização de recursos digitais para a realização de seu acesso, sua exploração e análise como o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), e as atividades que mobilizam o acesso a mapas que estão presentes em *sites* como o mapa dos espaços de convivência ao ar livre da cidade de Florianópolis (LE, p. 17) e o mapa cultural do Ceará (LE, p. 107). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.3.10 As escalas utilizadas nas representações cartográficas são condizentes com o conjunto de informações apresentadas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

Sim, as escalas utilizadas nas representações cartográficas são condizentes com o conjunto de informações apresentadas. Para tanto, os mapas presentes na obra como o mapa do povo Banto (LE, p. 123), o mapa do povo lorubá (LE, p. 124), e o mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), possuem escalas gráficas condizentes com as informações apresentadas, indicando a relação entre as distâncias reais e as distâncias no mapa. No mapa clicável que mostra os estados de origem dos atletas medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), utiliza a escala gráfica para informar que cada centímetro no mapa equivale a 350 quilômetros. A escala gráfica também é utilizada de forma condizente nos dois mapas da África que mostram a origem do povo Banto (LE, p. 123), com escala gráfica de 755 quilômetros para cada centímetro representado no mapa e o mapa de origem da Língua lorubá (LE, p. 124), com escala gráfica de 925 quilômetros para cada centímetro mostrado no mapa. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4 - Conteúdo multimídia e qualidade nos materiais em PDF interativo

5.4.1 Os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do Estudante e no Livro do Professor?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, os materiais multimídia atendem acessivelmente todos os estudantes, com transcrição de áudio no Livro do Estudante e no Livro do Professor. Para tanto, a obra apresenta as transcrições dos três podcasts e dos áudios 7, 8 e 9 que indica para serem apreciados. Essas transcrições estão presentes nas páginas 282-284, no final do Livro do Estudante e do Livro do Professor. Os áudios 1 a 6 possuem as suas transcrições realizadas diretamente nas páginas em que são mobilizados: áudio 1, na página 46 do LE e do LP; áudio 2, na página 116 e 117 do LE e do LP; áudio 3, na página 128 do LE e do LP; áudio 4 na página 130 do LE e do LP; áudio 5 na página 138 do LE e do LP; e áudio 6 na página 139 do LE e do LP. No entanto, a obra não disponibiliza a transcrição do áudio 10, que é a indicação de uma música de tango, na página 142 do LE e do LP. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 142
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 142
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 142
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 142

5.4.2 O conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico da obra e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia é adequado ao projeto pedagógico da obra e ao texto impresso, sem conteúdos incoerentes ou avulsos. Para tanto, a obra apresenta um conteúdo multimídia que está de acordo com o projeto pedagógico assumido e às temáticas abordadas, sendo seus conteúdos coerentes e importantes para o aprofundamento das questões problematizadas como, por exemplo, o podcast sobre tiro com arco nos jogos paralímpicos (LE, p. 164), que aprofunda o conhecimento sobre esse esporte nos megaeventos esportivos e mostra que pessoas com deficiência também podem praticá-lo. A obra também apresenta conteúdo multimídia adequado ao indicar um vídeo sobre os exergames como prática corporal (LE, p. 38), abordando esses jogos no contexto dos videogames. A obra ainda possui conteúdo multimídia adequado à proposta pedagógica assumida quando disponibiliza um infográfico clicável sobre rafting (LE, p. 64), aprofundando os conhecimentos sobre as práticas corporais de aventura na natureza. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.4.3 O conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

Sim, o conteúdo multimídia acrescenta conhecimentos aprofundados sobre os temas abordados. Para tanto, a obra disponibiliza conteúdos multimídia que aprofundam os conhecimentos mobilizados acerca das temáticas em que estão inseridos como, por exemplo, o carrossel de imagens sobre as Lutas (LE, p. 265), que mostra ao estudante imagens, características, regras, curiosidades e habilidades do boxe, do judô, da luta greco-romana e do taekwondo; o podcast sobre o skate como modalidade olímpica (LE, p. 66), que conta sobre a história dessa prática corporal e como ela vem se consolidando no Brasil; e o infográfico clicável sobre o campo de futebol (LE, p. 172), que mostra ao estudante as características de um campo de futebol, suas dimensões, marcações e as tecnologias associadas a ele como o VAR. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.4.4. Os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais dinamizam a aprendizagem e mobilizam os sentidos possíveis para o contexto educacional. Para tanto, a obra investe em objetos digitais que dialogam com as culturas juvenis, estimulam a curiosidade e são instrumentos que aprofundam as discussões tematizadas como, por exemplo, ao indicar a escuta de um podcast sobre práticas corporais e saúde mental (LE, p. 208), no aprofundamento da problematização sobre o papel das ginásticas na manutenção da saúde. A obra, ao indicar que os estudantes assistam um vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 123), também dinamiza a aprendizagem acerca das manifestações culturais brasileiras no contexto das danças. A obra ainda aprofunda e mobiliza os sentidos para o contexto educacional ao indicar um infográfico clicável sobre *doping* (LE, p. 229), ao problematizar a utilização de esteroides anabolizantes por alguns atletas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.4.5 O sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o sumário e as páginas indicam de forma clara a localização dos objetos multimídia. Para tanto, a coleção dedica um espaço próprio para os objetos multimídia no final sumário. No sumário, página 5 do LE e do LP, os objetos multimídia, estão identificados como Objetos Educacionais Digitais (OEDs) e há a descrição dos tipos de objetos disponibilizados – vídeo, podcast, carrossel de imagens, mapa clicável, infográfico clicável e transcrição de áudio – e a localização das páginas em que estão presentes. Nas páginas em que estão presentes, os OEDs estão devidamente identificados por um ícone composto por uma seta branca apontando para um círculo colorido e a descrição do tipo de material digital como, por exemplo, o ícone com a seta branca apontando para um círculo vermelho para indicar a presença de um podcast sobre skate (LE, p. 66); o ícone com a seta branca apontando para um círculo verde para indicar um infográfico clicável sobre futebol (LE, p. 172); e o ícone com a seta branca apontando para um círculo azul para apontar a indicação de um vídeo sobre a capoeira como expressão cultural (LE, p. 268). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5 - Qualidade visual dos objetos digitais

5.5.1 A iluminação dos objetos digitais é adequada?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a iluminação dos objetos digitais é adequada. Para tanto, a iluminação destinada aos materiais digitais está adequada, proporcionando aos estudantes uma correta visualização das imagens presentes nesses materiais como, por exemplo, a imagem da prática de rafting disponibilizada no infográfico clicável (LE, p. 64), que está bem iluminada; a boa iluminação presente nas imagens do vídeo sobre a capoeira como expressão corporal (LE, p. 268); e a iluminação adequada das imagens do carrossel de imagens sobre as lutas (LE, p. 265). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.5.2 O cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o cenário dos objetos digitais é adequado ao conteúdo e público-alvo. Apesar dos objetos digitais não utilizarem cenário, inclusive os vídeos, as imagens apresentadas cumprem esse papel de cenário e são adequadas aos conteúdos e público-alvo para os quais são utilizadas como, por exemplo, as imagens do maracatu (LE, p. 123), que são mostradas no decorrer do vídeo sobre essa manifestação cultural; as imagens de jogos e brincadeiras presentes no carrossel de imagens (LE, p. 43), cumprem a função de cenário; e a imagem do campo de futebol no infográfico clicável (LE, p. 172), que exerce a função de cenário. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.5.3 Os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os elementos gráficos (infográficos, animações, textos) são bem definidos, de fácil leitura e adequados ao tema e ao público. Para tanto, os objetos digitais da obra são compostos por elementos gráficos como infográficos, imagens, textos e mapa que são adequados às temáticas abordadas, possuem fácil leitura e compreensão para os estudantes e estão bem definidos, como, por exemplo, o mapa clicável dos medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180), que mostra corretamente a origem dos atletas a partir do clique nos ícones sobre os estados; o infográfico clicável sobre *doping*, (LE, p. 229), que evidencia as consequências negativas do uso de diferentes substâncias sobre os órgãos do corpo humano; e as imagens de jogos e brincadeiras presentes no carrossel de imagens (LE, p. 43), que ilustram como as brincadeiras elencadas se organizam. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6 - Qualidade sonora dos objetos digitais

5.6.1 A intensidade sonora é adequada e não contém ruídos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a intensidade sonora é adequada e não contém ruídos. Para tanto, os objetos digitais da obra como os vídeos, presentes nas páginas 38, 123 e 268 do Livro do Estudante, e os podcasts, trazidos nas páginas p. 66, 164 e 208 do Livro do Estudante, possuem intensidade sonora adequada e o som é limpo e livre de ruídos que possam comprometer a aprendizagem. Isso fica evidenciado, por exemplo, no vídeo sobre os exergames (LE, p. 38), que possui uma trilha sonora de abertura do vídeo, 0:01-0:08 segundos, a fala do narrador, 0:09-2:57 minutos, e a trilha sonora de encerramento do vídeo, 2:58-3:11 minutos, com intensidade adequada e sem ruídos; e no podcast sobre o skate como modalidade olímpica (LE, p. 66), que possui trilha sonora de abertura, 0:01-0:08 segundos, a fala da narradora, 0:09-6:45 minutos, e a trilha sonora de encerramento, 6:46-6:51 minutos, livre de ruídos e com intensidade correta. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.6.2 As falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as falas nos áudios são inteligíveis e claras em sua totalidade. Para tanto, as falas nos áudios dos objetos digitais da obra, como os vídeos nas páginas 38, 123 e 268 do Livro do Estudante, e os podcasts, nas páginas 66, 164 e 208 do Livro do Estudante, possuem clareza e linguagem de fácil entendimento em sua totalidade como, por exemplo, no vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 123), quando o narrador fala sobre o cantor Chico Science e suas contribuições para a promoção do Maracatu, 2:06-2:38 minutos; e no podcast sobre tiro com arco nos jogos paralímpicos (LE, p. 1640), quando a narradora explica o que são os jogos paralímpicos e como eles surgiram, de forma clara e de fácil compreensão, 2:53-4:10 minutos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.6.3 O padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o padrão de volume é consistente, exceto quando há intencionalidade clara na distinção de volumes. Para tanto, o padrão de volume nos áudios dos objetos digitais da obra, como os vídeos, p. 38, 123 e 268 do Livro do Estudante, e os podcasts, p. 66, 164 e 208 do Livro do Estudante, é consistente e só se altera nas vinhetas de abertura e encerramento dos vídeos e podcasts com a intencionalidade de fazer a transição entre o som da vinheta e a fala do narrador. Isso fica evidenciado, por exemplo, na transição da vinheta de abertura para a fala da narradora, 0:00-0:09 segundos, e na transição da fala da narradora para a vinheta de encerramento, 6:30-6:36 minutos, no podcast sobre práticas corporais e saúde mental (LE, p. 208); e na transição da vinheta de abertura para a fala do narrador, 0:00-0:08 segundos, e da fala do narrador para a vinheta de encerramento, 3:16-3:29 minutos, no vídeo sobre a capoeira enquanto expressão cultural (LE, p. 268). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.6.4 A mixagem, equalização e ganho são bem realizadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a mixagem, equalização e ganho são bem realizadas. Para tanto, a mixagem, equalização e ganho dos objetos digitais da obra como os vídeos, p. 38, 123 e 268 do Livro do Estudante, e os podcasts, p. 66, 164 e 208 do Livro do Estudante, possuem qualidade e estão bem realizados, garantindo a perfeita compreensão dos sons transmitidos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7 - Correlação entre áudio e vídeo

5.7.1 Há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, há uma clara correlação entre o conteúdo visual e o sonoro, facilitando o entendimento dos conceitos abordados. Para tanto, a correlação entre áudio e vídeo nos vídeos disponibilizados como objetos digitais está adequada e de acordo com a finalidade de cada vídeo como, por exemplo, a correlação entre áudio e vídeo presente no vídeo sobre exergames (LE, p. 38), no momento em que o narrador fala das inovações tecnológicas e é mostrada a imagem de uma criança utilizando óculos de realidade aumentada, 2:00 minutos. Essa correlação adequada entre áudio e vídeo também está presente no vídeo sobre o maracatu (LE, p. 123), no momento em que o narrador fala dos instrumentos percussivos utilizados nessa manifestação cultural e no vídeo é mostrada uma lista com tais instrumentos, 1:19 minutos. A correlação bem definida entre áudio e vídeo ainda está presente no vídeo sobre a capoeira (LE, p. 268), quando o narrador fala que grande parte dos africanos escravizados veio de Angola e é mostrado um mapa destacando esse país africano, 1:24 minutos. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.7.2 O conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o conteúdo audiovisual favorece a aprendizagem, mesmo com a presença de múltiplos elementos visuais e sonoros. Para tanto, os vídeos disponibilizados pela obra possuem um equilíbrio entre elementos visuais e sonoros, contribuindo para a aprendizagem e aprofundamento das temáticas abordadas, como por exemplo, ao mostrar uma lei de 1890 que criminalizava a capoeira no Brasil, 2:45 minutos, no vídeo sobre a capoeira como expressão cultural (LE, p. 268). O conteúdo audiovisual também favorece a aprendizagem quando o narrador elenca os personagens do maracatu, 1:53 minuto, no vídeo sobre essa manifestação cultural (LE, p. 123). A aprendizagem ainda é promovida no conteúdo audiovisual quando o narrador fala sobre os esportes digitais e no vídeo é mostrada a imagem de uma jovem jogando videogame de forma compartilhada, 0:54 segundos, no vídeo sobre os exergames (LE, p. 38). Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.8 – Vídeos

5.8 – Vídeos

5.8.1 Os vídeos apresentam legendas com fontes, cores e formatos adequados?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, os vídeos apresentam legendas com fontes, cores e formatos adequados. As fontes, cores e formatos estão adequados nos três vídeos disponibilizados pela obra (LE, p. 38, 123 e 268). No entanto, no vídeo sobre exergames como prática corporal (LE, p. 38), a imagem de um idoso utilizando óculos de realidade virtual, 1:35 minuto, está sem legenda e a imagem dos pés de uma pessoa andando numa esteira também está sem legenda, 2:28 minutos. As fontes de imagens, ilustrações e trilhas sonoras utilizadas estão presentes no final de cada um dos vídeos. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 38
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 38
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 38
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 38

5.8.2 O áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o áudio dos vídeos acompanha adequadamente o tempo das vozes e narrações. Para tanto, os áudios dos vídeos disponibilizados na obra acompanham as imagens, ilustrações e textos que são apresentados, garantindo que as informações passadas sejam transmitidas de forma correta e sem descompasso entre áudio e vídeo, como, por exemplo, no vídeo sobre capoeira como expressão cultural (LE, p. 268), no momento em que o narrador lê o trecho de um texto que está sendo mostrado no vídeo, 0:30 segundos; no vídeo sobre o Maracatu (LE, p. 123), em que o narrador fala da região em que essa manifestação cultural surgiu e o vídeo mostra o mapa de Pernambuco, destacando a zona da mata, 0:45 segundos; e no vídeo sobre exergames (LE, p. 38) quando o narrador fala sobre os jogos digitais e é mostrada a imagem de uma garota jogando videogame de forma compartilhada, 0:51segundo. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

5.9 – Imagens

5.9 – Imagens

5.9.1 As imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, as imagens contêm legendas que explicitam seu conteúdo. As imagens presentes no formato carrossel de imagens (LE, p. 43 e 265), possuem ao seu lado descrições sobre o conteúdo delas. No entanto, as imagens presentes no mapa clicável (LE, p. 180), e nos infográficos clicáveis (LE, p. 64, 172 e 229), não possuem legendas específicas que explicitem os seus conteúdos, possuindo apenas o título de cada imagem na parte superior. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 172
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 172
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 180
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 180
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 180
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 180
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 64
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 64
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 64
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 64
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 172
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 172
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 229
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 229
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 229
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 229

5.9.2 As imagens contêm fontes e são de qualidade e nitidez adequadas?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, as imagens contêm fontes e são de qualidade e nitidez adequadas. Todas as imagens disponibilizadas no formato de carrossel de imagens (LE, p. 43 e 265), mapa clicável (LE, p. 180) e infográfico clicável (LE, p. 64, 172 e 229), possuem qualidade e estão com nitidez adequada. As imagens do mapa clicável (LE, p. 180), e dos infográficos clicáveis (LE, p. 64, 172 e 229), contêm os devidos créditos, indicando as fontes das informações e os bancos de imagens de onde foram retiradas. Esses créditos estão disponíveis ao clicar na letra C que está dentro de um círculo cinza no lado direito das imagens. No entanto, nos créditos das imagens utilizadas no carrossel de imagens (LE, p. 43 e 265), a obra não faz a correlação entre as imagens e os bancos de imagens de que foram retiradas. A obra apenas elenca todos os bancos de imagens sem fazer essa associação. A obra ainda não deixa claro qual foi a fonte utilizada para buscar as informações presentes no carrossel de imagens sobre Lutas (LE, p. 265), trazendo apenas os seguintes dados: Núcleo do Conhecimento: Importância das Lutas, Conexão Escola: Educação Física – Lutas. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 43
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 43
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 43
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 43
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 265
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 265
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 265
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 265

5.9.3 As imagens especificam a escala quando necessário?**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, as imagens especificam a escala quando necessário. Para tanto, a obra apresenta a escala gráfica utilizada na imagem do mapa clicável sobre os medalhistas paralímpicos do Brasil (LE, p. 180). Na imagem está representado o mapa do Brasil em escala gráfica que indica que cada centímetro é equivalente a 350 quilômetros. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

[Educação Física] - Bloco 6 – Material Digital**6.1 - Formato dos materiais digitais****6.1 - Formato dos materiais digitais****6.1.1 O livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais?****Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro digital é uma versão idêntica ao livro físico, apresentada em PDF interativo com acréscimo de objetos digitais. Para tanto, o LE digital possui 288 páginas e o LP digital possui 384 páginas, ambos possuindo o mesmo número de páginas e o mesmo conteúdo apresentado na versão física dos dois livros. A única diferença é a possibilidade de acesso aos objetos digitais a partir do clique sobre os ícones que os indicam. Esses ícones estão presentes nas páginas 38, 43, 64, 66, 123, 164, 172, 180, 208, 229, 265 e 268 do LE Digital. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.2 Os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais adicionados ao livro impresso são parte integrante da obra e foram avaliados como requisito obrigatório. Para tanto, a obra anuncia ao estudante e ao professor a presença dos objetos digitais no sumário do LE e do LP, página 5, e nas páginas em que esses objetos digitais são mobilizados por meio da apresentação de ícones que indicam a necessidade de acessá-los, p. 38, 43, 64, 66, 123, 164, 172, 180, 208, 229, 265 e 268 do LE e do LP. Portanto, os objetos digitais, enquanto parte integrante da coleção, foram devidamente analisados e avaliados como requisito obrigatório durante o processo de avaliação ao qual a coleção foi submetida. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.3 O material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o material digital adicional contém podcasts, vídeos, carrosséis de imagens, infográficos clicáveis e mapa clicável, conforme exigido. Para tanto, a obra cumpre essa exigência e apresenta três podcasts, nas páginas 66, 164 e 208 do LE e do LP, três vídeos, nas páginas 38, 123 e 268 do LE e do LP, dois carrosséis de imagens, nas páginas 43 e 265 do LE e do LP, três infográficos clicáveis, nas páginas 64, 172 e 229 do LE e do LP, e um mapa clicável, na página 180 do LE e do LP. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.4 O formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, O formato dos podcasts incluídos na obra possui materiais digitais com duração superior a 5 minutos. Para tanto, os *podcasts* presentes na obra cumprem essa exigência, possuindo duração maior que 5 minutos como o *podcast* sobre o *skate* como modalidade olímpica, página 66 do LE e do LP, que possui 6 minutos e 51 segundos de duração; o *podcast* sobre o tiro com arco nos Jogos Paralímpicos, página 164 do LE e do LP, que possui 6 minutos e 14 segundos de duração; e o *podcast* sobre práticas corporais e saúde mental, página 208 do LE e do LP, que possui 6 minutos e 36 segundos de duração. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.5 O livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro contém, por volume, no mínimo: 3 podcasts, 3 vídeos, 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada, 3 infográficos clicáveis e 1 mapa clicável. Para tanto, a obra cumpre essa exigência e possui 3 podcasts: o skate como modalidade olímpica, p. 66 do LE e do LP, o tiro com arco nos Jogos Paralímpicos, p. 164 do LE e do LP, e práticas corporais e saúde mental, p. 208 do LE e do LP; 3 vídeos: exergames como prática corporal, p. 38 do LE e do LP, maracatu: uma manifestação cultural brasileira, p. 123 do LE e do LP, e capoeira como expressão cultural, p. 268 do LE e do LP; 2 carrosséis de imagens com 4 imagens cada um: jogos e brincadeiras, p. 43 do LE e do LP, e lutas, p. 265 do LE e do LP; 3 infográficos clicáveis: rafting, p. 64 do LE e do LP, campo de futebol, p. 172 do LE e do LP, e doping, p. 229 do LE e do LP e 1 mapa clicável: medalhistas paralímpicos do Brasil, p. 180 do LE e do LP. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.6 Os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os objetos digitais em formato de mapa clicável e infográfico clicável permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques ou passagem do cursor. Para tanto, o mapa clicável sobre medalhistas paralímpicos do Brasil, p. 180 do LE e do LP, permite que, ao clicar sobre o ícone + presente nos estados brasileiros, o estudante e o professor obtenham informações sobre o atleta paralímpico nascido naquele estado como nome, breve biografia, modalidade e classe em que compete, número de medalhas conquistadas nos Jogos Paralímpicos de Paris 2024 e local de nascimento. Os infográficos clicáveis, p. 64, 172 e 229 do LE e do LP, também permitem a expansão de conteúdos por meio de cliques nos números presentes nas imagens como, por exemplo, os números presentes no infográfico clicável sobre rafting, p. 64 do LE e do LP, que fornecem informações sobre os equipamentos principais para a sua prática, os equipamentos de segurança, o funcionamento da prática e as habilidades e partes do corpo trabalhadas. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.1.7 O livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, o livro de Educação Física inclui objetos digitais em formato de áudio, conforme o exigido para os componentes de Arte e Educação Física. Para tanto, a obra cumpre essa exigência e apresenta o áudio 1 com a canção da brincadeira Fui ao jardim celeste na p. 46 do LE e do LP, o áudio 2 com a canção de maculelê Dono de casa na p. 116 e 117 do LE e do LP, o áudio 3 com o samba-enredo Cem anos de liberdade, realidade e ilusão na p. 128 do LE e do LP, o áudio 4 com a canção Ijexá (Filhos de Ghandi) na p. 130 do LE e do LP, o áudio 5 com a canção Convite à gafeira na p. 138 do LE e do LP, o áudio 6 com a canção de samba-rock A beleza é você Menina na p. 139 do LE e do LP, o áudio 7 com a canção de samba-rock Não adianta na p. 140 do LE e do LP, o áudio 8 com a canção de coco de roda Boa noite na p. 141 do LE e do LP, o áudio 9 com a canção Baião na p. 142 do LE e do LP e o áudio 10 com a canção de tango A Evaristo Carriego na p. 142 do LE e do LP. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2 - Objetivos pedagógicos dos áudios

6.2.1 Os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, os áudios presentes na obra de Educação Física objetivam a ampliação do repertório dos estudantes nos diferentes atos de linguagem, utilizando recursos variados das linguagens verbal, artística e corporal, especialmente nas áreas de música e dança. Para tanto, a obra indica áudios que promovem a linguagem verbal e corporal como o áudio da brincadeira fui ao jardim celeste, p. 46 do LE e do LP, e o áudio de uma canção de maculelê, p. 116 do LE e do LP. A obra também disponibiliza áudios que promovem as linguagens artística e corporal como o áudio sobre samba de gafeira, p. 138 do LE e do LP, o áudio sobre samba-rock, p. 139 do LE e do LP, e o áudio sobre coco de roda, p. 141 do LE e do LP. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.2.2 A coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 10 a 25 faixas, com duração de 20 segundos a 5 minutos?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Sim, a coletânea de áudios da obra de Educação Física é composta por 10 a 25 faixas, com duração de 20 segundos a 5 minutos. Para tanto, os áudios apresentados na obra cumprem essa exigência, com o áudio 1 com a canção da brincadeira Fui ao jardim celeste na p. 46 do LE e do LP tendo 1:52 de duração, o áudio 2 com a canção de maculelê Dono de casa na p. 116 e 117 do LE e do LP tendo 3:18 de duração, o áudio 3 com o samba-enredo Cem anos de liberdade, realidade e ilusão na p. 128 do LE e do LP tendo 5:00 de duração, o áudio 4 com a canção Ijexá (Filhos de Ghandi) na p. 130 do LE e do LP não sendo possível verificar a sua duração, pois a conta associada a ele no YouTube foi encerrada, o áudio 5 com a canção Convite à gafeira na p. 138 do LE e do LP tendo 4:05 de duração, o áudio 6 com a canção de samba-rock A beleza é você Menina na p. 139 do LE e do LP tendo 3:49 de duração, o áudio 7 com a canção de samba-rock Não adianta na p. 140 do LE e do LP tendo 4:07 de duração, o áudio 8 com a canção de coco de roda Boa noite na p. 141 do LE e do LP tendo 1:04 de duração, o áudio 9 com a canção Baião na p. 142 do LE e do LP tendo 2:46 de duração e o áudio 10 com a canção de tango A Evaristo Carriego na p. 142 do LE e do LP tendo 3:59 de duração. Considera-se que neste item, a obra atende os preceitos do edital.

6.3 – Acessibilidade

6.3 – Acessibilidade

6.3.1 Todos os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no livro do professor, para fins de acessibilidade?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, os materiais em áudio incluídos no livro possuem suas transcrições disponíveis e com fácil localização no livro do professor, para fins de acessibilidade. Para tanto, a obra apresenta o áudio 1 com a canção da brincadeira Fui ao jardim celeste na p. 46 do LE e do LP, o áudio 2 com a canção de maculelê Dono de casa na p. 116 e 117 do LE e do LP, o áudio 3 com o samba-enredo Cem anos de liberdade, realidade e ilusão na p. 128 do LE e do LP, o áudio 4 com a canção Ijexá, dos Filhos de Ghandi, na p. 130 do LE e do LP, o áudio 5 com a canção Convite à gafeira na p. 138 do LE e do LP, o áudio 6 com a canção de samba-rock A beleza é você Menina na p. 139 do LE e do LP, o áudio 7 com a canção de samba-rock Não adianta na p. 140 do LE e do LP, o áudio 8 com a canção de coco de roda Boa noite na p. 141 do LE e do LP, o áudio 9 com a canção Baião na p. 142 do LE e do LP e o áudio 10 com a canção de tango A Evaristo Carriego na p. 142 do LE e do LP. Os áudios 1 a 6 possuem as transcrições de áudio nas mesmas páginas em que os áudios estão indicados. Os áudios 7, 8 e 9 possuem as suas transcrições presentes no final do LE e do LP, na página 282. No entanto, o áudio 10, na página 142, que contém uma canção de tango, não possui transcrição na página em que o áudio é indicado e nem no final do LE e do LP. Os *podcasts* estão indicados nas páginas 66, em *skate* como modalidade olímpica, 164, no tiro com arco nos Jogos Paralímpicos, e 208, as práticas corporais e saúde mental, do LE e do LP e as suas transcrições estão presentes no final do LE e do LP, nas páginas 282-284. Considera-se que neste item, a obra atende parcialmente os preceitos do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	p. 142
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	p. 142
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	p. 142
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	p. 142

[Educação Física] - Bloco 7 – Marco Legal e Princípios Éticos**7.1 Marco Legal****7.1 Marco Legal****7.1.1 A obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988?** Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra didática obedece aos princípios estabelecidos pela Constituição Federal de 1988. Além de obedecer a normativa em questão, a obra, inclusive, indica que os estudantes acessem a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988 e naveguem pelo texto da lei que determina os direitos fundamentais dos cidadãos brasileiros, em p. 18 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.2 A obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra didática obedece aos preceitos da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Para tanto, a obra promove o pluralismo de ideias por meio de atividades como, por exemplo, a valorização da experiência extraescolar através do mapeamento de espaços públicos de lazer e de convivência, em p. 16 do LE. Há a atividade de debate sobre a atuação profissional de mulheres no skate, em p. 89 do LE, e a atividade de debate sobre como a falta de conhecimento acerca de uma cultura pode causar preconceito, em p. 125 do LE. A obra apresenta respeito à liberdade e aos direitos ao problematizar a capoeira como um símbolo de resistência ao regime escravocrata que vigorou no Brasil, em p. 268 do LE; respeito à diversidade humana, linguística, cultural e identitária das pessoas com deficiência ao tematizar a inclusão de pessoas surdas e apresentar aos estudantes o alfabeto em Libras, em p. 146 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.3 A obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra didática obedece às diretrizes da BNCC para a Educação Física no Ensino Médio. Para tanto, a obra investe em problematizações e atividades acerca da saúde e qualidade de vida, como na atividade de identificação e de mapeamento de espaços públicos de convivência e lazer nas comunidades em que os estudantes estão inseridos, em p. 16 do LE. Apresenta aproximações com a questão da sustentabilidade ambiental ao problematizar a relação entre as práticas corporais de aventura na natureza e a consciência ecológica, em p. 76 do LE, onde os alunos, depois de fazerem leitura de texto de apoio, devem realizar atividade que questiona o impacto da prática de esportes ao ar livre no desenvolvimento da consciência ambiental dos atletas. Além disso, tematiza o papel das ginásticas na manutenção da saúde, em p. 208 do LE e, na questão do mercado de trabalho na área da Educação Física, evidencia aos estudantes profissões possíveis de serem seguidas como personal trainer, em p. 236 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.4 A obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra didática obedece à Lei nº 13.415/2017 (Reforma do Ensino Médio). Para tanto, a obra aponta para os estudantes como ela está organizada, levando em consideração a BNCC e o Novo Ensino Médio, em p. 8 e 9 do LE, mostrando os objetivos, as justificativas, as competências mobilizadas, os temas contemporâneos transversais desenvolvidos e os campos de atuação explorados em cada uma das três unidades da obra. A obra ainda explica ao professor como o Novo Ensino Médio está organizado, destacando a formação geral básica e os itinerários formativos em que os estudantes estarão inseridos, em p. 292 do LP. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.5 A obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008. Para tanto, a obra promove o protagonismo dos povos indígenas brasileiros ao abordar os jogos e brincadeiras de origem indígena, na página 32 do LE, onde são abordadas as estruturas e regras do Jogo da Onça, um jogo de tabuleiro indígena e, ainda, ao tematizar o arco e flecha indígena no contexto dos Jogos dos Povos Indígenas, em p. 165 do LE. A obra também destaca o protagonismo dos povos de África e dos afrodescendentes ao contemplar algumas brincadeiras e jogos africanos, como o Caça ao antilope, em p. 43 do LE, e ao tematizar a capoeira enquanto luta afro-brasileira, trazendo seu legado histórico, com a referência aos mestres e protagonistas negros, suas regras, dentre outros aspectos, em p. 258 do LE. A obra ainda apresenta o boxe: Saiba mais, em p. 269 do LE, que explica a importância das Leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 no contexto educacional. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.6 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Resolução CNE/CEB nº 2/2012). Para tanto, a obra mobiliza discussões que colocam em destaque a educação ambiental, como a discussão acerca das práticas corporais de aventura e consciência ecológica, em p. 76 e 77 do LE, onde os estudantes, a partir da leitura de uma reportagem, são convidados a argumentar sobre o impacto da prática de esportes ao ar livre no desenvolvimento da consciência ambiental dos atletas e como as práticas esportivas podem ser utilizadas para ensinar conceitos de interdependência ecológica e sustentabilidade. A obra ainda aborda que há uma grande demanda mundial por envolver as novas gerações em ações positivas de transformação ambiental e propõe, aos estudantes, a leitura de um texto que mostra a atuação de manifestantes em defesa do meio ambiente, dentre eles, menciona a Greta Thunberg, uma jovem sueca que serve de inspiração para o protagonismo dos jovens; e, na sequência, é proposta uma reflexão acerca das condições ambientais no contexto em que os estudantes vivem, em p. 199 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.7 A obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto da Pessoa com Deficiência (Lei nº 13.146/2015). Para tanto, a obra oferece discussões e atividades que promovem a inclusão das pessoas com deficiência como, por exemplo, a visibilidade das pessoas com deficiência experimentando diversas práticas corporais, quando propõe uma atividade de pesquisa sobre o teatro e a inclusão, em p. 146 do LE, mobilizando os estudantes a pesquisarem companhias de dança e de teatro que dialoguem com a inclusão, seja como temática, seja com a participação de pessoas com deficiência em seu elenco. A obra também mobiliza o professor para que ele se atente aos ajustes e adaptações necessárias nas atividades propostas, de modo que os estudantes com deficiência possam vivenciar essas atividades junto aos demais colegas, como poder ser visto nas orientações em cor rosa destinadas ao professor, em p. 120 do LP. Nesse exemplo, essas orientações chamam a atenção do professor para que ele observe as necessidades específicas dos estudantes com deficiência e faça os ajustes necessários para que eles possam vivenciar a atividade proposta. Na parte do LP que contém as orientações gerais e específicas ao professor, também estão presentes orientações para a inclusão dos estudantes com deficiência nas atividades, em p. 310. Nesse exemplo, na seção Educação Física e inclusão, o professor é mobilizado ter atenção com as adaptações necessárias nas atividades para que os estudantes com deficiência possam participar das mesmas atividades junto com os colegas. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.8 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012)

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (Resolução CNE/CP nº 1/2012). Apesar de não destacar explicitamente essa normativa nas discussões e atividades propostas, a obra investe em problematizações que contemplam a Educação em Direitos Humanos como, por exemplo, ao estabelecer a associação entre as práticas corporais e a diversidade cultural em texto de apoio, em p. 13 do LE; ao problematizar a participação das pessoas com deficiência nas diversas práticas corporais, ao visibilizar imagens dessas pessoas vivenciando as práticas corporais, como em p. 72 do LE; ao discutir o combate ao preconceito por meio da tematização do racismo no esporte, como no texto de apoio intitulado Racismo no esporte, em p. 178 do LE, e, ainda, com posterior atividade de pesquisa e reflexão sobre o tema; e ao tematizar a capoeira enquanto símbolo de resistência durante o período escravocrata no Brasil, em p. 268 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.9 A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Nacionais para a Educação Escolar Quilombola (Resolução CNE/CEB nº 8/2012). Para tanto, a obra propõe aos estudantes uma pesquisa sobre como os jogos e as brincadeiras integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas, em p. 94 do LE. Após a investigação, os estudantes devem produzir um pôster científico contemplando os achados da pesquisa e realizar a apresentação para os colegas de turma. Na p. 268 do LE, a obra evidencia, para entender a capoeira como símbolo de resistência, a exposição de uma letra de música que retrata o quanto foi dolorida a conquista por liberdade das pessoas que foram escravizadas no Brasil, as quais precisaram formar quilombos e se aquilombar como modo de vida durante a luta por liberdade. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.10 A obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto da Criança e do Adolescente (Lei nº 8.069/1990). A obra promove o direito à educação de qualidade dos estudantes ao apresentar materiais diversificados que dialogam com a Educação Física e com a educação extraescolar, mobilizando a construção do conhecimento por meio de recursos digitais, projetos de trabalho e protagonismo juvenil na comunidade em que a escola está inserida. A obra ainda propõe discussões e atividades que abordam o preconceito e a discriminação contra as meninas, jovens e mulheres, que também é uma forma de violência, como ao abordar o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes de skate, no texto Skate também é lugar de mulher, em p. 88 do LE; e na problematização sobre o futebol feminino, em p. 173 do LE, provocando os estudantes a pensarem por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. A obra também se posiciona contra a discriminação de crianças e jovens ao problematizar, em texto de apoio, o racismo no esporte, em p. 178 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.11 A obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006)?

Sim **Parcialmente** Não

Justificativa:

A obra obedece à Lei Maria da Penha (Lei nº 11.340/2006), parcialmente. Apesar de não abordar a Lei Maria da Penha em suas discussões e atividades, a obra não desrespeita a normativa em questão. A obra propõe discussões e atividades que abordam o preconceito contra a mulher, que também é uma forma de violência, como na problematização sobre o futebol feminino, em p. 173 do LE, provocando os estudantes a pensarem por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. A obra ainda valoriza a participação da mulher em diferentes profissões ao propor o estudo de um texto e uma atividade sobre a emergência do skate feminino e o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes dessa prática corporal de aventura urbana, em p. 88-89 do LE. No entanto, a obra não faz nenhuma referência à Lei Maria da Penha e nem às violências praticadas contra a mulher em nossa sociedade. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital, de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	173
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	89
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	88

7.1.12 A obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997)?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra obedece ao Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997). Para tanto, a obra propõe uma atividade de mapeamento dos espaços públicos de convivência e de lazer que leva em consideração a situação das ruas, o tipo de trânsito que passa por elas e a sua intensidade, se a sinalização de trânsito está adequada para veículos e pedestres e se as calçadas permitem que todas as pessoas transitem em segurança, em p. 19 do LE. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.13 A obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão?

Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra obedece ao Decreto nº 7.611/2011, que dispõe sobre o Atendimento Educacional Especializado (AEE), no que se refere à inclusão. Para tanto, a obra mobiliza o professor para que ele se atente aos ajustes e adaptações necessárias nas atividades propostas para que os estudantes com deficiência possam vivenciar essas atividades junto aos demais colegas como poder ser visto nas orientações em cor rosa destinadas ao professor nas atividades, como na página 120 do LP. Essas orientações chamam a atenção do professor para que ele observe as necessidades específicas dos estudantes com deficiência e faça os ajustes necessários para que eles possam vivenciar a atividade proposta. Já na atividade da página 152 do LP, as orientações destinadas ao professor enfatizam a necessidade de adaptação de materiais caso existam estudantes com deficiência visual na turma. Na parte do LP que contém as orientações gerais e específicas ao professor também estão presentes orientações para a inclusão dos estudantes com deficiência nas atividades, como na página 310 do LP, por exemplo, na seção Educação Física e inclusão, onde o professor é mobilizado a se atentar às adaptações necessárias nas atividades para que os estudantes com deficiência possam participar das mesmas atividades junto com os colegas. Considera-se que a obra atende aos preceitos do edital neste item.

7.1.14 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Básica (Parecer CNE/CEB nº 7/2010 e Resolução CNE/CEB nº 4/2010). Para tanto, a obra promove o pluralismo de ideias por meio de atividades de debate como, por exemplo, a atividade de debate sobre a atuação profissional de mulheres no skate, em p. 89 do LE, e a atividade de debate sobre como a falta de conhecimento acerca de uma cultura pode causar preconceito, em p. 125 do LE. A obra também cumpre o que se espera acerca da formação no Ensino Médio, investindo na consolidação e no aprofundamento dos conhecimentos adquiridos no Ensino Fundamental, desenvolvendo a preparação básica para a cidadania e o trabalho, mobilizando o desenvolvimento do educando como pessoa humana, incluindo a formação ética e estética e trabalhando o desenvolvimento da autonomia intelectual e do pensamento crítico e a compreensão dos fundamentos científicos e tecnológicos presentes na sociedade contemporânea. Nesse sentido, por exemplo, ao aprofundar o conhecimento construído no Ensino Fundamental acerca das práticas corporais de aventura na natureza, a obra mobiliza as ações mencionadas anteriormente junto aos estudantes ao propor a problematização sobre as práticas corporais de aventura na natureza e a consciência ecológica, em p. 76 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital.

7.1.15 A obra obedece às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Resolução CNE/CEB nº 2/2008)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Operacionais para a Educação Básica nas Escolas do Campo (Resolução CNE/CEB nº 1/2002, Resolução CNE/CEB nº 2/2008), parcialmente. Apesar de não abordar de modo direto as indicações postas nas Diretrizes citadas, a obra situa, de modo parcial, os sujeitos do campo em articulação com a tematização de elementos da cultura corporal de movimento, como na Seção Ampliação - Danças de Salão, onde há duas abordagens que evidenciam danças e festividades que retratam o contexto de comunidades do campo sertão/litoral brasileiro, na subseção - Identificando outras danças - o Coco de roda, p. 141, e o Baião, p. 142, ambas de origem nordestinas e sertanejas. Além disso, ao tematizar o futebol amador, em p.174 do LE, a obra apresenta uma imagem de meninos jogando futebol em um campo de areia localizado em uma área rural, conforme descrição da legenda da imagem. Em tempo, importa situar que a obra não desrespeita a normativa em questão. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	141, 142, 174
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	141, 142, 174
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMPO000580084P260101201812_D ESC.zip	141, 142, 174

7.1.16 A obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014)? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece às orientações do Guia Alimentar para a População Brasileira (2014). Para tanto, a obra propõe aos estudantes uma pesquisa junto à comunidade visando investigar como uma boa alimentação pode ajudar na manutenção da saúde das pessoas da comunidade, em p. 274 e 275 do LE. Após a etapa de pesquisa, os estudantes devem criar um livro contendo as receitas saudáveis que foram registradas durante as entrevistas com os moradores da comunidade, distribuir cópias impressas desse livro e disponibilizá-lo também em formato digital no site da escola. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital.

7.1.17 A obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece às disposições do Decreto nº 12.021/2024, que amplia o Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) para bibliotecas públicas e comunitárias. Para tanto, as ações do PNLD serão destinadas aos estudantes, aos professores e aos gestores das instituições – Secretarias de Educação, escolas e bibliotecas - as quais garantirão o acesso aos materiais didáticos distribuídos, inclusive fora do ambiente escolar. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.18 A obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra oferece acervos atualizados, com diversidade de gêneros literários, respeitando as escolhas das redes de ensino locais e os critérios técnicos estabelecidos pelo FNDE. Para tanto, a obra oferece, ao estudante e ao professor, sugestões de referências bibliográficas comentadas sobre jogos e brincadeiras, práticas corporais de aventura, esportes, danças, lutas e ginásticas, em p. 287 e 288 do LE e do LP. A obra ainda oferece ao professor indicações de referências bibliográficas comentadas sobre cultura e decolonialidade, Educação e Pedagogia, Educação Física e indicações de leituras sites e vídeos, p. 382 e 384 do LP. A obra também disponibiliza, no decorrer das páginas, o boxe Conecte-se!, que oferece, ao estudante e ao professor, sugestões complementares de referências como músicas, livros, filmes, vídeos e sites. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.19 A obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece à Portaria nº 451/2018, que define critérios para a produção e distribuição de recursos educacionais abertos para a Educação Básica. Para tanto, a obra possui o LE físico e digital, o LP físico e digital e os objetos educacionais digitais, OEDs, que foram submetidos ao processo de avaliação pedagógica seguindo os termos do Edital de Convocação nº 02/2024 CGPLI – PNLD Ensino Médio 2026-2029. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.20 A obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra obedece à Resolução CNE/CE nº 1/2022, promovendo o desenvolvimento do pensamento computacional, a inclusão de conteúdos sobre programação e robótica, o uso crítico e ético das tecnologias digitais, e a integração interdisciplinar com outras áreas do conhecimento, conforme a BNCC. Para tanto, a obra contempla a discussão sobre programação ao tematizar os algoritmos na discussão sobre a construção de jogos de videogames, em p. 39 do LE. O LP ainda aborda o pensamento computacional, em p. 310 e 311 do LP, destacando a importância de seu desenvolvimento junto aos estudantes para a resolução de problemas de maneira individual ou colaborativa. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.21 A obra também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas?

 Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra também incentiva a inclusão digital e prevê a formação continuada dos professores para lidar com as novas demandas tecnológicas de modo parcial. Para tanto, a obra indica ao professor o trabalho com as tecnologias assistivas para promover a inclusão de estudantes com deficiência, como a utilização de softwares que ampliam textos e imagens e que leem o conteúdo da tela em voz alta para estudantes com deficiência visual e que traduzem texto e voz para Libras. O LP ainda indica sites com sugestões de tecnologias assistivas para pessoas surdas e com deficiência visual, p. 358 do LP. No entanto, a obra não aborda a formação continuada de professores para lidar com as novas demandas tecnológicas no currículo escolar de forma explícita. Ela apenas indica, nas referências bibliográficas comentadas, uma sugestão de livro sobre cultura digital, em p. 379 do LP. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital de modo parcial. Considera-se que, neste item, a obra atende, de modo parcial, aos critérios do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	358, 379
IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMMP0000580084P260101201812_D ESC.pdf	358, 379

7.1.22 A obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital?

 Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra obedece à Lei nº 14.533/2023, promovendo a inclusão digital e a capacitação em tecnologias digitais, como pensamento computacional, programação e segurança digital. Para tanto, a obra oferece diferentes atividades que promovem a inclusão digital e estimulam a utilização de diferentes tecnologias digitais como, por exemplo, a construção de um podcast sobre práticas corporais e festividades em diferentes culturas, em p. 148 do LE, e a produção de um videominuto sobre os cuidados com a saúde em diferentes culturas, em p. 221 do LE. A obra ainda aborda a segurança digital ao contemplar a discussão sobre as fake news e suas consequências para a sociedade contemporânea, p. 94 do LE. Já o LP ainda aborda o pensamento computacional, em p. 310 do LP, destacando a importância de seu desenvolvimento junto aos estudantes para a resolução de problemas de maneira individual ou colaborativa. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.23 A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra também incentiva o uso crítico e ético das tecnologias e prevê a formação continuada dos professores para aplicar a educação digital no currículo escolar, parcialmente. Para tanto, a obra oferece diferentes atividades que incentivam o uso crítico e ético de diferentes tecnologias digitais como, por exemplo, a construção de um podcast sobre práticas corporais e festividades em diferentes culturas, p. 148 do LE, e a produção de um videominuto sobre os cuidados com a saúde em diferentes culturas, p. 221 do LE. A obra ainda aborda o uso crítico e ético das tecnologias digitais ao contemplar a discussão sobre as fake news e suas consequências para a sociedade contemporânea, p. 94 do LE. No entanto, a obra não aborda a formação continuada de professores para aplicar a educação digital no currículo escolar de forma explícita, ela apenas indica, nas referências bibliográficas comentadas, uma sugestão de livro sobre cultura digital, p. 379 do LP. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	148
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	221
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	379
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	94

7.1.24 A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece ao Estatuto do Idoso (Lei nº 10.741/2003). Para tanto, a obra indica textualmente a prática de atividades físicas para as pessoas idosas como a indicação da ginástica localizada, em p. 226 do LE, e da musculação, em p. 228 do LE. A obra ainda dá visibilidade às pessoas idosas ao disponibilizar ao longo dos volumes imagens desse grupo etário vivenciando práticas corporais, como a imagem que mostra pessoas idosas praticando slackline, em p. 12 do LE, e pessoas idosas se exercitando em uma academia ao ar livre, em p. 204 do LE. Observa-se também que a obra não fere os preceitos e as recomendações da Lei, tais como apologia à violência, à discriminação, à crueldade e à opressão. E nem referência a negação aos seus direitos, como moradia digna, prioridade em espaços públicos, acesso ao esporte e lazer, medicamentos de uso contínuo e permanentes, entre outros. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.25 A obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece à Política Nacional de Educação Ambiental (Lei nº 9.795/1999). Para tanto, a obra mobiliza discussões que colocam em destaque a educação ambiental, como ao promover uma discussão acerca das práticas corporais de aventura e consciência ecológica, em p. 76 do LE, em que os estudantes, a partir da leitura de uma reportagem, são convidados a argumentar sobre o impacto da prática de esportes ao ar livre no desenvolvimento da consciência ambiental dos atletas e como as práticas esportivas podem ser utilizadas para ensinar conceitos de interdependência ecológica e sustentabilidade. A obra aborda a informação sobre a grande demanda mundial por envolver as novas gerações em ações positivas de transformação ambiental, e, com isso, propõe aos estudantes a leitura de um texto que mostra a atuação de manifestantes em defesa do meio ambiente, dentre eles, a Greta Thunberg, uma jovem sueca que serve de inspiração para o protagonismo dos jovens e, na sequência, propõe uma reflexão acerca das condições ambientais no contexto em que os estudantes vivem, em p. 199 do LE. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.1.26 A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004)?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra obedece às Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana (Parecer CNE/CP nº 3/2004 e Resolução CNE/CP nº 01/2004). Para tanto, a obra investe em discussões e em atividades que contemplam essas diretrizes, como a tematização das brincadeiras e dos jogos africanos, em p. 43 do LE; a problematização da influência do povo banto e da língua iorubá nos festejos brasileiros, em p. 123 do LE; e a abordagem da capoeira enquanto luta afro-brasileira, contemplando sua história, regras, mestres e vivência, em p. 258 e 268 do LE. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2 – Princípios Éticos

7.2 – Princípios Éticos

7.2.1 A obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra está livre de estereótipos ou preconceitos socioeconômicos, regionais, étnico-raciais, de gênero, orientação sexual, idade, linguagem, religiosidade, condição de deficiência ou qualquer forma de discriminação. Para tanto, a obra apresenta discussões e atividades que contemplam essa questão como, por exemplo, na atividade 1 da p. 58 do LE, que propõe aos estudantes uma reflexão aprofundada sobre como as brincadeiras e os jogos integram diferentes culturas, mobilizando os estudantes a, inclusive, pensarem sobre de que modo as brincadeiras e os jogos explicitam questões sociais, como preconceitos e questões de classe. A obra também oferece atividades que problematizam preconceitos contra adeptos de práticas corporais, como a atividade que propõe discutir sobre as formas como os skatistas são percebidos pela sociedade e se os estudantes já presenciaram alguma situação de preconceito direcionada a eles, em p. 66 do LE. A obra ainda propõe uma atividade de organização de um debate sobre como a falta de conhecimento acerca de uma cultura pode causar preconceito, em p. 125 do LE, focando na importância dos estudantes conhecerem a história dos povos que fazem parte de nossas raízes. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2.2 A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público?

Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra respeita o caráter laico e autônomo do ensino público. Para tanto, a obra não possui interferência de nenhuma religião em seus conteúdos. Quando a religiosidade aparece na obra, ela surge no contexto pedagógico de aprofundar as problematizações propostas, sem fazer apologia a nenhuma religião como, por exemplo, ao tematizar os blocos de afoxé na discussão sobre o carnaval e os festejos brasileiros, em p. 129 e 130 do LE; e, ainda, ao situar as benzedeadas no contexto de discussão sobre como o conceito de saúde está relacionado às práticas religiosas e aos saberes tradicionais, em p. 259 do LE. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2.3 A obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra promove o pluralismo de ideias, impedindo reducionismo e anticientificismo. Para tanto, a obra propõe atividades que estimulam a autonomia e a capacidade crítica dos estudantes por meio de pesquisas em locais qualificados, como artigos científicos. Essa ação fica evidenciada no investimento no método científico e na proposta de realização de pesquisas como, por exemplo, na atividade de investigação sobre jogos e brincadeiras em comunidades quilombolas, em p. 94 do LE, que, inclusive, possui o box: Saiba mais. Este box destaca os perigos das fake news na promoção da desvalorização das conquistas científicas. A obra também problematiza, junto aos estudantes, o preconceito cultural nas danças por meio da leitura de um trecho de um artigo científico, em p. 144 do LE, que tematiza a apropriação das danças populares feita pelas danças de salão e propõe que os estudantes reflitam sobre a importância de saberem sobre a origem das práticas corporais, como modo de compreender os jogos de poder inerentes às fusões culturais. Observa-se, ainda, nas atividades 1 e 2, em p. 199 do LE, uma pesquisa sobre a Agenda 2030 para o Desenvolvimento Sustentável, documento produzido pela Organização das Nações Unidas (ONU) e uma reportagem sobre jovens em defesa do meio ambiente, a construção de um mundo mais sustentável. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2.4 A obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra contextualiza e valoriza o protagonismo social, cultural e econômico dos afrodescendentes na construção da sociedade brasileira, evidenciando seus impactos históricos. Para tanto, a obra investe nessa contextualização e valorização ao ressaltar a contribuição dos afrodescendentes na constituição das danças brasileiras, como a influência banto que inspirou manifestações culturais brasileiras como o jongo, a congada, o batuque, o maracatu e o samba, em p. 123 do LE; e, ainda, ao tematizar a capoeira, em p. 258 e 268 do LE, enfatizando que esta prática corporal é uma forma de luta criada pelos africanos escravizados durante o período da colonização portuguesa no Brasil e é um símbolo da resistência dos afrodescendentes que tem um papel significativo na construção da sociedade brasileira. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital.

7.2.5 A obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra valoriza a atuação contemporânea dos afrodescendentes, destacando sua participação nas relações sociais e culturais, assim como em espaços de trabalho, poder e outras esferas da sociedade. Para tanto, a obra apresenta imagens que mostram a atuação contemporânea de afrodescendentes em diferentes espaços sociais, culturais e de trabalho como, por exemplo, a imagem de um jovem negro apresentando um seminário junto a outros jovens, em p. 63 do LE; a imagem de integrantes de uma escola de samba desfilando no Sambódromo Marquês de Sapucaí em 2024, em p. 114 do LE; as imagens das atletas olímpicas Beatriz Souza e Rebeca Andrade mostrando as suas medalhas conquistadas nos Jogos Olímpicos de Paris 2024, em p. 180 do LE; a imagem de um personal trainer negro atuando em uma academia, em p. 236 do LE; as imagens das judocas Rafaela Silva e Sarah Menezes lutando em diferentes edições dos Jogos Olímpicos, em p. 252 do LE. Na p. 178 do LE, é exposto também o fato da modalidade esportiva Futebol carregar o peso de ser um espaço de práticas racistas, mas que, contraditoriamente, se mostra com potencial espaço educativo para o combate ao racismo. Este debate está exposto no texto que apresenta a Seção, onde é retratado que o time de Bangu foi o clube de futebol pilar de luta contra o racismo e o Clube do Vasco foi o primeiro a ter um dirigente negro, Cândido José de Araújo, à frente do clube. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2.6 A obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza a participação histórica, social, cultural e econômica da mulher em diferentes profissões. Para tanto, a obra propõe discussões e atividades com essa finalidade, como a valorização da participação da mulher em diferentes profissões ao propor o estudo de um texto e uma atividade sobre a emergência do skate feminino e o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes dessa prática corporal de aventura urbana, p. 88 do LE. A obra ainda problematiza o futebol feminino, p. 173 do LE, provocando os estudantes a pensar por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. Considera-se que, neste item, a obra atende aos critérios do edital.

7.2.7 A obra valoriza a cultura, história e participação social dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra valoriza a cultura, história e participação social dos povos afro-brasileiros, quilombolas, indígenas e do campo, parcialmente. Para tanto, a obra investe em problematizações que valorizam esses povos como, por exemplo, ao tematizar as brincadeiras e jogos indígenas brasileiros, destacando sua cultura e organização social, como na atividade 3 da página 31 do LE, onde é proposto que os estudantes pesquisem sobre os jogos indígenas. Há a proposição de uma pesquisa sobre os jogos e as brincadeiras que integram o cotidiano de crianças e jovens que vivem em comunidades quilombolas, em p. 94 do LE; e há a mobilização da capoeira enquanto luta afro-brasileira, na p. 258 do LE e também na p. 268 do LE, destacando o seu papel de resistência durante o regime escravocrata que vigorou no Brasil. Embora, a obra não mencione de modo extenso sobre a diversidade de povos do campo, apresenta manifestações corporais desses povos, como o reisado do congo na cidade do Crato, na região do Cariri no Ceará, bem como na Seção Ampliação - Danças de Salão, apresenta duas abordagens que evidenciam danças e festividades que retratam o contexto de comunidades do campo sertão/litoral brasileiro, na subseção - Identificando outras danças - o Coco de roda, p. 141, e o Baião, p. 142, ambas de origem nordestinas e sertanejas. Além disso, ao tematizar o futebol amador, em p.174 do LE, a obra apresenta uma imagem de meninos jogando futebol em um campo de areia localizado em uma área rural, conforme descrição da legenda da imagem . Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital, de modo parcial.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	141, 142, 174
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	258
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	31
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	268
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	94
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	141, 142, 174

7.2.8 Ao abordar gênero, a obra promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Ao abordar gênero, a obra promove uma sociedade não-sexista e combate a homofobia e a transfobia, parcialmente. A obra trabalha na promoção de uma sociedade não-sexista ao problematizar, por exemplo, a participação da mulher em diferentes profissões e ao propor o estudo de um texto e uma atividade sobre a emergência do skate feminino e o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes dessa prática corporal de aventura urbana, em p. 88 do LE. A obra ainda problematiza o futebol feminino, em p. 173 do LE, provocando os estudantes a pensarem por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. No entanto, a obra não apresenta discussões ou atividades que promovam o combate à homofobia e à transfobia e nem pauta qualquer discussão sobre a diversidade sexual. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	173
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	88

7.2.9 A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva?**Sim**

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade social, histórica, política, econômica e cultural do Brasil de maneira crítica e propositiva. Para tanto, a obra aborda o carnaval, no contexto das danças, destacando a sua presença em todas as regiões do Brasil, mostrando que o carnaval é diferente em cada região brasileira. No Rio de Janeiro e em São Paulo, por exemplo, são comuns os blocos de rua e os grandes desfiles das escolas de samba. Na região Nordeste, o Carnaval se manifesta de várias outras maneiras. No Recife, em Pernambuco, por exemplo, a folia conta com os clubes de frevo e os blocos de pau e corda. Já o festejo comemorado em Olinda, outra cidade pernambucana, é famoso por seus bonecos gigantes, que passeiam pelas ruas durante os dias de Carnaval levando consigo uma multidão de pessoas. Em Salvador, na Bahia, tomam as ruas os trios elétricos e os blocos de afoxé, com intensa participação popular, p. 121 do LE. A obra também propõe investigar a relação política e econômica presente nos megaeventos esportivos, destacando os Jogos Olímpicos e as relações comerciais e de marketing que envolvem esse megaevento, p. 154 do LE. A obra ainda propõe a investigação acerca do futebol, apontando os interesses econômicos, culturais e sociais associados a esse esporte, destacando, inclusive, o futebol profissional fortemente mercantilizado e o futebol amador tão presente nas ruas e campos de várzea no Brasil, como no texto O futebol como um negócio, p. 170 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende aos critérios desse item do edital.

7.2.10 A obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

A obra representa a diversidade de outros povos e países, demonstrando múltiplas realidades e suas semelhanças e diferenças. Para tanto, a obra representa a diversidade de outros povos e países como, por exemplo, ao tematizar as brincadeiras e jogos da África e de outros lugares do mundo, em p. 43 do LE; ao mobilizar o tango, uma dança Argentina, no contexto das danças de salão, em p. 142 do LE; ao discutir e estudar o tai chi chuan, uma prática corporal muito difundida na China, em p. 216 do LE; e ao tematizar o judô, uma luta de origem japonesa, em p. 252 do LE. Observa-se, também, essa representação de diversidade nas imagens apresentadas na obra, como na p. 25 do LE, onde à margem superior à direita é exposta a imagem fotográfica de crianças da etnia Guarani brincando de Cabo de Força, abaixo na margem à esquerda há imagem fotográfica de pessoas do Korchô da Etiópia, jogando o Jogo Mancala. Portanto, compreende-se que a obra atende aos critérios do edital neste item.

7.2.11 A obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher?

Sim

Parcialmente

Não

Justificativa:

Parcialmente, a obra promove o debate crítico sobre violência, racismo estrutural e a não-violência contra a mulher. Para tanto, a obra promove algumas discussões e atividades que fomentam essas reflexões como, por exemplo, ao tematizar e diferenciar as lutas e as brigas, enfatizando que, apesar de muitas pessoas considerarem as duas práticas sinônimas, existe uma grande diferença conceitual entre essas duas ações, em p. 245 do LE. Apesar de não contemplar um debate crítico orientador e formativo de professores e estudantes sobre a não-violência contra a mulher, a obra propõe discussões e atividades que abordam o preconceito contra a mulher, que também é uma forma de violência, como na problematização sobre o futebol feminino, em p. 173 do LE, provocando os estudantes a pensarem por que os campeonatos de futebol feminino e masculino não recebem o mesmo grau de atenção do público, da mídia e das organizações da modalidade. A obra ainda valoriza a participação da mulher em diferentes profissões ao propor o estudo de um texto e uma atividade sobre a emergência do skate feminino e o preconceito de gênero enfrentado pelas praticantes dessa prática corporal de aventura urbana, em p. 88 do LE. Sobre o racismo, a obra ainda aborda o racismo no esporte para promover a reflexão acerca desse preconceito e mobiliza os estudantes a pesquisarem, de forma autônoma, onde não estão as pessoas negras no mundo do futebol e, na sequência, solicita que os estudantes confeccionem cartazes para divulgar os dados da pesquisa na escola e no entorno dela, em p. 178 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende, de modo parcial, aos critérios do edital neste item.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	245
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	178
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	88
IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 8 12	IMLE0000580084P260101201812_DE SC.pdf	173

7.2.12 A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra promove práticas de argumentação fundamentadas em dados científicos para a construção da cidadania. Para tanto, a obra propõe atividades que mobilizam a argumentação dos estudantes e destacam a importância de se pesquisar em fontes confiáveis como, por exemplo, na discussão acerca das práticas corporais de aventura e consciência ecológica, p. 76 do LE, em que os estudantes, a partir da leitura de uma reportagem, são convidados a argumentar sobre o impacto da prática de esportes ao ar livre no desenvolvimento da consciência ambiental dos atletas e como as práticas esportivas podem ser utilizadas para ensinar conceitos de interdependência ecológica e sustentabilidade; na atividade sobre a profissionalização dos skatistas no Brasil, em que os estudantes são lembrados que, para construir argumentos sólidos, eles devem citar especialistas no assunto, dados divulgados por fontes confiáveis, valores e direitos garantidos por lei, p. 91 do LE; e na atividade de pesquisa sobre as regras usadas para a avaliação dos competidores de dança de salão, em que os estudantes são orientados a buscar informações em sites confiáveis, p. 134 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende aos critérios do edital neste item.

7.2.13 A obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar? Sim Parcialmente Não**Justificativa:**

A obra promove empatia e cooperação entre os estudantes e a comunidade escolar. Para tanto, a obra investe em discussões e atividades que fomentam a promoção desses valores como na atividade de mapeamento dos espaços públicos de lazer e convivência, em que os estudantes são orientados a estabelecer um diálogo respeitoso com as pessoas que forem abordar, reconhecendo essas pessoas enquanto cidadãos responsáveis por ações e obras que podem fazer diferença na comunidade, em p. 20 do LE. A obra também desenvolve a cooperação ao propor atividades que mobilizam o trabalho em equipe e, ao mesmo tempo, acolhe e valoriza a diversidade como na atividade de estudo e de vivência dos blocos de afoxé, em que os estudantes, em grupo, devem criar uma coreografia para o seu bloco, em p. 129 do LE. Observa-se, também, a promoção dos valores de empatia e de cooperação na atividade de exercício de confiança, realizada em dupla, com um dos colegas sendo guiado, de olhos fechados, em uma caminhada pela sala de aula, em p. 135 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende os critérios desse item do edital.

7.2.14 A obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente? Sim Parcialmente Não

Justificativa:

A obra está isenta de imagens ou textos com violência, exceto quando justificado pedagogicamente. A obra possui textos que abordam a questão da violência num contexto pedagógico como, por exemplo, ao mencionar que a experiência escravocrata brasileira repercutiu na recriação de jogos e brincadeiras, tornando evidente a violência em algumas dessas brincadeiras como na barra-manteiga, em que um jogador deve bater na mão de um dos oponentes e correr para não ser pego. Esta tematização também cita uma das variações de chicotinho queimado, que prevê o uso de um objeto semelhante a um chicote, em uma referência explícita às torturas aplicadas às pessoas escravizadas, em p. 56 do LE. A obra ainda aborda a violência ao tematizar e diferenciar as lutas e as brigas, enfatizando que, apesar de muitas pessoas considerarem as duas práticas sinônimos, existe uma grande diferença conceitual entre essas duas ações, p. 245 do LE. Portanto, compreende-se que a obra atende aos critérios do edital neste item.

[Educação Física] - Bloco 8 - Material digital-interativo – LIBRAS

8.1 Material digital-interativo

8.1.1 – Quanto à Captação

8.1.1.1. há espaço suficiente entre a câmera, TILSP e pano de fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.2. há qualidade de imagem?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.3. a iluminação é suficiente e adequada?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMPO000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.1.4. o foco está abrangendo a movimentação e sinalização do TILSP?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMPO000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.2 – Quanto à Edição

8.1.2.1. o enquadramento do TILSP está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMPO000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.2. caso tenha janela, a localização do recorte possibilitou a transmissão da informação?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.2.3. a imagem da janela aparece de forma ininterrupta quando se trata de tradução em Língua Portuguesa?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende parcialmente aos critérios de avaliação, pois a imagem do intérprete some antes de finalizar a sinalização, o que implica um corte na sentença em Libras.

Ocorrências:

Volume	Arquivo	Descrição
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	01:19
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	05:14
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	03:33
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	04:36
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	04:36
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	04:09
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	00:20
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	00:20
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	05:14
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	04:09
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	04:42
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	04:42
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	03:33
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	02:34
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	02:34
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	02:04
HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTLE0000580084P260101201812_DE SC.zip	02:04
HT MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812	HTMP0000580084P260101201812_D ESC.zip	01:19

8.1.3 – Quanto à Visualização

8.1.3.1. a janela do TILSP está sem inclusão, sobreposição ou qualquer outro elemento que dificulte sua visualização?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.2. a vestimenta, a pele e o cabelo do TILSP contrastam com o fundo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.3.3. há boa visualização da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4 – Quanto à Competência Linguística

8.1.4.1. o uso de espaço e tempo da datilologia está adequado?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.2. as escolhas lexicais estão claras, sem ambiguidade?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.3. a sinalização está adequada espacialmente de acordo com a organização sintática da Libras?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.4. há uso correto dos recursos querológicos, morfológicos e semânticos?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.5. há equivalência conceitual discursiva entre as línguas?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

8.1.4.6. a tradução possui eficiência e eficácia na definição de meios mais adequados ao alcance do propósito comunicativo?

Parcialmente

Sim

Não

Não se aplica

Justificativa:

HTLE0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

HTMP0000580084P260101201812

O vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" atende aos critérios de avaliação.

O vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" atende aos critérios de avaliação.

[Educação Física] - Bloco 9 – Falhas Pontuais

9.1. Falhas pontuais do Livro Impresso do Estudante (LIE)

Volume: IM LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página mencionada mostra imagens de diferentes brincadeiras infantis tradicionais. Porém, na legenda, não constam os nomes dessas brincadeiras.	
Recomendações: Incluir na legenda os nomes das brincadeiras infantis tradicionais que são mostradas nas imagens.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado na Atividade 2 não está abrindo.	
Recomendações: Atualizar para um link que direcione para a página indicada.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem do cartão de controle da corrida de orientação não está identificado.	
Recomendações: Inserir legenda identificando o cartão de controle da corrida de orientação.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem que mostra os equipamentos para a prática do slackline não menciona os nomes desses equipamentos.	
Recomendações: Inserir na legenda da imagem os nomes dos equipamentos mostrados na imagem que são utilizados na prática do slackline.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem dos dançarinos de lundu em apresentação não possui o local e a data em que foi registrada.	
Recomendações: Inserir o local e a data em que a imagem dos dançarinos de lundu em apresentação foi registrada.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 262	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 260, a obra coloca setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira na ilustração. No entanto, nas ilustrações das páginas 262, essas setas não são colocadas.	
Recomendações: Inserir setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira nas ilustrações da página, assim como foi feito nas ilustrações da página 260.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: A imagem que divulga o documentário Brincante possui publicidade do streaming Netflix.	
Recomendações: Ocultar a menção à Netflix na imagem de divulgação do documentário Brincante.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na atividade proposta, em dois momentos, a obra pede que o estudante forme "dupla com um colega de mesmo gênero".	
Recomendações: Pedir ao estudante que apenas forme dupla. A separação por gênero não é fundamental para a vivência da atividade.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta a indicação de local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	
Recomendações: Inserir local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ao falar das regiões que o povo banto ocupa no continente africano, a obra menciona o país Zaire.	
Recomendações: Substituir o nome Zaire por República Democrática do Congo, que é a nomenclatura atual para esse país. O nome Zaire foi utilizado entre 1971 e 1997.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 130	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para acesso ao áudio 4 está indisponível.	
Recomendações: Substituir por um link que esteja ativo e disponível para que o áudio possa ser escutado.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 15	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página está escrita cultura jovem que singulariza as pluralidades juvenis.	
Recomendações: Neste caso alterar para práticas corporais dos jovens.	

Arquivo: IMLE0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 3, ao apresentar o livro aos estudantes, a obra utiliza a expressão "querido estudante" apenas no masculino e não utiliza também a flexão feminina da expressão para se referir às estudantes.	
Recomendações: Inserir também a flexão feminina "querida estudante" para se referir às estudantes que terão acesso à obra.	

9.2. Falhas pontuais do Livro Digital do Estudante (LDE)

Volume: HT LE 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 02:04	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: A imagem que divulga o documentário Brincante possui publicidade do streaming Netflix.	
Recomendações: Ocultar a menção à Netflix na imagem de divulgação do documentário Brincante.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 3	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Na página 3, ao apresentar o livro aos estudantes, a obra utiliza a expressão "querido estudante" apenas no masculino e não utiliza também a flexão feminina da expressão para se referir às estudantes.	
Recomendações: Inserir também a flexão feminina "querida estudante" para se referir às estudantes que terão acesso à obra.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem dos dançarinos de lundu em apresentação não possui o local e a data em que foi registrada.	
Recomendações: Inserir o local e a data em que a imagem dos dançarinos de lundu em apresentação foi registrada.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 01:19	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 130	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para acesso ao áudio 4 está indisponível.	
Recomendações: Substituir por um link que esteja ativo e disponível para que o áudio possa ser escutado.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 262	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 260, a obra coloca setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira na ilustração. No entanto, nas ilustrações da página 262 essas setas não são colocadas.	
Recomendações: Inserir setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira nas ilustrações da página 262 assim como foi feito nas ilustrações da página 260.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ao falar das regiões que o povo banto ocupa no continente africano, a obra menciona o país Zaire.	
Recomendações: Substituir o nome Zaire por República Democrática do Congo, que é a nomenclatura atual para esse país. O nome Zaire foi utilizado entre 1971 e 1997.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta a indicação de local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	
Recomendações: Inserir local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na atividade proposta, em dois momentos, a obra pede que o estudante forme "dupla com um colega de mesmo gênero".	
Recomendações: Pedir ao estudante que apenas forme dupla. A separação por gênero não é fundamental para a vivência da atividade.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem que mostra os equipamentos para a prática do slackline não menciona os nomes desses equipamentos.	
Recomendações: Inserir na legenda da imagem os nomes dos equipamentos mostrados na imagem que são utilizados na prática do slackline.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 02:34	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem do cartão de controle da corrida de orientação não está identificado.	
Recomendações: Inserir legenda identificando o cartão de controle da corrida de orientação.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado na Atividade 2 não está abrindo.	
Recomendações: Atualizar para um link que direcione para a página indicada.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página mencionada mostra imagens de diferentes brincadeiras infantis tradicionais. Porém, na legenda, não constam os nomes dessas brincadeiras.	
Recomendações: Incluir na legenda os nomes das brincadeiras infantis tradicionais que são mostradas nas imagens.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:36	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:20	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 05:14	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:42	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 03:33	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTLE0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 15	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
<p>Descrição: Na página está escrita cultura jovem que singulariza as pluralidades juvenis.</p>	
<p>Recomendações: Neste caso alterar para práticas corporais dos jovens.</p>	

9.3. Falhas pontuais do Livro Impresso do Professor (LIP)

Volume: IM MP 000 058 - 0084 P26 01 01 201 812

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link indicado na Atividade 2 não está abrindo.</p>	
<p>Recomendações: Atualizar para um link que direcione para a página indicada.</p>	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
<p>Descrição: A imagem do cartão de controle da corrida de orientação não está identificado.</p>	
<p>Recomendações: Inserir legenda identificando o cartão de controle da corrida de orientação.</p>	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página mencionada mostra imagens de diferentes brincadeiras infantis tradicionais. Porém, na legenda, não constam os nomes dessas brincadeiras.	
Recomendações: Incluir na legenda os nomes das brincadeiras infantis tradicionais que são mostradas nas imagens.	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na atividade proposta, em dois momentos, a obra pede que o estudante forme "dupla com um colega de mesmo gênero".	
Recomendações: Pedir ao estudante que apenas forme dupla. A separação por gênero não é fundamental para a vivência da atividade.	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 262	Tipo de falha: Áudios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 260, a obra coloca setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira na ilustração. No entanto, nas ilustrações das páginas 262, essas setas não são colocadas.	
Recomendações: Inserir setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira nas ilustrações das páginas 262, assim como foi feito nas ilustrações da página 260.	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 130	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link para acesso ao áudio 4 está indisponível.	
Recomendações: Substituir por um link que esteja ativo e disponível para que o áudio possa ser escutado.	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem que mostra os equipamentos para a prática do slackline não menciona os nomes desses equipamentos.	
Recomendações: Inserir na legenda da imagem os nomes dos equipamentos mostrados na imagem que são utilizados na prática do slackline.	

Arquivo: IMMP0000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem dos dançarinos de lundu em apresentação não possui o local e a data em que foi registrada.	
Recomendações: Inserir o local e a data em que a imagem dos dançarinos de lundu em apresentação foi registrada.	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: A imagem que divulga o documentário Brincante possui publicidade do streaming Netflix.	
Recomendações: Ocultar a menção à Netflix na imagem de divulgação do documentário Brincante.	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta a indicação de local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	
Recomendações: Inserir local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ao falar das regiões que o povo banto ocupa no continente africano, a obra menciona o país Zaire.	
Recomendações: Substituir o nome Zaire por República Democrática do Congo, que é a nomenclatura atual para esse país. O nome Zaire foi utilizado entre 1971 e 1997.	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: p. 15	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página está escrita cultura jovem que singulariza as pluralidades juvenis.	
Recomendações: Neste caso alterar para práticas corporais dos jovens.	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações em cor rosa destinadas ao professor sobre a a questão 3 a palavra "espera-se" está grafada "espera-s e".	
Recomendações: Corrigir a grafia da palavra para "espera-se".	

Arquivo: IMMPO000580084P260101201812_DESC.pdf	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações em cor rosa para o professor, na questão 2 a palavra "jogadores" está grafada "jogado-res".	
Recomendações: Corrigir a palavra para a grafia "jogadores".	

9.4. Falhas pontuais do Livro Digital do Professor (LDP)

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 37	Tipo de falha: Links e acesso
Descrição: O link indicado na Atividade 2 não está abrindo.	
Recomendações: Atualizar para um link que direcione para a página indicada.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 05:14	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações em cor rosa destinadas ao professor sobre a a questão 3 a palavra "espera-se" está grafada "espera-s e".	
Recomendações: Corrigir a grafia da palavra para "espera-se".	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 29	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: No final das orientações em cor rosa para o professor, a obra usa a palavra "disciplinas" para se referir a componentes curriculares.	
Recomendações: Substituir a palavra "disciplinas" por "componentes curriculares". Essa substituição estará de acordo com a nomenclatura utilizada pela BNCC.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: p. 15	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na página está escrita cultura jovem que singulariza as pluralidades juvenis.	
Recomendações: Neste caso alterar para práticas corporais dos jovens	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem dos dançarinos de lundu em apresentação não possui o local e a data em que foi registrada.	
Recomendações: Inserir o local e a data em que a imagem dos dançarinos de lundu em apresentação foi registrada.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 123	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Ao falar das regiões que o povo banto ocupa no continente africano, a obra menciona o país Zaire.	
Recomendações: Substituir o nome Zaire por República Democrática do Congo, que é a nomenclatura atual para esse país. O nome Zaire foi utilizado entre 1971 e 1997.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 252	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: Falta a indicação de local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	
Recomendações: Inserir local e data na legenda da foto de Jigoro Kano.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 250	Tipo de falha: Substituição de terminologias e notações
Descrição: Na atividade proposta, em dois momentos, a obra pede que o estudante forme "dupla com um colega de mesmo gênero".	
Recomendações: Pedir ao estudante que apenas forme dupla. A separação por gênero não é fundamental para a vivência da atividade.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 132	Tipo de falha: Publicidade
Descrição: A imagem que divulga o documentário Brincante possui publicidade do streaming Netflix.	
Recomendações: Ocultar a menção à Netflix na imagem de divulgação do documentário Brincante.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 262	Tipo de falha: Audios, recursos visuais e gráficos
Descrição: Na página 260, a obra coloca setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira na ilustração. No entanto, nas ilustrações das páginas 262, essas setas não são colocadas.	
Recomendações: Inserir setas para indicar a direção dos movimentos da capoeira nas ilustrações da página, assim como foi feito nas ilustrações da página 260.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 27	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A página mencionada mostra imagens de diferentes brincadeiras infantis tradicionais. Porém, na legenda, não constam os nomes dessas brincadeiras.	
Recomendações: Incluir na legenda os nomes das brincadeiras infantis tradicionais que são mostradas nas imagens.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:36	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:20	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como Expressão Cultural" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 04:42	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: uma manifestação cultural brasileira" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 75	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem do cartão de controle da corrida de orientação não está identificado.	
Recomendações: Inserir legenda identificando o cartão de controle da corrida de orientação.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 03:33	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 02:34	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 02:04	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 01:19	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
<p>Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como Prática Corporal" a imagem do tradutor some antes de finalizar a sinalização, ou seja, o efeito de fade-out da edição sobrepõe a imagem do tradutor prejudicando a finalização da sentença em Libras.</p>	
<p>Recomendações: Recomenda-se a regravação do trecho inserindo o efeito de fade-out na edição apenas quando o tradutor concluir de fato a sinalização, respeitando assim a finalização da sentença em Libras.</p>	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 130	Tipo de falha: Links e acesso
<p>Descrição: O link para acesso ao áudio 4 está indisponível.</p>	
<p>Recomendações: Substituir por um link que esteja ativo e disponível para que o áudio possa ser escutado.</p>	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:04:09	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como expressão cultural" A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:00:20	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Capoeira como expressão cultural" A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:05:14	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: Uma manifestação cultural brasileira " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:04:42	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Maracatu: Uma manifestação cultural brasileira " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:03:33	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como prática corporal " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:02:34	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como prática corporal " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:02:04	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como prática corporal " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 00:01:19	Tipo de falha: LIBRAS - Captura e edição
Descrição: No vídeo com a temática "Exergames como prática corporal " A imagem do Intérprete some antes de finalizar a sinalização.	
Recomendações: Recomenda-se a regravação respeitando o tempo de pausa para finalizar a sinalização.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 84	Tipo de falha: Inclusão/Remoção de conteúdo
Descrição: A imagem que mostra os equipamentos para a prática do slackline não menciona os nomes desses equipamentos.	
Recomendações: Inserir na legenda da imagem os nomes dos equipamentos mostrados na imagem que são utilizados na prática do slackline.	

Arquivo: HTMP0000580084P260101201812_DESC.zip	
Local da falha: 59	Tipo de falha: Correções ortográficas e gramaticais
Descrição: Nas orientações em cor rosa para o professor, na questão 2 a palavra "jogadores" está grafada "jogado-res".	
Recomendações: Corrigir a palavra para a grafia "jogadores".	

[Educação Física] - Bloco 11 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

11.1 – Parecer

Aprovada

Aprovada condicionada à correção de falhas pontuais

Reprovada

Justificativa:

A coleção está aprovada condicionada à correção das falhas pontuais.

Assinado por FERNANDO JAIME GONZALEZ MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 22:30.

Assinado por MADE JÚNIOR MIRANDA MEMBRO DA COMISSÃO TÉCNICA em 28/04/2025 - 20:39.